

Herter promete programas concretos para a América Latina

DELMAS EM MOSCOU



O Premier soviético Nikita Krushchev, em companhia de Jacques Chaban-Delmas, Presidente da Assembleia Nacional Francesa, que está chefiando a delegação parlamentar da França, que ora visita a União Soviética. Krushchev visitará Paris a 15 de março. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Descoberto na Bolívia um documento de apoio da Argentina a um "complot"

La Paz, 9 (UPI) — Foi interceptado, na Bolívia, um documento indicando o apoio da Argentina e Peru aos conspiradores bolivianos. Trata-se de uma carta do ex-Presidente Enrique Hertzog a Carlos Aramayo, em que o signatário expõe detalhadamente os planos revolucionários para derubar o Governo do Presidente Siles Suazo.

A revelação, divulgada pelo Ministro do Interior Morales Guillen, acrescenta que Hertzog e Aramayo combinaram um golpe de Estado em La Paz e um ataque triplice através de Riberalta, Cochabamba e Yacuíba pelos regimentos periféricos, o que se faria com a colaboração do Coronel Rafael Loaliza e de Alberto Taborga, do Peru.

INVASÃO

Segundo a carta, havia também o projeto de uma invasão pela fronteira do Brasil para marchar sobre Santa Cruz, em forma convergente, e outra da Argentina, com 100 homens armados, que penetrariam pelo Rio Paraguai com a ajuda de "altas autoridades da Marinha e Exército argentinos".

A operação preparada no Peru contaria com a cooperação das forças armadas locais e guarnições próximas à Bolívia. Finalmente, a carta dizia que "o próprio Estado-Maior do Exército peruano está interessado em ajudar a fulminante operação", em virtude da missão que Hertzog afirma haver recebido do Presidente Manuel Prado, do Peru, em que este dizia "estar muito preocupado pela ameaça crescente do comunismo na Bolívia".

VAO INVESTIGAR

O Ministro Morales Guillen disse que os representantes diplomáticos da Bolívia no Brasil, Argentina e Peru receberam instruções de investigar as atividades subversivas nos respectivos países.

Decretou também que os elementos opositores — cerca de 20 — detidos como resultado da descoberta do complot estão à espera de ser deportados do país. Abster-se o Ministro do Interior de identificar, mas fontes extra-oficiais fizeram saber que, entre os detidos, figuram um militar e um deputado.

Companhia Siderúrgica Nacional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA VENDA DO NAVIO "SIDERÚRGICA CINCO"

A Companhia Siderúrgica Nacional torna público que, consoante resolução n.º 10478, de sua Diretoria, de 9 de dezembro de 1959, será colocado à venda, em concorrência pública, o navio carvoeiro "SIDERÚRGICA CINCO", de 4 624 tdw (quatro mil, seiscentos e vinte e quatro toneladas "dead weight"), totalmente equipado.

As propostas serão recebidas em envelopes fechados e abertas na presença dos interessados, na sala de reuniões do Gabinete do Diretor Comercial da CSN, na Avenida Treze de Maio, 13, 15.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 15 de março de 1960.

Para maiores esclarecimentos, ficam à disposição dos interessados, no endereço acima, completas especificações das características, equipamento, preço básico e condições de venda do referido navio, as quais constituem parte integrante do presente Edital de concorrência.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1960.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

VENDA DE CONJUNTOS COMERCIAIS EM BRASÍLIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o Diário Oficial, Seção I, Parte II, de 27 de fevereiro p. passado, 18, 751, divulgou o texto do edital da concorrência pública para alienação de oito conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 22 do corrente, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, na Av. 13 de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobrelója e instalações sanitárias com área de 60,00 m².

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Qualquer esclarecimento será prestado no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio, 23, sobrelója) e na Secretaria de Brasília.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1960.

JERÔNIMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

Gronchi confia a Segni a missão de tentar formar o novo Gabinete italiano

Roma, 9 (AP) — O Primeiro-Ministro Antônio Segni aceitou, hoje, a missão de organizar um novo Governo italiano para substituir o que renunciou há duas semanas. A solicitação lhe foi feita novamente pelo Presidente Gronchi, cuja viagem à União Soviética no mês passado foi uma das causas para a queda do Governo constituído, em sua maioria, pelos democratas cristãos.

Acreditava-se que Segni tentasse formar um Governo de coalizão, possivelmente centrista, com inclinação à esquerda, que substituiria seu antigo Gabinete minoritário, que dependia do apoio da ala direita.

CONVERSACOES

Segni declarou que iniciaria, imediatamente, suas conversações para determinar se poderia organizar um Governo. Essas conversas provavelmente demorarão vários dias.

Já esta noite, Segni reuniu-se com os chefes do grupo dos democratas-cristãos na Câmara dos Deputados, porém fixou para amanhã o início oficial de suas consultas, que começaram pelos líderes democratas-cristãos. Se fracassar, é possível que Gronchi dissolva o Parlamento e faça realizar uma eleição nacional.

Enquanto isso, o chefe comunista Fulvio Togliatti, que por muito tempo lançou severas críticas a Segni, absteve-se de fazer comentários, com respeito à missão que Gronchi confiou ao Primeiro-Ministro. Ao mesmo tempo, Oronzo Realé, Secretário dos republicanos que se inclinam à esquerda, recusou-se a declarar se seu partido interviria em uma coalizão com Segni. Manifestou que seu partido aguardará "as ofertas concretas" de Segni, observando, também, sua atitude quanto aos liberais e monarchistas.

PROGNOSTICOS

A maioria dos observadores prognosticou a formação de uma coalizão dos democratas-cristãos, socialistas democráticos pró-ocidentais e dos poucos republicanos centristas, mas com tendência à esquerda.

Uma tal coalizão necessitaria apoio do exterior, mas poderia receber-se dos socialistas da ala esquerda de Pietro Secchi.

Se Segni adotou um programa de reforma social interna. Aceitar o apoio tácito dos socialistas de Secchi poderia dividir o Partido Democrata Cristiano. Mas Segni, a quem se considera moderado, teria, mais que outros, melhor oportunidade para lograr que a ala direita do Partido aceitasse o apoio da ala esquerda.

Uma coalizão mais sólida —

Tempestade impede salvamento

Jersey Del Marquês, Espanha, 9 (U.P.I.) — Uma violenta e persistente tempestade frustrou, hoje, todos os esforços para o resgate de dezesseis norte-americanos das Forças Armadas que estão feridos e isolados nas montanhas de Sierra Nevada, onde se precipitou o quindimotor de transporte da Força Aérea dos Estados Unidos, ontem, com 24 homens a bordo. O aparelho chocou-se, ontem, com o pico Piedra de Los Lobos, que tem 2 400 metros de altura.

Doze dos acidentados já lograram salvar-se. Os restantes, porém, estão feridos — dois deles em estado crítico e seis em estado grave — e não puderam sequer, sair dos restos do aparelho.

O Capitão-de-Corveta norte-americano, Robert B. Manley, que chefiou um grupo de socorro de sete homens, disse que "será impossível retirá-los hoje". A tormenta continua com grande intensidade.

Manley disse que esperava levar mantas, alimentos, medicamento e água, esta tarde, ao local do acidente, mas que seria impossível retirar os feridos, a menos que o tempo melhorasse. A tormenta, que agitou, ontem, as montanhas, quando o avião caiu, continua, hoje, sem amainar.

O Tenente-Coronel Mariano Pelayo Navarro, da Guarda Civil espanhola, comunicou o mesmo pelo rádio. Acrescentou que lhe seria impossível retirar, hoje, os feridos em estado grave e pediu roupa, alimentos e medicamentos.

Eisenhower oferece almoço aos Chefes de Missões da América Latina nos EUA

Washington, 9 (UPI) — O Presidente Eisenhower prosseguiu hoje com sua política de relações mais estreitas com a América Latina, oferecendo um almoço oficial aos Chefes das Missões Diplomáticas acreditadas nesta Capital.

Compareceram também o Secretário de Estado Herter, e vários funcionários da Organização dos Estados Americanos, como o Secretário-Geral José Mora, Presidente do Conselho Econômico e Social Egidio Cámara Sousa, além de diversos funcionários do Governo relacionados com assuntos latino-americanos.

BRINDES

O Presidente Eisenhower e o chefe do Corpo Diplomático, Embaixador americano Guillermo Sevilla Sacasa, trocaram brindes durante o almoço.

Eisenhower, segundo se informa, falou durante oito minutos em seu brinde e recebeu uma homenagem aos países latino-americanos. Suas palavras não foram dadas a conhecer publicamente.

EMBAIXADOR BRINDA

Quando o Embaixador Sevilla Sacasa declarou: "Seu Presidente, meus colegas da América Latina e eu nos sentimos altamente honrados e agradecidos de modo profundo sua cortesia ao nos convidar para almoçar na Casa Branca. É um verdadeiro prazer gozar de sua companhia e do calor e amizade tradicionais desta histórica mansão."

A VIAGEM

"Vossa Excelência acaba de regressar de uma importante viagem pela América do Sul, onde visitou quatro de nossas Repúblicas irmãs. Dos Governos recebeu Vossa Excelência especiais manifestações de amizade e os povos o aclamaram".

"Nós sabemos que suas impressões sobre a América do Sul foram agradáveis. Pode Vossa Excelência admitir as belezas que oferecem os Andes, do mesmo modo que a graça e bondade de nossos países, o afeto, o respeito e a admiração de nossos povos pelo povo dos Estados Unidos. Pelos honrosos Vossa Excelência pelo êxito de sua missão de boa vontade."

RESULTADOS

"Acreditamos que por meio do esforço pessoal, compreensão mútua, cooperação, discussão de nossos problemas e compreendendo que as Repúblicas deste Hemisfério têm relações especiais entre si, poderemos chegar a soluções práticas de interesse comum."

AMIZADE

"Rogamos-lhe, Sr. Presidente, apresentar nossos respeitos a Senhora Eisenhower, sobre esposa, que comparte com Vossa Excelência suas preocupações e seus triunfos, e recebe, Excelência, o renovado testemunho de nossa sincera amizade e nossos melhores votos pela continuação de seu êxito e felicidade do seu lar."

"Cavalheiros, brindemos o Presidente dos Estados Unidos".

WASHINGTON, 9 (AP-UPI-EP) — O Secretário de Estado Christian Herter informou hoje que, "indubitavelmente", a viagem de Eisenhower à América Latina será seguida de programas concretos de auxílio mas observou que os benefícios imediatos serão de caráter psicológico.

No terreno político, informou Herter que já se adotou uma nova decisão: os Estados Unidos concordaram em intensificar as consultas com o Brasil sobre as questões políticas importantes, que afetam a aliança ocidental.

PROBLEMA

Falando em entrevista à imprensa, Herter observou que os Estados Unidos não aceitam participar de certas conversações sugeridas pelo Presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, seja dentro da Organização dos Estados Americanos (OEA), ou em um plano bilateral para concretizar as consequências da viagem de Eisenhower.

Interrogado sobre se a política dos Estados Unidos seria superior ao Brasil e a outros países que se dirigem primeiro ao Fundo Monetário Internacional, em busca de programas de estabilização econômica, antes de apelar para os Estados Unidos, Herter respondeu: "Os atuais problemas do Brasil são de tal envergadura que possivelmente será necessário o exame de diferentes órgãos financeiros internacionais, a fim de se saber o que fazer".

E acrescentou: "As medidas de saneamento econômico interno exigidas pelo Fundo Monetário dependem essencialmente do Brasil. Este País atravessa grave crise inflacionária, e tomou, já, certas medidas".

GENERALIDADES

O Secretário Herter evidenciou o desejo de fugir a todo compromisso específico ao responder às reiteradas perguntas sobre o que o Governo pro-

ESTÃO ESTUDANDO

Sem entrar em pormenores, o Sr. Herter afirmou que os Estados Unidos estão estudando toda a questão dos problemas econômicos latino-americanos e do que se podem fazer a respeito deles. Ao mesmo tempo, prometeu que a boa-vontade criada por Eisenhower durante sua visita será seguida de medidas específicas. Para estabelecer as relações entre os Estados Unidos e os países daquela região.

RESULTADOS

Disse também o Secretário de Estado que a viagem presidencial dos Estados Unidos para a América Latina, observou Herter, que parece inevitável a maior concentração da atenção norte-americana nestes problemas. Sem citar nenhum novo programa específico, afirmou que a visita acelerará as operações as instituições científicas existentes.

(Conclui na página 10)

KENNEDY ESPERANÇOSO



O Senador John F. Kennedy lê o total de votos apurados nas eleições preliminares de New Hampshire, durante a entrevista que concedeu à imprensa, ontem, em Madison, Wisconsin. Kennedy, católico, declarou ter esperanças de que esse resultado inicial venha a solidificar o apoio dos democratas à sua aspiração presidencial. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Piloto metralha palácios de Sukarno, tentando vingar prisão de seu pai

Jakarta, Indonésia, 9 (AP — UPI — EP) — Um piloto da Força Aérea, com um caça a jato Mig 17, metralhou hoje o Palácio da Liberdade, residência do Presidente Sukarno, sua residência de Verão, Palácio de Bogor, a 50 quilômetros, e uma aldeia de pescadores, ferindo 16 pessoas.

O piloto foi capturado por oficiais em Java, quando tentava escapar saltando de para-quedas, mas não se sabe por que empreendeu o ataque. Numa nota, o Ministério de Informação diz que talvez o tenha feito "para vingar a prisão de seu pai, há algumas semanas". Sukarno encontrava-se em reunião com o Conselho Supremo, no prédio contíguo.

TREINAMENTO

Um comunicado oficial da Força Aérea informou que o piloto se encontrava em vôo de treinamento com mais dois outros aviões, tendo decolado pouco depois de meio-dia na base aérea de Kemajoran, nos arredores de Jakarta. Em meio às manobras, afastou-se súbitamente de seus companheiros, realizando o ataque contra o palácio presidencial. Informou-se, ainda, que o avião não deveria estar armado.

TIROS

Quando ocorreu o primeiro ataque, o Presidente estava na reunião, e seus cinco filhos encontravam-se no Palácio. Imediatamente a sessão do Conselho Supremo foi interrompida, e Sukarno a adiou para amanhã, regressando imediatamente ao Palácio para verificar os danos. Seus filhos não haviam sofrido. Foram feridos um guarda e um pintor, que pintava as paredes externas do prédio.

Pelo menos três balas penetraram na fachada do Palácio da Liberdade, na parte onde se encontra a sala de jantar. Em outras dependências as balas causaram danos a três enormes lustres de cristal.

BOGOR E PESCADORES

Depois de ter voado muito baixo sobre a zona fronteiriça do Palácio, e metralhando sua fachada, o aparelho novamente levantou vôo, indo atacar o Palácio de Bogor, mas ali errando o alvo. Dirigiu-se, em seguida, a aldeia de Tjililitung, metralhando a praia e ferindo 14 pescadores, alguns gravemente. Quando tentava escapar, saltando de para-quedas, o piloto foi capturado e identificado como o Tenente Daniel Maukar. O comunicado da Força Aérea disse que o pai do piloto fora preso há algumas semanas devido a posse ilegal de armas.

EUA não pensam em romper com Castro embora isso seja possível, diz Herter

Washington, 9 (UPI) — "Os Estados Unidos não pensam em romper suas relações com o Governo de Cuba, mas poderão vir a ser levados a adotar essa atitude extrema" — declarou o Secretário de Estado Christian Herter, em sua entrevista coletiva de hoje, a primeira depois de seu regresso da América do Sul, em que acompanhou o Presidente Eisenhower.

"Embora o Primeiro-Ministro Fidel Castro pareça empenhado em criar problemas entre os dois países, não se cogita do rompimento e espera-se que a situação jamais leve a esse ponto" — acrescentou.

QUEIXAS

Queixas-se Herter da "língua-gueim pouco delicada" empregada por Fidel Castro em recente discurso, no qual acusara os EUA de responsáveis pela explosão do cargueiro francês La Coubre, no porto de Havana, ao mesmo tempo que desmentiu, categoricamente, a acusação cubana de que usara um tonus insultuoso ao apresentar um protesto do Governo ao encarregado de negócios de Cuba, Henrique Patterson.

Manifestou Herter que quando a situação parece canibalizar para um ponto melhor, os cubanos fazem o possível para criar novas dificuldades. Disse que o Departamento de Estado está redigindo uma enfática nota de protesto que será enviada a Cuba, em relação com as acusações feitas pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro.

PROBLEMA ECONÔMICO

No que se refere aos problemas econômicos entre Cuba e EUA, Herter assinalou que Eisenhower é contrário a toda e qualquer pressão econômica contra Cuba.

Disse que a lei do açúcar será revisada no curso da atual sessão do Congresso, mas ignora as intenções dos Senadores e Deputados a esse respeito, e o Governo não fixou, ainda, sua posição definitiva sobre o assunto.

Informou Herter que as comissões norte-americanas em Cuba receberam instruções de recorrer a todos os meios legais à sua disposição, se se encontrarem em dificuldades com o Governo cubano. "Se essas firmas não obtiverem satisfação, devem então submeter seu caso ao Departamento de Estado, que se encarregará de solucioná-lo".

Casamento de Margaret, será dia 6 de maio com a maior pompa real

Londres, 9 (UPI) — O casamento da Princesa Margaret com o ex-fotógrafo da Corte Anthony Armstrong-Jones, realizará-se na Abadia de Westminster, a 6 de maio próximo, anuncia um breve comunicado da Rainha oficial da Rainha-Mãe e da Princesa Margaret. Mãe, Elizabeth, expedido em Clarence House, residência.

Diz o comunicado: "O casamento de Sua Alteza Real, a Princesa Margaret, com o Sr. Anthony Armstrong-Jones será realizado solenemente na Abadia de Westminster, às 11 h 30 da manhã de sexta-feira, 6 de maio".

POMPA

Jáda ontem à noite pela Rainha Elizabeth II ao Primeiro-Ministro, Harold Macmillan, que foi recebido pela soberana em seu quarto, o ato oficial desde o nascimento de seu terceiro filho, há quase três semanas.

A cerimônia constituirá uma exibição de pompa não igualada desde a coroação da Rainha Elizabeth II, em 1953.

Conduzirá a Princesa ao altar seu cunhado, o Príncipe Philip, esposo da Rainha, e oficiará a cerimônia o Arcebispo de Canterbury, Prímaz da Igreja Anglicana. Assistirão às bodas Reis e Rainhas, Príncipes e Princesas da Europa, tanto em função como destronados.

Tudo parece indicar que a cerimônia será todo o esplendor dos seculares rituais britânicos, e que inclusive superará a da Rainha Elizabeth, porque quando esta se casou com o Príncipe Philip, era de austeridade o tempo na Grã-Bretanha: 1947. Hoje em dia, a Grã-Bretanha está em plena prosperidade.

Luxuosas cartagens, tiradas por corais de cor cinzenta, conduzirão a Rainha Elizabeth, seu esposo, seus filhos e todos os convidados à Abadia e, depois da cerimônia, à fabulosa recepção que será oferecida no Palácio de Buckingham.

O VESTIDO

O vestido de noiva da Princesa, assim como os de suas acompanhantes, serão desenhados por Norman Hartnell, o modista da Rainha, que já está trabalhando nelas e se acredita estejam prontas dentro de dois dias.

A tradição exige oito acompanhantes de uma noiva, e a Princesa Ann, sobrinha de Margaret, e as demais serão escolhidas entre as Princesas suecas, dinamarquesas, holandesas, gregas e catalãs, todas parentadas com a Princesa Margaret.

PAJENS

Haverá dois pajens provavelmente, e um deles será o Príncipe Charles, herdeiro da coroa. Não se sabe quem será o padrinho de Anthony nem onde os noivos passarão a lua-de-mel.

A data da solenidade foi revelada por uma entrevista coletiva.

Washington, 9 (UPI) — O Secretário de Estado, Sr. Christian Herter, declarou hoje que as potências aliadas resolveram, por enquanto, não submeter a prova o seu direito de voar a alturas superiores a 3 000 metros nas viagens de seus aviões entre Berlim e a Alemanha Ocidental. Entretanto, o Sr. Herter que os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha continuam reivindicando o direito de fazê-lo no futuro.

Em sua entrevista coletiva, disse o Sr. Herter que a questão do corredor aéreo foi examinada pelo Presidente Eisenhower, ao regressar de sua viagem à América do Sul. Acrescentou que o Primeiro-Ministro da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, e os funcionários consideravam que não existe verdadeira necessidade operativa de elevarem suas alturas, e que, além disso, provavelmente obrigaria a uma definitiva com os russos.

Desmentiu o Sr. Herter as informações de que as três potências aliadas tinham resolvido submeter a prova dentro em breve o seu direito de voar a grande altura. A União Soviética afirma que os voos a mais de 3 000 metros violam o espaço aéreo da Alemanha Oriental, no que é refutada pelas autoridades ocidentais. Assinalou o Secretário de Estado, todavia, que surge a necessidade de voos a maior altura, as potências ocidentais afirmariam o seu direito.

Washington, 9 (UPI) — O Departamento de Estado não tomou conhecimento de e os chineses, por fim, acabaram recusando e engoliram o ultimato. Com uma China que possuiu armas atômicas, a situação diferiria — não só esta situação, mas todo o equilíbrio de forças entre o Leste e o Oeste.

Washington, 9 (UPI) — O Departamento de Estado não tomou conhecimento de e os chineses, por fim, acabaram recusando e engoliram o ultimato. Com uma China que possuiu armas atômicas, a situação diferiria — não só esta situação, mas todo o equilíbrio de forças entre o Leste e o Oeste.

Washington, 9 (UPI) — O Departamento de Estado não tomou conhecimento de e os chineses, por fim, acabaram recusando e engoliram o ultimato. Com uma China que possuiu armas atômicas, a situação diferiria — não só esta situação, mas todo o equilíbrio de forças entre o Leste e o Oeste.

CONTRA BEN CURION



Estudantes árabes das Universidades de Harvard e Boston realizaram ontem, uma manifestação hostil diante do hotel em que está hospedado o Primeiro-Ministro de Israel, David Ben Gurion. (Radiofoto UPI, exclusiva para o JORNAL DO BRASIL)

JORNAL DO BRASIL

Av. Rio Branco, 116-112
Telefone — Geral — 22.12.12
End. Telegráfico — JORBRASIL
Diretoria

Presidente: C. Pereira Carneiro
Tesoureiro: Arnaldo Freire
Secretário: João A. Mac Dowell
Superintendente: M. F. do Nascimento Brito

VENDA AVULSA
Dias úteis Cr\$ 5,00
Domingos Cr\$ 10,00

RECUPERAÇÃO EM PERIGO

É indubitável que uma série de índices econômico-financeiros, desde janeiro, vem oferecendo evolução favorável ao esforço no sentido da estabilização. Vários pontos podem ser mencionados, dentre os quais se destacam o fato de não ter havido este ano, até agora, qualquer nova emissão; de o Banco do Brasil ter suspenso a concessão de empréstimos a Estados e Municípios; de o mercado cambial de taxa livre revelar tendência à estabilidade, com flutuações normais numa faixa limitada; com a resistência aos aumentos de salários. A tudo isso pode ser creditada a redução do ritmo de aumento do custo da vida.

É certo, ainda, para se dizer até onde irá toda essa soma de bons índices, mas não será prudente qualquer otimismo excessivo: há, na estrutura, muitos pontos frágeis. Ali está, por exemplo, o problema surgido entre as empresas empreiteiras de obras e a Prefeitura do Distrito Federal. Suspeitam-se as obras como medida extrema para forçar o recebimento de mais de 2 bilhões de cruzeiros de serviços prestados e faturados. A Prefeitura não tem recursos, evidentemente, e, nestes últimos dias, o Prefeito realiza gestões angustiosas para obter recursos, crédito, enfim.

O Banco do Brasil, dentro da política atual, está inibido de dar assistência que a Prefeitura deseja. Se der, rompe o propósito de não emprestar a Estados e Municípios e a avalanche será difícil de conter; para dar, será preciso que se emita e então estará sendo quebrado outro propósito. Não retomam as obras, porém, é manter algumas dezenas de milhares de trabalhadores no desemprego. E, politicamente, o Presidente da República, que no dia 21 de abril levará a Capital Federal para Brasília, terá que sair do Rio de Janeiro batido, sem ver ultimadas as obras que, no fundo, seriam uma compensação do Governo que fez Capital nova à Capital velha, superada pelos acontecimentos.

No setor cambial o perigo de ruptura vem do caeu. Os produtores ou exportadores que manipulam certo volume da última colheita, pressionam as autoridades no sentido de ser feita a transferência do caeu para o mercado livre. Essa transferência será a pá de cal no resto do sistema cambial: ela não será possível sem outros importantes movimentos, sobretudo de transferência de cobertura de importações para o mesmo mercado.

Para não fazer essa transferência, terá o Governo que aprofundar sua intervenção no mercado do caeu, comprando caro no mercado interno para vender barato no mercado externo. Se não fizer assim, terá sacrificado particularmente o produtor. Enquanto isso os produtores de café preparam terreno para defender o pleito de dólar de Cr\$ 120,00.

Deve o Governo, o quanto antes, procurar fortalecer sua política econômico-financeira de forma a resistir aos impactos que se formam, um pouco por força do tipo de intervenção exercida, um pouco pelo mau hábito da ação especulativa.

REVOLUÇÃO DO KW

As águas do Rio Grande foram lançadas, ontem, pelo túnel aberto para impulsionar as turbinas de Furnas. Comquanto as turbinas ainda não estejam instaladas e uma grande área deve ser, por algum tempo, inundada, o vulto catóico de obras, o que tem, se presenciar, foi a antecipação daquilo que deverá ser visto dentro de muito tempo. A Usina de Furnas, a mais importante do seu gênero, no Brasil, representando o aproveitamento apenas de uma parcela da potência do Rio Grande, vai desempenhar um papel num futuro não muito distante, cuja importância poucos perceberão.

Situada ao longo da ligação

Melancolia e audácia

A sucessão presidencial de 1960 está transformada num duelo de melancolias. Vemos o Sr. Henrique Lott, que foi durante cinco anos o homem forte deste País, dar à praia, repentinamente, não ainda como um derelicto mas como um desajeitado leão-marinho a buscar, espatulado e gotejante, as glórias de uma primeira página de fim-de-semana. Quanto ao Sr. Jânio Quadros, que já fez o modo lavar em todos os empedernidos corações políticos do Brasil, vem-lo arrumar as malas para ir a Cuba, procurar nas barbas bravias do Sr. Fidel Castro um radicalismo que a UDN (que nem sequer aceitou as barbas do Sr. Tenório Cavalcanti) não lhe consegue dar. E quando dizemos duelo, estamos falando com precisão, pois ninguém, nem mesmo o PSP, conseguiu acreditar na candidatura do Sr. Ademar de Barros à Presidência da República.

Queixam-se os políticos de que o povo está apático. Enganam-se. O povo está esperando que alguma coisa aconteça e venha colocar a campanha presidencial na dimensão de grandeza e entusiasmo que ela deve ter. Enquanto espera um fato novo, o povo procura — e está fazendo esforços sinceros para conseguir — compreender e aceitar os candidatos que aí estão. A verdade, porém, é que nenhum deles satisfaz. Jamais, neste Brasil, houve uma crise de candidaturas e partidos, tão inquietante, numa campanha presidencial. E isto num ano que, por todos os motivos, é um dos mais sérios para a vida do País.

Que ofereçam ao povo esses políticos? Os do Governo, entredevoraram-se a ponto de não restar, no fim do primeiro semestre de 1959, ao PSD, um só candidato viável à Presidência. Os da Oposição, que tinham nas mãos o Sr. Juraci Magalhães, deixaram-se arrebatar pelo Sr. Jânio Quadros, que nada de novo lhes propunha. O Presidente da República, interessado na continuação do programa de desenvolvimento, perdeu muito tempo a pensar em fórmulas e predições para a sua reeleição, que não era possível. Todos os velhos truques — alguns respeitáveis, como a Emenda Parlamentarista, outros ridículos como o Mandato-Tampão — foram usados e a cartola acabou vazia de coelhos.

Os partidos, cada vez mais parecidos e misturados no Congresso e fora dele, transformaram-se em grupos tão heterogêneos e desorientados que hoje mais fácil é distinguí-los os políticos por serem parlamentaristas, mudancistas, nacionalistas, nordestinos, desenvolvimentistas etc., do que por serem da UDN, do PSD ou PTB. O resultado foi os oposicionistas a dar ajuda efetiva a propostas governamentais que deviam recusar, os governistas a ameaçarem o Governo com a votação de emendas parlamentares e os trabalhistas a fazer o papel de governistas, ora o de oposicionistas.

Evidentemente, o povo não podia deixar de se retrair. Hoje, mais do que nunca, o povo tem que fazer um esforço hercúleo para ver se compreende aquilo que está acontecendo. Os políticos é que estão apáticos e exaustos como atôres que saracotearam e recitaram os seus papéis ao mesmo tempo num espetáculo que ninguém aplaudiu. Quem pode entender os motivos que levam a UDN a cruzar os braços enquanto o Sr. Leandro Maciel se esforça para honrar os compromissos que só assumiu a pedido? Como compreender a indolência ressentida do Sr. João Goulart, candidato condicional à Vice-Presidência? Por que os dirigentes do PSD bocejam quando alguém lhes fala na candidatura do Sr. Lott, por eles apoiada em Convenção? Como é que o Sr. Fernando Ferrari — que nada tem a dizer de novo a não ser que está contra o Sr. João Goulart — consegue manter a sua campanha? Que pretende o PDC, a lavar na seara da UDN, sua aliada nominal? E a bossa nova, a ala moça, o grupo compacto, onde estão?

E não querem que o povo tenha cautela. Construíram um labirinto e não encontram saída, mas exigem que os eleitores resolvam o problema. Ora, os eleitores estão esperando uma solução. E essa só poderá aparecer se alguns políticos tomarem coragem e tiverem juízo, reformulando o quadro da sucessão. Ninguém impede que o Sr. Lott mantenha a sua decisão de continuar candidato. Ninguém negaria ao Sr. Jânio Quadros o direito de radicalizar-se. Mas seria bom que alguém tivesse a audácia de propor algo de novo. Parece-nos que é o pequeno PSB, que está pensando em atrevere-se a dizer que o rei da sucessão está nu e que o seu manto precioso simplesmente não existe. Os socialistas estão propondo ao Sr. Juraci Magalhães a sua candidatura à Presidência da República. Oferecem a sua legenda como quem propõe a um General que erige uma cabeça-de-ponte. Resta saber se o Sr. Magalhães — que é General — terá a audácia de aceitar. O fato é que o PSB teve a audácia de propor, confiando no ditado latino que diz que a sorte ajuda os audazes.

rodoviária de São Paulo a Belo Horizonte, articulada aos sistemas que abastecem o eixo industrial S. Paulo — Rio. Furnas propiciará a criação de novo núcleo de importantes fábricas, caracterizadas talvez pelo tipo de atividade que se desenvolverá. Se no eixo Rio — S. Paulo predomina o produto acabado, o bem de consumo, o equipamento, no centro industrial que se forma em função de Furnas teremos a indústria pesada de transformação, teremos a indústria de matérias-primas, manipulando os recursos naturais do Centro Brasileiro para expedir às indústrias de manufatura e acabamento.

Furnas, porém, é um episódio na revolução do KW que se processa no Brasil, transformando a fisionomia industrial de todo o País, na área urbana, como na rural. É uma obra que marcará um instante na vida brasileira.

CLÁUSULA-OURO

Está em discussão um novo convênio bilateral de comércio entre Brasil e Polónia. Uma delegação polonesa, chegada ao Rio há poucos dias, tem mantido entendimentos, ora no Itamarati, ora no Banco Nacio-

nal do Desenvolvimento Econômico, ora no Ministério da Fazenda.

Preteende-se fazer um acordo bilateral para cinco anos. Mesmo havendo a possibilidade da rescisão em qualquer tempo, trata-se de um período muito longo, que foge à tradição brasileira. Além disso, a rescisão em qualquer momento gera sempre dificuldades.

É oportuno não perder de vista, porém, que o Brasil dá à Polónia, num ajuste de pagamentos, uma garantia aos exportadores poloneses contra a eventual desvalorização do dólar. Esse ajuste não tem funcionado muito bem e entre as autoridades brasileiras não há muita certeza se há como tal cláusula surgiu e foi aceita.

Trata-se de um problema que continuará pendente, de vez que o convênio de agora não resolverá aquele ajuste de pagamento. De certa forma, porém, é uma inovação, essa de garantir ao importador estrangeiro contra a desvalorização da moeda-local. E a garantia é em termos de US\$ 35 por onça-grama de metal puro. O que, teoricamente, corresponde a US\$ 18,32 por dólar. Mas só teoricamente, porque de fato a coisa é muito diferente. O valor é outro.

PRETENSÃO E ÁGUA BENTA

O Sr. Afonso Arinos, em declarações à imprensa, dá as razões por que acha legítima a ida do Sr. Jânio Quadros a Cuba: aceitação de um convite feito em termos cordiais, e em alcance apenas pessoal, a fim de conhecer as condições da vida política atual daquele país, para, eventualmente, prover-se de contatos que, mais tarde, poderiam possibilitar uma ação mediadora entre o candidato da Oposição e os Estados Unidos, com quem o líder Fidel Castro achava-se presente em fundas divergências. Esta mediação — continua o Senador Afonso Arinos — tem possibilidade de efetivar-se, porquanto o Sr. Jânio Quadros tem possibilidades grandes de ser o futuro Presidente da República.

Perdoemos o Senador, mas achamos que frente às suas razões é o caso de se invocar aqui o freio da sabedoria popular que lembra cada um tem a que quer. Em primeiro lugar, há enorme diferença entre um candidato hipoteticamente considerado eleito e a missão de mediar, que só se estabelece com credenciais definidas; por outro lado, uma visita de poucos dias nunca poderá facultar um conhecimento preciso de uma situação confusa como a de Cuba, a não ser em bases de irreversível otimismo ou ingenuidade, o que não fica bem num político saldamente realista como é o Sr. Jânio Quadros. E, mais, há toda uma campanha para ser feita no Brasil, e esta não é hora de visita de sondagem, que fica sendo um luxo temerário para um candidato que, todas as sentenças, perdeu e está perdendo sua força substancial como político que carregava forte índice de vitória eleitoral. Enfim, as razões do Senador carecem — que assumem o feitiço de interpretação de ministro de relações exteriores — são pouco convincentes e não atenuam para os fatos da realidade, mais surpreendentes do que supõe a lógica dos viajantes.

CRIMINOSA DESÍDIA

Não se pode desejar nada mais contratório e, ao mesmo tempo, mais sinistro do que esta contaminação de que as crianças do D.F. não têm escolas onde estudar. Todos os anos esta calamidade se repete, e só não assume o caráter de uma epidemia monotonizada porque vem carregada de repercussões envergonhadoras.

Estima-se em 90 000 o número de crianças que não poderão estudar no corrente ano, por várias razões, sendo a mais preponderante a que incide na falta de acomodações e de prédios apropriados. Há, ainda, falta de professores, o que está dentro da linha caótica da administração municipal. Mas é sempre um fato lamentável, senão criminoso, este.

Quando é que aprenderemos a respeitar o direito de aprender, a prever o índice demográfico de estudantes primários para as nossas escolas? Quando é que principiaremos a encerrar as crianças de hoje como a matéria-prima da própria Nação, que cresce e deseja libertar-se do analfabetismo, da ignorância que cega e deforma? São perguntas que o cidadão alarmado faz a si mesmo, e a que os nossos Poderes municipais não poderão responder com precisão e decência.

Mas a coisa não pode ficar apenas na censura verbal: há de haver soluções de emergência, que a Cidade não está obrigada a correr, paralelamente à incúria de sua administração e nem esperar ad eternum pelas providências, que ficam relegadas às calendas gregas.

Com todas essas falhas clamorosas assassinando o futuro de pessoas e do País, mas a irresponsabilidade continua tranquilamente, sob o manto da burocracia e da proteção insensível.

Mas a coisa não pára aí: para estar estancando daqueles que ainda acreditam no direito de educar os filhos, há a inominável surpresa de um processo lotérico de seleção do aluno. A pessoa interessada concorre a uma vaga e aguarda o sorteio de seu filho: evidentemente há aí uma fraude completa à igualdade de todos perante a lei, ainda por desidia dos Poderes Públicos, o que é frontal negação de qualquer convívio democrático. Não se falando nas prioridades regulamentadas, o que ainda mais agrava o tratamento iníquo dado a quem não tenha fontes de poder (político) de que socorrer-se. É certo que tudo isto é fruto de lamentável emergência por falta de salas de aulas, de verbas para pagamento de professores, e de todo um rosário que raia pelas fronteiras do delírio de ressonâncias caóticas nesse terreno. Quem sofre (ainda que os beneficiários se riem dessa ilusão) é o País, que dá, através de um poder irresponsável, a prova de que pouco lhe dá que a infância tenha ou não escolas, como se o destino de uma nação pudesse ser construído no vácuo — que a tanto corresponde a anarquia da educação no campo da formação do homem brasileiro, seja o município ou o estudante universitário.

Compreendendo as dificuldades da mudança dos Poderes do Governo desta Cidade para Brasília, embora anunciada de três anos. As dificuldades de conflito entre as duas cidades, a radiação dos membros desses poderes, laços de família e amizade, tudo isso, e sobre isso, o próprio funcionamento de cada um deles, torna complicado o problema da mudança. Complicado, nunca impossível. Não há como se poder admitir mudança de Governo por um ou dois de seus poderes. Nos Estados Unidos da América do Norte, com a mudança da Capital para Washington, também houve dificuldades. Tudo se venceu. E os resultados foram positivos. Claro que o Executivo não pode determinar data da mudança dos outros poderes — que, pela Constituição, devem coexistir independentes e harmônicos. O imperativo não é do Executivo — é da Lei, que o Legislativo vota, o Executivo sanciona, de cuja execução é o Judiciário o fiel, ou melhor, a força coercitiva, o garante.

Certo que a Constituição do Território do Planalto em Distrito Federal é indispensável para que o mesmo se transforme na Capital da União. Isso, porém, tal como no atual Distrito Federal, pode ser feito por uma Lei Ordinária ordinária. Uma Lei Ordinária, observando o que a este respeito preceitos a carta constitucional.

Os falsos amigos

Tristão de Athayde

isto é do puritanismo católico. Quando esse falso puritanismo, porém, ou mesmo o mais autêntico moralismo, se veste com roupagens de outras eras ou se entrega às delícias da mais delicada mau gosto, então correm perigo, simultaneamente, a beleza, a verdade e o bem, as três graças platônicas. São três irmãs que raramente se encontram. E há mesmo, entre os modernos, uma tendência geral a considerá-las como irremediavelmente embalsamadas entre as múmias dos museus.

Nada de mais falso. Mas a reação contra esse falso juízo é que leva essas publicações moralizantes a efeitos absolutamente contraproducentes. Um mau romance, de boa moral, é muito mais pernicioso do que um bom romance sem moral alguma ou mesmo com uma moral perniciosa. Deste ao menos se guarda a beleza, ao passo que o outro nos afasta do bem, por enjoo...

Assim são essas publicações de boa imprensa, sem talento, sem gosto, sem graça, de um devocionismo barato e sentimental, solenes e perfiladas, cuja leitura é um convite ao pecado...

Já temos, felizmente, algumas publicações católicas que têm uma coisa e outra: a inteligência e a elevação moral, a arte viva em suas formas e a verdade, perene dos princípios, como o Mundo Melhor, de São Paulo, ou essa revista das alunas do Curso Jacobina, do Rio, para citar apenas duas, e que não me pediram nem me sugeriram a menção...

Mas por outro lado, quando nos aconchegamos os olhos sobre essas publicações, que em nome da Moral entronizam a mais pedestre Mediocridade, temos o direito de dizer como um dos nossos maiores adversários: Meu Deus, li-vra-me dos meus amigos, porque com os meus inimigos me arranja...

Milagre

Nelson Carneiro

principal de Ribeirão Preto. Ali defronte está o Teatro Pedro II. Um dia, eu tive um amor aqui. Foi dela que o grande Menotti, quem sabe, apanhou a imagem, tão louca que era, como as espigas, ou um raio de sol, ou uma moeda antiga. Ferrari fala em um mundo novo. O mundo que eu sinto, nesta noite estrelada de março, é um mundo velho, sepultado no Teatro Pedro II.

No pósto de gasolina, o empregado informa que, logo passe a divisa com Minas Gerais, a estrada vai piorar. E piora realmente, e piora muito.

E domingo, e Uberaba vai à missa. Um trecho pavimentado na rodovia — dito um aviso plantado à margem — foi construído com verba obtida pelo Deputado Rondon Pacheco. É pena que a verba tenha sido pouca, que o asfalto não vá até Uberlândia. O asfalto não foi, foi o Bangü. O povo enche o estúdio, os meninos polvos se cachos humanos nas árvores que espina para o gramado. O plano é permanecer em Goiânia, quem sabe se chegarei a tempo de ouvir a irradiação dos trabalhos da PSD, reunida em convenção, com a presença do Marechal Teixeira Lott. O caminho está ruim, parece que os trabalhadores e suas máquinas foram convocados para pavimentar, antes de 21 de abril, a estrada real de Brasília, via Belo Horizonte e Três Marias. Por fim, retomo a pista asfaltada. O carro vence rapidamente os quilômetros, há planos de comer um bom churrasco na Kubana. Mas quem pode fazer planos, se choveu algum dia, ontem ou há uma semana, pouco importa, nesta formosa Cidade que Pedro Ludovico plantou para mostrar, com o poeta, que impossíveis não há que amor não vença? Por que os goianenses não elegem um prefeito? Por que essa mania de deixar acéfala, vazia, a direção da Municipalidade? Há prefeitos bons e prefeitos ruins. Em Goiânia não há prefeito. Nem bom, nem mau. O povo todo sente isso, sofre isso. Isso mesmo me explica quando conto que, depois de mais de quarenta horas léguas, o carro não pôde vencer o miserável quilômetro que media da rodovia à Avenida Goiás. Um quilômetro de lama, de buracos, de descalço, de falta de prefeito...

O rádio de D. Ana Khoury vai cantando as slogans, as baratezas, as excelências, as músicas de Anapolis. O asfalto é uma ondulada, riscando o planalto goiano. Afinal, lá distante, surge a silhueta de Brasília. Os homens também fazem milagres. Ninguém se iluda.

Meu voto

Maria Rita

Independente, porém, da eleição de Câmara de Vereadores, essa constituição. Constituído por Lei Própria, o Distrito Federal, instalado, ali, o Governo da República, farsa-é, então, a eleição da Câmara de Vereadores. Não se pode condicionar a mudança dos Poderes do Governo ao funcionamento da Câmara de Vereadores. Seria subordinar o geral ao particular. A mudança da Capital é como uma revolução de base. Um revólver de estrutura. Necessário, é, portanto, que se acerte o fato, e suas dificuldades, como a concretização dos anseios de várias gerações, com espírito de renúncia, bons ânimos, e esportivamente. A organização da Justiça, no Distrito Federal, farsa-é na forma da Lei e da Constituição. Os órgãos superiores da Justiça Federal, entretanto, já estão constituídos e serão eles que irão, no Planalto, dar vida institucional à Capital da República, no exercício de suas funções peculiares. Certo é que nenhum magistrado é obrigado a deslocar-se. Isso feriria a sua imobabilidade, uma das prerrogativas fundamentais de sua independência. Lamentável será, que por questão de saúde, ou outro impedimento incontrolável, sejam os Tribunais, com a mudança, privados de alguns de seus mais dignos e ilustres membros. Será um dos ônus para a causa da Justiça, acarretados pela mudança. O que se não pode é admitir uma mudança a prestações, por parcelas, dos Poderes do Governo. Eis por que a indicação a ser discutida hoje no Instituto dos Advogados de autoria do ilustrado Presidente, em cuja chapa fui eleito terceiro vice, não terá meu voto em várias de suas conclusões, notadamente na parte final do item 9: — "A data, porém, fixada pela Lei, ficará submetida às condições e circunstâncias de fato, que envolverem o fato da mudança, podendo os órgãos interessados resolverem o que melhor acharem, de acordo com o princípio geral de direito: *rebus sic stantibus*".

Que seria do regime se ao Poder Legislativo, ao Poder Executivo e ao Poder Judiciário fosse facultativo cumprir ou descumprir as leis?

Com a devida vênia, a mudança, a 21 de abril, é inapelável. Fora da Lei não há salvação, é a lição do mestre Rui.

Convicta disso é que pretendo continuar montando guarda à Lei como instrumento de vivência do regime, quando tendi em Brasília. Essa é a missão do Advogado.

Com a devida vênia, a mudança, a 21 de abril, é inapelável. Fora da Lei não há salvação, é a lição do mestre Rui.

Convicta disso é que pretendo continuar montando guarda à Lei como instrumento de vivência do regime, quando tendi em Brasília. Essa é a missão do Advogado.

AREIA DO TEMPO

O Museu de História Literária

Josué Montello

Em 1950, ao ler, numa revista francesa, a notícia de que se pretendia criar, em Paris, o Museu de História Literária, com a finalidade de recolher e expor, à luz das técnicas modernas, antigos objetos ligados à vida e à obra dos grandes cultos do passado intelectual da França, enciei aquela notícia a Gustavo Barroso, ao tempo Diretor do Museu Histórico Nacional, e acrescentei ao recorte da revista a seguinte sugestão: "Também pensar em criar também o nosso Museu de História Literária?"

Dias depois, em artigo publicado nas colunas de A Manhã, dava Barroso a seu assentimento à idéia, achando, mesmo, que o problema era de fácil solução, bastando criar-se, para isso, uma nova seção no próprio Museu Histórico, especialmente destinada à história literária.

O velho poeta latino era de prever que a obra literária só deveria ser divulgada numa década depois de sua elaboração.

O Museu de História Literária, que eu tive a idéia de sugerir a Gustavo Barroso, em 1950, pautou-se, na que parece, pela recomendação horaciana: uma década depois de idealizado, o que surge agora, por ato do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, de acordo com a proposta do atual Diretor do Museu Histórico ao Ministro Clóvis Salgado.

Dessa forma, o Museu da República, em que desde agora se converte o Palácio do Catete, veio bem acompanhado: o mesmo ato que o criou, no texto da providência executiva, criou, também, o Museu de História Artística e Literária, no plano geral do Museu Histórico Nacional.

Julguei importante alargar, na sugestão de agora, a sugestão de 1950, propondo não somente a instituição do órgão para a coleta de elementos relativos a nossa história literária, mas também associando a esse órgão, pela equiparação de sentido, a coleta dos elementos pertinentes à história artística brasileira, nas suas diversas expressões e manifestações.

A concordância do Presidente da República e do Ministro da Educação à proposta que eu tive a honra de apresentar ao Chefe de Estado e ao seu Ministro abriu caminho fácil à iniciativa.

De agora em diante, no mesmo tempo que iremos documentando a História da República, nos salos do Palácio do Catete, iremos recolhendo as lembranças de artistas e escritores, em boa parte, nos belos salões do casarão barroco da Praça Marechal Cândido Rondon. E assim poetas e políticos, pintores e barões, músicos e soldados, identificados no mesmo instituto pela expressão histórica de seus valores, estarão reunidos harmonicamente na grande painal da vida brasileira, que é, agora, com o novo ato complementar do Chefe do Governo, o Museu Histórico Nacional.

Pequenas notas estrangeiras

Na oração proferida por Gastão Berger, Diretor do Ensino Superior de França, por ocasião da entrega da espada de acadêmico ao Professor Jean Delay, destacam-se os seguintes trechos: "Sentimos profundamente que os seus nossos. Quando falamos das dissoluções ou das moléstias da memória, quando comentamos Aristóteles, Kant, Bergson ou Hamelin tendem a mesma finura e profundidade quando lembramos os trabalhos de Lapicque ou de von Monckeberg... Ficamos torcidos em ver que conhecemos admiravelmente a Literatura, a Filosofia e sua história e que se não esclarecer por uma frase de Proust ou por quatro versos de Verlaine problemas difíceis da psicologia experimental".

* Max Roth traduziu, para o francês, o livro de Leon Uris Exodus, que, publicado nos Estados Unidos em 1958, alcançou enorme êxito. O tema é atual: a luta sustentada pelo povo judeu para criar o Estado de Israel e fazê-lo funcionar com eficiência. René Lalou assinou a obra que o livro tem o valor de "um documentário épico".

* De François Sagat: "A tolice não torna sempre melhor; a maldade torna sempre pior".

* A tragédia não está sempre na mão da história. Marie Bell, atriz de representação, no teatro do boulevard, Phedra e Bérénice, anunciou Britannicus, com Ivernal no papel de Nero, que se desempenhou com brilho ao lado de Marguerite Jamois.

Socialistas articulam lançamento da candidatura de Juraci

Câmara vai decidir sobre os que ficam

A Mesa da Câmara deverá reunir-se hoje, extraordinariamente, para examinar a situação dos seus funcionários que não podem ser transferidos para Brasília.

Cumprindo determinação recebida na reunião anterior, o Deputado Nélson Moreira apresentou, na oportunidade, a relação de todos os servidores naquelas condições, acompanhada dos motivos que alegaram.

Ficou decidido ainda, pela Mesa, que o Palácio Tiradentes permanecerá nas condições em que se encontra atualmente, depois da mudança da Câmara para Brasília, até que lhe seja dada destinação definitiva pela própria Câmara.

Chegou Morgan Phillips

Chegou às 21 horas no Aeroporto Santos Dumont, o Sr. Morgan Phillips, líder socialista inglês e Secretário-Geral do Labor Party.

Em declarações à imprensa, o Sr. Morgan Phillips disse que veio ao Rio para entrar em contato com o Partido Socialista Brasileiro e com o Partido Trabalhista Brasileiro, pretendendo vir a conhecer os problemas sociais e econômicos do Brasil.

QUEM É

O líder socialista Morgan Phillips ocupa a Secretaria-Geral do Labor Party de 1941 a 1944, sendo um dos principais responsáveis pela subida ao Poder do seu Partido depois da guerra.

Nasceu na Cidade de Aberdare, no Sul de Gales. É um dos seis filhos de um operário mineiro. Começou como o pai, a trabalhar numa mina com a idade de 12 anos.

Tomou parte no gabinete que organizou o Labor Party de 1941 a 1944, sendo um dos principais responsáveis pela subida ao Poder do seu Partido depois da guerra.

PRESIDENTE

O Sr. Morgan Phillips foi eleito por unanimidade para presidente da Internacional Socialista, organismo fundado em junho de 1951, que reúne todos os partidos socialistas democráticos do mundo. Em 1957, quando da realização do VI Congresso da Internacional, o Sr. Morgan Phillips, não desejando ser reeleito por motivo de saúde, resignou ao cargo.

RECEPCÃO

A Embaixada Britânica promoverá hoje uma recepção especial ao Secretário-Geral do Labor Party, o Partido Socialista Brasileiro, representado pelo Sr. João Mangabeira, e toda a Comissão Executiva Nacional, além de parlamentares do Partido, irá receber o Sr. Phillips. No dia imediato, o Sr. João Mangabeira, Vice-Presidente da República, oferecerá um almoço ao Sr. Morgan Phillips.

No dia 11, às 18 horas, o Partido Socialista Brasileiro promoverá na sua sede uma reunião especial, presidida pelo Sr. João Mangabeira, para receber o líder socialista britânico.

Ditadores querem só elogios

Nova Iorque, 9 (AP) — A Sociedade Internacional de Imprensa (SIP) emitiu o seguinte comunicado, por intermédio de seu Presidente, William H. Cowles, Diretor do The Spokesman-Review de Washington:

"A necessidade que teve Edward Bruke, do The New York Times, de deixar Trujillo e mais uma prova de que os ditadores recebem os correspondentes em seu país apenas com o objetivo de vê-los escrever elogios ou informações que não podem ser obtidas. Essa é a segunda vez, nos últimos oito meses, que um correspondente desse jornal se viu obrigado a deixar a República Dominicana. Recordamos que, há pouco, o Governador de Trujillo publicou um decreto que proibia a entrada na República Dominicana, de Juleta Dubois, correspondente latino-americana do Chicago Tribune e Presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade."

A SIP discutirá a situação da imprensa na República Dominicana, por ocasião de sua reunião em Montego Bay, Jamaica, na próxima semana.

Dissidentes rejeitaram a fórmula

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — A ala dissidente do PSD rejeitou a fórmula de candidatura proposta pelos membros da Direção Regional. Enquanto aguardam a solução que será dada pelo Diretório Regional, os membros da ala dissidente estão fazendo esforços para convencer a maioria do PSD a não aceitar a fórmula de candidatura proposta pelo PSD para a eleição a sucessão presidencial.

PSD apresenta a Juscelino 3 candidatos à PDF: mais cotado é Gilberto Marinho

Acompanhado do Ministro Amaral Peixoto, o Senador Gilberto Marinho manteve, anteontem, demorada conferência com o Presidente da República, no Palácio das Laranjeiras, para um exame profundo da substituição do Sr. Sá Freire Alvim na Prefeitura carioca.

O Senador Gilberto Marinho é o integrante mais cotado de uma lista tripartite apresentada pelo PSD ao Sr. Juscelino Kubitschek, da qual constam ainda os nomes dos Srs. Lopo Coelho e Gama Filho.

ARTICULAÇÃO

Criando o fato político novo, com a mudança da Capital e a conveniência de o Governo federal manter no Rio um interventor de sua estirpe confiana e com larga penetração partidária, o Presidente da República e alguns líderes políticos iniciaram o exame de nomes para o cargo.

Há alguns meses, o primeiro nome de que se cogitou foi o do Sr. Gustavo Capanema que não sobreviveu às versões de suas futuras perplexidades que desaconselhavam a nomeação. A fórmula então proposta foi a de manter-se o Sr. Sá Freire Alvim, que, para o exercício das futuras e mais amplas funções de interventor, receberia mais substância política.

Mas esta base política começou a faltar, previamente ao atual Prefeito, quando o PSD, informado com as suas ingerências na eleição da Mesa da Câmara dos Vereadores, comunicou ao Presidente Kubitschek, assiduamente, seu desagrado.

Imediatamente, as diversas alas do partido iniciaram o exame de soluções que conduzissem a um nome do PSD carioca a interventoria. O Sr. Gama Filho procurou, desde logo, ativamente, o apoio da maioria do Partido, e estendeu suas gestões ao próprio Marechal Lott, que era, então, o Ministro da Guerra.

Sucessivamente, consultado para escolher um candidato e patrociná-lo junto ao Presidente da República, o Marechal Lott recusou esta fórmula, alegando aos mais íntimos que, sendo candidato e especificamente do PSD, não era prudente escolher um nome e preferir o seu próprio. Esta decisão o Marechal a repetiu quando foram levadas à lista tripartite, transferindo o problema para a decisão exclusiva do Sr. Juscelino Kubitschek.

LISTA

Proseguindo as gestões das numerosas alas partidárias, o

PSD reconheceu finalmente credenciados três candidatos no distrito, dispondo-se o Presidente nacional, Sr. Amaral Peixoto, a levar uma lista com seus nomes ao Presidente da República.

Desses o mais categorizado era o Sr. Gilberto Marinho, General do Exército, tanto quanto o Sr. Lopo Coelho ligado ao Marechal Dutra, e, acima de tudo, Senador carioca, contando com o apoio da maioria das bancadas do Senado, onde é Vice-Líder da Maioria. Aceito o projeto que dá nova estrutura jurídica ao atual Distrito Federal, pelo qual a escolha do interventor seria feita com aprovação do Senado, tinha-se, então, nos meios políticos, como pacífica a escolha do nome do Sr. Marinho para o cargo.

IMINENCIA

A reviravolta na Prefeitura tornou-se, então, iminente, com o conhecimento das conversações que o Sr. Juscelino Kubitschek manteve sucessivamente com os Srs. Amaral Peixoto e Gilberto Marinho e a carta que mandou ao Sr. Sá Freire Alvim pedindo-lhe contas do ritmo das obras no Rio de Janeiro.

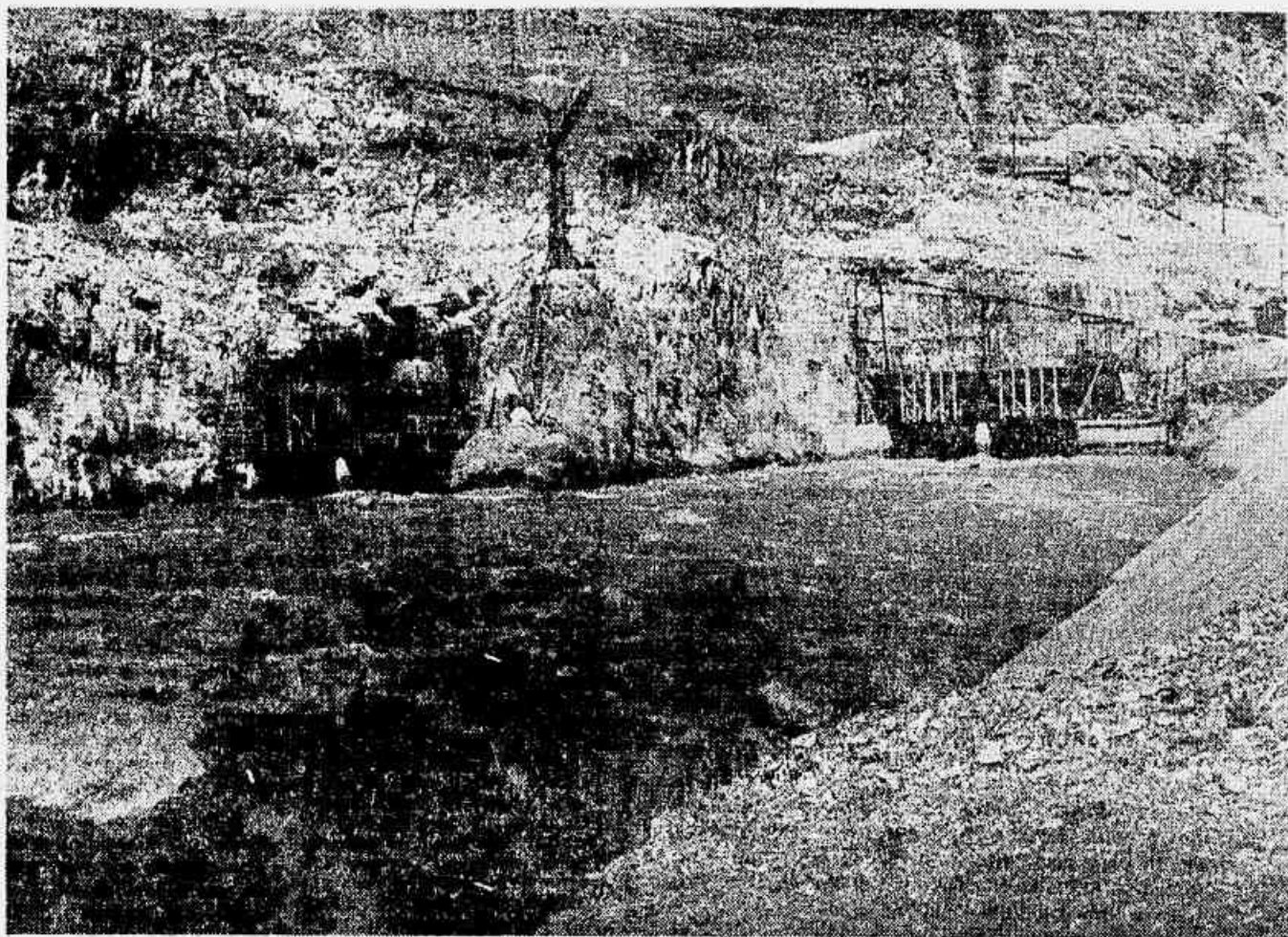
Esta carta foi tomada, então, como um índice de que o Presidente da República desejaria provocar uma crise com o Prefeito, e a sua consequente demissão.

RESPOSTA

O Sr. Sá Freire Alvim então mesmo enviou ao Sr. Kubitschek uma resposta. Inicialmente, presumiu-se que fosse o pedido de demissão. Porém, o Sr. Sá Freire Alvim, mais tarde, que o Prefeito dava, nela, explicações minuciosas das razões do retardamento das obras da Sursan, fixando o problema principal na Avenida Penimetal.

Então, à noite, o Presidente da República, em uma discussão de assunto, demoradamente, com alguns líderes políticos e seus assessores.

OS TÚNEIS DAS FURNAS



Estes são os dois túneis que deveriam ser inaugurados pelo Presidente da República, mas que entraram em funcionamento antes da hora marcada em virtude da pressão da água do Rio Grande. Menos de duas horas antes de a água invadir os túneis, o Presidente Kubitschek passou pelo seu interior.

Normais as reações de Chateaubriand

A Casa de Saúde Dr. Elias expediu ontem, às 22 h, o seguinte boletim médico, a respeito do estado de saúde do Embaixador Assis Chateaubriand:

"O paciente passou um dia calmo. São normais suas condições neuromotodivasculares. O boletim médico foi assinado pelo Dr. Aarão Benichimol."

Presidente da República e Ministros escaparam da morte nos túneis de Furnas

Furnas, 9 (De Sérgio Cabral e Dilson Martins, enviados especiais do JB) — O Presidente Juscelino Kubitschek e vários Ministros e auxiliares diretos escaparam de morrer nos túneis de derivação da barragem de Furnas quando, ontem, uma hora e meia após terem percorrido o seu interior, a pressão das águas rompeu os diques, desviando o Rio Grande numa direção inesperada da solenidade que estava marcada para as 10 horas da manhã de hoje.

O Presidente Juscelino Kubitschek, que decidira passar a noite de anteontem em Furnas, manifestou o desejo de percorrer os túneis antes da inauguração, o que fez acompanhado de grande comitiva, às 20 h 30 m. Às 22 horas, quando alguns operários ainda se encontravam dando os últimos retoques na obra, as águas invadiram os túneis. Os operários, alertados pelo rumor das águas, fugiram a tempo.

INAUGURAÇÃO CONSUMADA

Com a inauguração antecipada dos túneis, a solenidade de ontem se resumiu à assinatura de um decreto constituindo um grupo de trabalho para estudar a situação econômica e o desenvolvimento da região de Furnas e dois discursos: um de JK e outro do Engenheiro João Corrêa, Presidente da Central Elétrica de Furnas.

PROVISÓRIOS

Os túneis foram construídos para desviar o curso das águas do Rio Grande a fim de levantar a grande barragem em lugar seco. Quando a barragem estiver pronta, serão fechados através de comportas. Essas comportas, de 70 toneladas cada uma, não serão suficientes para vedar totalmente os túneis, permitindo pequenas infiltrações de água. A vedação total será feita através de um plug, que é uma espécie de rocha de concreto a ser injetada.

DECRETO

O grupo de trabalho criado pelo decreto assinado ontem pelo Presidente Kubitschek, e constituído pelo Sr. Engenheiro Nogueira, Engenheiro Camilo Mendes e Vanderbilt Duarte Bastos, Médico Irabuen Rocha e pelo representante do Ministério da Educação, Sr. José Salvador Julianelli. Segundo o decreto, "competem ao grupo de trabalho continuar a ampliar a análise da estrutura e do funcionamento da economia da região, caracterizar as novas circunstâncias oriundas do reservatório de Furnas, articular-se com entidades representativas e autoridades do Estado de Minas Gerais, a fim de elaborar um plano de desenvolvimento progressivo da região, aproveitando os fatores de progresso criados pelo empreendimento de Furnas e sugerindo medidas financeiras, legislativas e administrativas, necessárias à sua consecução".

FLASHES

1. O reservatório de Furnas terá um lago em forma de V, tendo um dos braços 170 km de comprimento e o outro 240. As águas cobrirão uma área de 25 mil hectares, atingindo 20 municípios.

2. A produção da usina — 1.300.000 quilowatts — será dividida entre São Paulo e Minas Gerais, que concorrem com capitais para a sua construção.

3. A usina estará funcionando totalmente em 1965, mas em 1964 já estarão sendo utilizados paulistas e mineiros recebendo sua energia.

4. O volume bruto do reservatório será de 21 bilhões de metros cúbicos, sendo utilizados somente 14 bilhões.

APOIO DO PTB

O primeiro partido a ser consultado foi a UDN, ocasião em que o Sr. Salles Neto, empenhado com a ideia, passou a trabalhar por ela, oferecendo-se até para promover os entendimentos necessários à obtenção do apoio da bancada do PTB.

CONDICÃO

Uma das maiores dificuldades para elaborar o manifesto coletivo dos vereadores estava no fato de o apoio ao substitutivo San Tiago Dantas ser condicionado com a ideia, passou a trabalhar por ela, oferecendo-se até para promover os entendimentos necessários à obtenção do apoio da bancada do PTB.

atender à sugestão de vereadores que exigiram inclusive fosse preservada, claramente, a possibilidade da Câmara Municipal usar outros meios legais para defender seus direitos na hipótese de não ser aprovado o substitutivo San Tiago Dantas com a emenda que eles propõem.

CONSTITUINTE

Considera o Vereador Hugo Ramos Filho que o manifesto em preparo será muito bom, incluindo para a própria população de São Paulo e Minas Gerais, além de milênios a eleição de uma Assembleia Constituinte, ponto de vista que o Sr. Hugo Ramos Filho acha ser simpático à maioria da Câmara.

Leandro modifica decisão que tomou e depois negou: volta à campanha de Jânio

O Sr. Leandro Maciel resolveu ontem reintegrar-se na campanha do Sr. Jânio Quadros, devendo encontrá-lo hoje em Caxambu ou Lambari e, assim, reformando a decisão que tomara na véspera e desmentira em seguida através de declarações a vários jornais.

O ex-Governador de Sergipe modificou a sua resolução de desligar-se da campanha do Sr. Jânio Quadros, após uma reunião com a bancada da UDN, na sede do Partido, ontem pela manhã, quando reiterou as reclamações anteriormente formuladas, tendo sido o assunto longamente debatido.

PRUDENCIA

O recuo do candidato da UDN a Vice-Presidência originou-se do pensamento predominante na bancada, sobretudo do Norte e Nordeste. Os parlamentares da UDN se pronunciaram por uma posição cautelosa por parte do ex-Governador de Sergipe, sobretudo porque o seu desligamento da campanha Jânio Quadros teria como consequência a necessidade de ser convocada uma convenção da UDN, na qual tudo poderia acontecer, inclusive uma total revisão do problema sucessório.

Dalí haver o Sr. Leandro Maciel recuado de sua decisão, resolvendo interar-se à comitiva do Sr. Jânio Quadros, com a intenção de percorrer por diversas cidades do Sul de Minas.

FIRMEZA

Elementos dos mais ligados ao ex-Governador sergipano não ocultam a crise, assegurando que o Sr. Leandro Maciel mantinha a posição firme na sua decisão de não permitir que sua candidatura permanecesse na atual situação, de evidente desistência por parte do próprio Partido. O Sr. UDN se integra realmente em sua campanha ou o candidato não hesitará na adoção de atitudes as mais exatas.

Coisas que asseguram fontes próximas ao Sr. Leandro Maciel, caso tenha que se desligar da campanha ou mesmo renunciar à sua candidatura o fará antes do dia 2 de abril próximo, quando terminará o prazo de desnomeação do Governador Jânio Quadros.

NOVA CONVENÇÃO A atitude de firmeza inicialmente tomada pelo Sr. Leandro Maciel, sobretudo na hora, os meios ideológicos que se revelaram extremamente preocupados. Evidenciou-se, então, um temor generalizado de que o Partido fosse forçado a convocar nova convenção, cujos resultados a todos pareciam inteiramente imprevisíveis.

Um dos udestas que compareceram à reunião de ontem na sede do Partido, depois de ouvir a exposição feita pelo Sr. Leandro Maciel, observou que a campanha eleitoral cabe mais aos próprios candidatos. Teria, portanto, a intenção de renunciar a sua candidatura, assumindo a direção da campanha de sua candidatura, evitando com isso dificuldades para a UDN, já encurralada em problemas de ordem variada.

O Sr. Leandro Maciel considerou satisfatórios os resultados da reunião, desistindo de desligar-se da campanha do Sr. Jânio Quadros e se desmentindo que anteontem se houvesse decidido a isso.

DISCORDANCIA Um dos udestas que compareceram à reunião de ontem na sede do Partido, depois de ouvir a exposição feita pelo Sr. Leandro Maciel, observou que a campanha eleitoral cabe mais aos próprios candidatos. Teria, portanto, a intenção de renunciar a sua candidatura, assumindo a direção da campanha de sua candidatura, evitando com isso dificuldades para a UDN, já encurralada em problemas de ordem variada.

O Sr. Leandro Maciel considerou satisfatórios os resultados da reunião, desistindo de desligar-se da campanha do Sr. Jânio Quadros e se desmentindo que anteontem se houvesse decidido a isso.

REVELE MUITO Revelou-se, ainda, que o Deputado Carlos Lacerda escreve muito e para muita gente da UDN carioca, orientando a cada passo a posição que devem tomar os udestas com relação à criação do Estado da Guanabara.

Considera o Deputado Carlos Lacerda que o Governo Federal deve ao Distrito Federal uma indenização a altura de compensar os prejuízos que lhe causará com a mudança da Capital.

O Deputado Carlos Lacerda tem insistido na necessidade de a UDN carioca reclamar desde já essa indenização, criando um clima de responsabilidade para o Governo, através do esclarecimento da opinião pública.

A candidatura do Sr. Juraci Magalhães à Presidência da República está sendo proposta por muitos dirigentes do Partido Socialista Brasileiro, agremiação política que está ameaçada de uma cisão, nas próximas eleições, pois divide-se, no momento, entre partidários do Sr. Jânio Quadros e do Marechal Henrique Lott.

A delegação socialista da Bahia está em entendimentos com o Governador Juraci Magalhães, para ver se o convence a aceitar a candidatura. Enquanto isso, no Rio, o Deputado Aurélio Viana passou a coordenar o nome do Sr. Juraci como fórmula de conciliação, encontrando boa receptividade, nos dois grupos.

Ontem à noite, o Sr. Aurélio Viana teve longa conferência com o Sr. João Mangabeira, Presidente do Partido, que também prefere a solução de união. É possível que o Sr. Juraci receda, ainda amanhã, um apelo, por telegrama, de socialistas que estão, no momento, apoiando o Sr. Lott e o Sr. Jânio.

Acham eles que o Sr. Juraci poderá fazer, do PSB, a sua cabeça-de-ponte eleitoral, conquistando, em seguida, o apoio do PSP, do PRP e de poderáveis contingentes do PSD, da UDN e do PTB, e derrotando os Srs. Jânio Quadros e Henrique Lott.

Admite-se, francamente, que a UDN, novamente reunida em convenção, poderia ter sua posição em face do problema sucessório completamente alterada, desde que seria impossível evitar a explosão das crises internas, algumas de profundidade. Muitos são de parecer que a situação do Sr. Jânio Quadros perante o Partido não poderia ser mantida, em decorrência dos desentendimentos existentes.

CRISE VIRA Os partidários do Sr. Leandro Maciel são de opinião que o candidato tem boa posição eleitoral, sobretudo no Nordeste, onde se encontra bastante viçoso. Entendem também que o Sr. Leandro Maciel poderia adquirir grande força em todo o País, desde que a UDN se integresse, realmente, em sua campanha.

Não admitem, assim, mera desistência por parte do candidato. Esse poder — caso se mantenha a situação atual e o Sr. Leandro Maciel mantenha a posição firme na sua decisão de não permitir que sua candidatura permanecesse na atual situação, de evidente desistência por parte do próprio Partido. O Sr. UDN se integra realmente em sua campanha ou o candidato não hesitará na adoção de atitudes as mais exatas.

Coisas que asseguram fontes próximas ao Sr. Leandro Maciel, caso tenha que se desligar da campanha ou mesmo renunciar à sua candidatura o fará antes do dia 2 de abril próximo, quando terminará o prazo de desnomeação do Governador Jânio Quadros.

NOVA CONVENÇÃO A atitude de firmeza inicialmente tomada pelo Sr. Leandro Maciel, sobretudo na hora, os meios ideológicos que se revelaram extremamente preocupados. Evidenciou-se, então, um temor generalizado de que o Partido fosse forçado a convocar nova convenção, cujos resultados a todos pareciam inteiramente imprevisíveis.

Um dos udestas que compareceram à reunião de ontem na sede do Partido, depois de ouvir a exposição feita pelo Sr. Leandro Maciel, observou que a campanha eleitoral cabe mais aos próprios candidatos. Teria, portanto, a intenção de renunciar a sua candidatura, assumindo a direção da campanha de sua candidatura, evitando com isso dificuldades para a UDN, já encurralada em problemas de ordem variada.

O Sr. Leandro Maciel considerou satisfatórios os resultados da reunião, desistindo de desligar-se da campanha do Sr. Jânio Quadros e se desmentindo que anteontem se houvesse decidido a isso.

DISCORDANCIA Um dos udestas que compareceram à reunião de ontem na sede do Partido, depois de ouvir a exposição feita pelo Sr. Leandro Maciel, observou que a campanha eleitoral cabe mais aos próprios candidatos. Teria, portanto, a intenção de renunciar a sua candidatura, assumindo a direção da campanha de sua candidatura, evitando com isso dificuldades para a UDN, já encurralada em problemas de ordem variada.

O Sr. Leandro Maciel considerou satisfatórios os resultados da reunião, desistindo de desligar-se da campanha do Sr. Jânio Quadros e se desmentindo que anteontem se houvesse decidido a isso.

REVELE MUITO Revelou-se, ainda, que o Deputado Carlos Lacerda escreve muito e para muita gente da UDN carioca, orientando a cada passo a posição que devem tomar os udestas com relação à criação do Estado da Guanabara.

Considera o Deputado Carlos Lacerda que o Governo Federal deve ao Distrito Federal uma indenização a altura de compensar os prejuízos que lhe causará com a mudança da Capital.

O Deputado Carlos Lacerda tem insistido na necessidade de a UDN carioca reclamar desde já essa indenização, criando um clima de responsabilidade para o Governo, através do esclarecimento da opinião pública.

Quem recebeu as últimas notícias do Sr. Lacerda foi o Vereador Bruni.

DIRETRIZES Segundo o Vereador Murilo Miranda, os princípios da UDN carioca, orientando a cada passo a posição que devem tomar os udestas com relação à criação do Estado da Guanabara.

Considera o Vereador Murilo Miranda que o Governo Federal deve ao Distrito Federal uma indenização a altura de compensar os prejuízos que lhe causará com a mudança da Capital.

O Deputado Carlos Lacerda tem insistido na necessidade de a UDN carioca reclamar desde já essa indenização, criando um clima de responsabilidade para o Governo, através do esclarecimento da opinião pública.

Quem recebeu as últimas notícias do Sr. Lacerda foi o Vereador Bruni.

DIRETRIZES Segundo o Vereador Murilo Miranda, os princípios da UDN carioca, orientando a cada passo a posição que devem tomar os udestas com relação à criação do Estado da Guanabara.

Considera o Vereador Murilo Miranda que o Governo Federal deve ao Distrito Federal uma indenização a altura de compensar os prejuízos que lhe causará com a mudança da Capital.

O Deputado Carlos Lacerda tem insistido na necessidade de a UDN carioca reclamar desde já essa indenização, criando um clima de responsabilidade para o Governo, através do esclarecimento da opinião pública.

Quem recebeu as últimas notícias do Sr. Lacerda foi o Vereador Bruni.

DIRETRIZES Segundo o Vereador Murilo Miranda, os princípios da UDN carioca, orientando a cada passo a posição que devem tomar os udestas com relação à criação do Estado da Guanabara.

Considera o Vereador Murilo Miranda que o Governo Federal deve ao Distrito Federal uma indenização a altura de compensar os prejuízos que lhe causará com a mudança da Capital.

O Deputado Carlos Lacerda tem insistido na necessidade de a UDN carioca reclamar desde já essa indenização, criando um clima de responsabilidade para o Governo, através do esclarecimento da opinião pública.

Vereadores apoiam emenda de San Tiago Dantas desde que preserve os seus mandatos

Com exceção dos Srs. Gladstone Chaves de Melo, Dulce Magalhães e Arnaldo Nogueira, a Câmara Municipal vai apoiar o manifesto do Sr. Hugo Ramos Filho favorável ao substitutivo do Sr. San Tiago Dantas à emenda constitucional que dispõe sobre o Estado da Guanabara desde que seja adotada a inclusão de um dispositivo preservando o mandato dos atuais vereadores, aspecto não previsto na proposição do representante do PTB.

O manifesto e a emenda preparados e aprovados numa reunião do PSD e somente ontem submetidos aos vereadores, só serão divulgados depois de obtidas as assinaturas indispensáveis.

APOIO DO PTB

O primeiro partido a ser consultado foi a UDN, ocasião em que o Sr. Salles Neto, empenhado com a ideia, passou a trabalhar por ela, oferecendo-se até para promover os entendimentos necessários à obtenção do apoio da bancada do PTB.

CONDICÃO

Uma das maiores dificuldades para elaborar o manifesto coletivo dos vereadores estava no fato de o apoio ao substitutivo San Tiago Dantas ser condicionado com a ideia, passou a trabalhar por ela, oferecendo-se até para promover os entendimentos necessários à obtenção do apoio da bancada do PTB.

atender à sugestão de vereadores que exigiram inclusive fosse preservada, claramente, a possibilidade da Câmara Municipal usar outros meios legais para defender seus direitos na hipótese de não ser aprovado o substitutivo San Tiago Dantas com a emenda que eles propõem.

CONSTITUINTE

Considera o Vereador Hugo Ramos Filho que o manifesto em preparo será muito bom, incluindo para a própria população de São Paulo e Minas Gerais, além de milênios a eleição de uma Assembleia Constituinte, ponto de vista que o Sr. Hugo Ramos Filho acha ser simpático à maioria da Câmara.

Lacerda pede à UDN do Rio que fique vigilante no caso da mudança da Capital

O Deputado Carlos Lacerda escreveu longa carta aos membros da UDN carioca, concitando-os a que permaneçam fiéis à linha de Oposição do partido e vigilantes quanto aos processos usados pelo Governo na mudança da Capital.

A carta foi recebida há algumas semanas, mas não foi divulgada porque o Diretório da UDN do Rio a considerou reservada. Ontem, na Câmara dos Vereadores, o Sr. Murilo Miranda, em conversa, revelou a sua existência, confirmada em seguida pelo Vereador Raul Bruni.

ESCREVE MUITO

Revelou-se, ainda, que o Deputado Carlos Lacerda escreve muito e para muita gente da UDN carioca, orientando a cada passo a posição que devem tomar os udestas com relação à criação do Estado da Guanabara.

Considera o Deputado Carlos Lacerda que o Governo Federal deve ao Distrito Federal uma indenização a altura de compensar os prejuízos que lhe causará com a mudança da Capital.

O Deputado Carlos Lacerda tem insistido na necessidade de a UDN carioca reclamar desde já essa indenização, criando um clima de responsabilidade para o Governo, através do esclarecimento da opinião pública.

Quem recebeu as últimas notícias do Sr. Lacerda foi o Vereador Bruni.

DIRETRIZES Segundo o Vereador Murilo Miranda, os princípios da UDN carioca, orientando a cada passo a posição que devem tomar os udestas com relação à criação do Estado da Guanabara.

Considera o Vereador Murilo Miranda que o Governo Federal deve ao Distrito Federal uma indenização a altura de compensar os prejuízos que lhe causará com a mudança da Capital.

O Deputado Carlos Lacerda tem insistido na necessidade de a UDN carioca reclamar desde já essa indenização, criando um clima de responsabilidade para o Governo, através do esclarecimento da opinião pública.

Quem recebeu as últimas notícias do Sr. Lacerda foi o Vereador Bruni.

DIRETRIZES Segundo o Vereador Murilo Miranda, os princípios da UDN carioca, orientando a cada passo a posição que devem tomar os udestas com relação à criação do Estado da Guanabara.

NOTAS E COMENTÁRIOS

DISSEMOS, há tempos, que apenas um Chefe de Estado seria convidado à inauguração de Brasília: Sua Santidade o Papa João XXIII. Esse mesmo, na época ajuntados, não poderia comparecer. Muitos, que se julgavam bem informados, insistiram na presença do Soberano Pontífice. Que tinham razão, agora foi publicado. Sua Santidade elegeu o Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Legado à Latere, investindo-o com a missão especial de benzer a nova Capital do Brasil. Oportuno lembrar, nesse momento, que a instituição jurídica dos legados pontifícios à latere é uma fórmula peculiar à Igreja, pela qual se admite uma representação pessoal do Papa que transcende a simples figura dos Nuncios e Internuncios Apostólicos. Os embaixadores — nessa categoria se incluem os nuncios — são, além de chefes de missão, representantes pessoais do Chefe de Estado que os credenciam. Antigamente, quando raros eram os embaixadores e numerosos os ministros plenipotenciários, o protocolo, em relação a eles, era especialmente mo. Desfrutavam regalias que não eram concedidas aos plenipotenciários não investidos de uma embaixada. Com o tempo, essas nuances foram desaparecendo, não existindo, na atualidade, qualquer disparidade flagrante, gratuita, entre os agentes diplomáticos categorizados como chefes de missão. Claro que há diferenças — muitas — entre um ministro e um embaixador. Mas tais dissimulâncias não chegam a afetar a essência, mesma, da missão em que estão, ambos, investidos. Os legados à latere, porém, gozam de uma fíção jurídica que lhes é peculiar, geralmente aceita pelos países católicos que concordam em recebê-los, são mais que embaixadores. São recebidos, graças à investidura que trazem, como se fossem a pessoa, mesma, do Soberano Pontífice. Em primeiro lugar, credenciam-se como Legados apenas um Cardeal. Os Nuncios e Internuncios podem ser arcebispos, bispos ou mesmo — como ora se está verificando com frequência — prelados sem dignidade episcopal. Jamais um Nuncio pode ser ao mesmo tempo Cardeal. A dignidade cardinalícia exclui a investidura dessa espécie. Ora, pelas normas protocolares que regem a matéria, entre nós, os cardeais, como possíveis sucessores do Papa, são classificados como se fossem príncipes herdeiros ou, em uma república, vice-presidente da república. Juntamente a essa prerrogativa pessoal dos Purpúreos a credencial que os investe como Legados à latere e ter-se-á a explicação das honras protocolares do Chefe de Estado que lhe são devidas. Releva notar, no caso peculiar do Patriarca de Lisboa, ser ele o Cardeal que desfruta, quando em sua sede patriarcal, honras comparáveis apenas àquelas que são tributadas ao próprio Papa. Destarte, o Patriarca de Lisboa tem direito a ser transportado — como o Papa — em uma sedia gestatoria. Como o Papa, lhe é reconhecido o uso dos fálari — aqueles grandes leques de plumas de avestruz que acompanham o Sumo Pontífice em seus deslocamentos solenes. Também pode usar solado branco, além de desfrutar outros privilégios canônicos que remontam ao tempo de D. João V, incluindo-se aí um Pontifical de rito próprio. Claro está, porém, que tais privilégios somente podem ser desfrutados pelo Patriarca de Lisboa dentro da sua Santa Igreja Patriarcal. Fora daí, é um cardeal como os demais. Essa eminente figura, que em breve mais uma vez nos visitará, é um grande amigo do Brasil. E agora, Legado à latere de Sua Santidade o Papa João XXIII, ligará seu nome a um fato histórico cuja importância nos dispensamos ressaltar.

SOUZA BRASIL

JB EM SOCIEDADE

Almoço para Governador

Pedro Müller

Ontem, tive a satisfação de atender ao convite do Prefeito e Sr. Sá Freire Alvim para participar do almoço que foi oferecido ao Governador da Província de Buenos Aires e Sr. Alende, nos Esquilos.

Após a reunião, o Sr. Sá Freire Alvim saudou o homenageado com um speech do tamanho correto que, entre outras coisas, lembrou que Argentina e Brasil, países líderes do Continente, tinham deveres e problemas comuns cuja solução apela-se principalmente na fraternidade que sempre os ligou.

O Governador Alende agradeceu reafirmando a tradicional amizade que liga os dois países.

Estiveram presentes, entre outros, a Sr.ª Sette Câmara, Sr.ª Iara Vargas Dutra, Sr.ª Meloisa Saladini, Sr. Alvaro Americano, Sr. e Sr.ª Teodoro Arthou, Sr. e Sr.ª Sebastião Kas-trupp, Embaixador Carlos Muniz, Sr. e Sr.ª Salvador Pinto, Conselheiro e Sr. Carlos Alberto Cortina, Conselheiro e Sr. Cabello, Secretário da Viacão e Sr. Mauro Viegas, Diplomata e Sr. Joaquim Leme, Secretário e Sr.ª Mufarrej.

RUSSOS NA PRAÇA

A chegada do Circo de Moscou veio confirmar uma notícia dada por esta coluna, há dois meses, assinalando que as duas maiores atrações eram: um urso que anda de motocicleta e um time de futebol integrado por cães.

BUSCANDO CRUZEIROS

Com destino a Mal del Plata, passou pelo Rio o maior crítico cinematográfico europeu, Sr. Georges Sadoul. Antes de regressar a Europa ele passará alguns dias no Rio, tentando receber os cruzeiros a que tem direito, correspondentes aos direitos autorais de livros seus traduzidos e publicados no Brasil.

Aliás não é o único caso, pois, Somerset Maugham que tem tantos livros publicados entre nós, durante vários anos não recebeu um só centavo.

SENTIMENTALMENTE

O fato de o Sr. Jorge Guinle ter servido, por alguns dias, de cicerone a Kim Novak, pode estar-lhe muito caro sentimentalmente, é claro. Correm rumores de que sua namorada, Senhorita Norminha Primo estaria namorando o milionário John Simonsen.

ELEIÇÕES NO COUNTRY

Nos últimos dias deste mês, provavelmente a 25, os sócios do Country Club elegerão um

Vem aí líder de comércio portuário

Chegará ao Rio de Janeiro dia 14 o Sr. Clifford B. O'Hara, Chefe da Divisão de Comércio Portuário da Autoridade do Porto de Nova Iorque, que vem manter contatos com importadores, exportadores, associações comerciais e elementos do Governo cujos interesses tenham ligação com os problemas de transporte e fomento comercial do Brasil, dos Estados Unidos e do Porto de Nova Iorque.

A Autoridade do Porto de Nova Iorque é a única organização portuária que mantém um escritório permanente no Brasil, de onde o seu representante percorre outros países da América do Sul. É a Autoridade uma agência semiparamental e responsável pela administração e manutenção dos 28 meios de transporte existentes na área do porto norte-americano e que são avaliados em mais de um bilhão de dólares.

FILME PORTUÁRIO
Como Chefe da Divisão de Comércio Portuário, o Sr. Clifford B. O'Hara é responsável pela fomentação comercial, promoção portuária, pesquisas sobre comércio, taxas e regulamento de fretes marítimos, ferroviários e rodoviários ligados à Autoridade.

Durante sua estada no Brasil, o Sr. Clifford B. O'Hara oferecerá uma recepção, durante a qual será exibido o último filme portuário da Autoridade. Dez dias fabulosos, documentário em cores, falado em português, mostrando o progresso feito em construções para o manuseio de cargas no porto de Nova Iorque em dez anos.

Ballet de Londres vem ao Brasil

Segundo informa o B. N. S. de Londres, o Sr. Julian Braunweg, empresário do London Festival Ballet, deverá partir daquela Cidade amanhã, com destino ao México, antecipando-se a viagem programada pela Companhia, que fará este ano uma tournée pelo México, Venezuela, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Brasil.

Entretido por um correspondente do British News Service, o Sr. Julian Braunweg declarou que a sua carreira começou há 40 anos, tendo sido empregado da "grande Pavlova", a melhor bailarina que apareceu no mundo, no seu entender. Após fazer o retrospecto da sua carreira, o Sr. Braunweg afirmou que a tournée que a sua companhia fará pela América Latina, será o coronamento de todos os seus esforços e está confiante em que o público das nações latino-americanas dará boa acolhida ao conjunto.

ARTES VISUAIS

Stábiles de Calder doados ao MAM do Rio

F. G.

Embora tenha sido noticiado que o escultor norte-americano Alexander Calder nada conseguira com respeito à aquisição, pela NOVACAP, de um móvel seu para Brasília, a compra do trabalho de Calder está encaminhada.

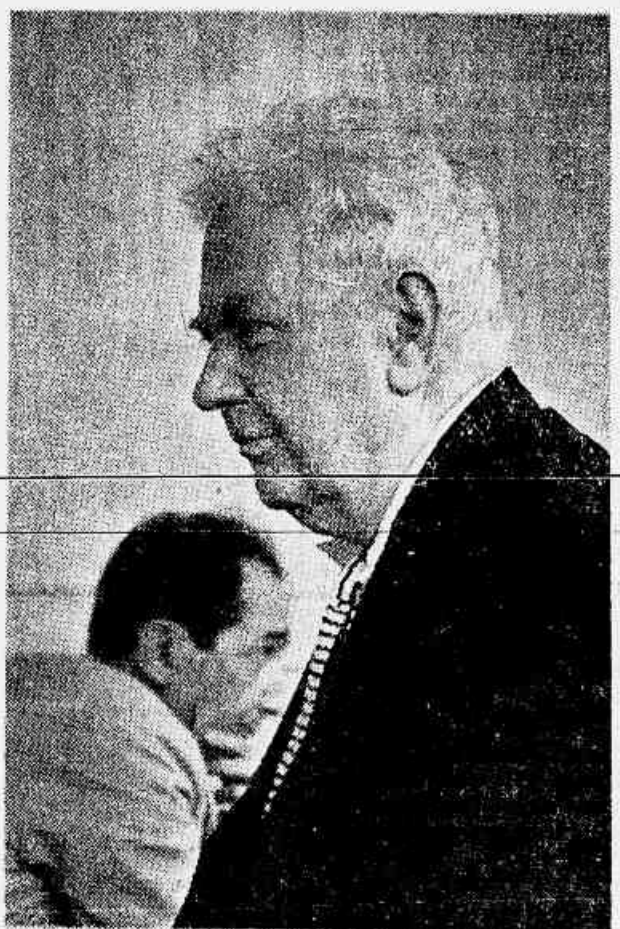
Sábado passado, Calder viajou para Brasília levando o modelo do móvel que concebeu especialmente para a Nova Capital. Lá encontrou-se com Niemeyer, mostrou-lhe o modelo, que teve a aprovação do arquiteto. Mas não cabia a Niemeyer a decisão final da compra, de modo que Calder trouxe de volta de Brasília, uma carta daquele arquiteto ao Sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP. Segundo a carta, Calder voltou para os Estados Unidos deixando o modelo do móvel com o Sr. Israel Pinheiro, que o mostrará ao Presidente da República, para que seja autorizada a compra da obra.

"STABLES" NO MAM

Uma boa notícia, deixada por Calder, antes de embarcar, foi a de que os seus stábiles, que se encontram no terraço do Museu de Arte Moderna do Rio, pertencem agora ao acervo daquele museu. Essas obras, de grande tamanho, ficaram no MAM desde a exposição de Calder, que ali se realizou em setembro. Agora, o Sr. Paulo Bittencourt, Diretor do Correio da Manhã, decidiu adquirir aquelas obras e doá-las ao museu. Esses stábiles estão entre as obras mais importantes de Calder.

EXPOSIÇÃO EM NOVA IORQUE

A razão por que Calder teve de embarcar logo para os Estados Unidos é que, no próximo dia 15, se inaugura em Nova Iorque, na Perles Galleries, uma exposição sua. Trata-se de uma mostra sui generis na qual apenas quatro obras serão apresentadas, mas todas recentíssimas, jamais expostas: A Cidade, Quatro Pétalas, A Arvore e O Y. São obras de grande tamanho, variando as proporções entre 1,80 e 2,70 metros de comprimento, por 3,30 a 4,90 metros de altura.



Alexandre Calder no bar do JORNAL DO BRASIL. Ao fundo, Mário Pedrosa.

Gravuras norte-americanas no MAM paulista

Inaugurou-se dia 4, no Museu de Arte Moderna de S. Paulo a exposição de gravura de Maurício Lasansky e outros gravadores que com ele estudaram na Universidade do Estado de Iowa. Graças a uma doação do Serviço de Informações dos Estados Unidos, a Galeria de Arte Albright em Buffalo, EUA, preparou a exposição que consiste de 33 gravuras e 2 placas por Lasansky, executadas durante um período de vinte e quatro anos, e de 27 gravuras, uma de cada um dos outros artistas, feitas entre 1943 e 1959. Lasansky foi aos Estados Unidos como bolsista da Fundação Guggenheim em 1943, de seu país natal, a Argentina; após dois anos em Nova Iorque foi convidado a organizar um programa de Artes Gráficas na Universidade do Estado de Iowa, a Galeria de Arte Albright em Buffalo, EUA, preparou a exposição de suas obras. Antes de embarcar para essa volta ao mundo, Aguerro está preparando o plano de sua exposição, catalogando-a. A Galeria Bentinell fará uma exposição de suas obras. Antes de embarcar para essa volta ao mundo, Aguerro está preparando o plano de sua exposição, catalogando-a. A Galeria Bentinell fará uma exposição de suas obras. Antes de embarcar para essa volta ao mundo, Aguerro está preparando o plano de sua exposição, catalogando-a. A Galeria Bentinell fará uma exposição de suas obras.

Pintor argentino no Rio: Aguerro

De passagem para a Europa e o Oriente, encontra-se no Rio o pintor argentino Leopoldo Torres Aguerro, um dos nomes presentes da nova pintura argentina. Aguerro visitará a França, Suíça, Itália, Índia, China, e Japão, onde permanecerá (já tem atelier alugado em Tóquio) durante ano e meio. Em 1961, fará uma exposição individual no MAM de Tóquio. A permanência de Aguerro entre nós prende-se ao fato de que, em julho deste ano, a Galeria Bentinell fará uma exposição de suas obras. Antes de embarcar para essa volta ao mundo, Aguerro está preparando o plano de sua exposição, catalogando-a. A Galeria Bentinell fará uma exposição de suas obras.

Lafer vai salientar em Ottawa e EUA necessidade de cooperação econômica

O Ministro Horácio Lafer, ao discursar perante os delegados da Organização dos Estados Americanos, na sua visita aos Estados Unidos, vai salientar que é necessário fazer de maneira mais objetiva a cooperação econômica no Continente e que ela deve se tornar um dever entre os Estados.

O Chanceler propôs a fortalecimento da OEA recomendando, por exemplo, a reorganização imediata do Conselho Interamericano e Social, a aceleração do processo da Operação Pan-Americana e a realização de uma reunião de cúpula com a maior brevidade.

RATIFICADOS OS PROGRAMAS

Os pronunciamentos que o Ministro das Relações Exteriores fará durante a visita ao Canadá e aos Estados Unidos ainda estão sendo elaborados pelos assessores, que trabalham também na agenda de conversações a ser desenvolvida com os Governos dos dois países.

O Itamarati recebeu ontem de Ottawa e Washington a ratificação dos programas de visita.

CANADA

O Sr. Horácio Lafer partirá no dia 14, às 19 horas, do Aeroporto do Galeão, em avião da VARIG, chegando no dia seguinte a Nova Iorque, onde permanecerá, para seguir viagem a 16, rumo a Ottawa, onde desembarcará às 10 horas.

ASSUNTOS

O Ministro das Relações Exteriores, em seus contatos com os Governos dos dois países, tratará de diferentes assuntos, sendo que o Canadá visita, no aspecto comercial, pela primeira vez, o interesse de estabelecer o intercâmbio com-

Festa no Colégio Militar

Com amplo programa de festividades, o Colégio Militar do Rio realiza hoje, às 8 horas, a cerimônia de abertura das suas aulas para o corrente ano letivo. Haverá formação dos novos e antigos alunos nas respectivas subdivisões e solenidade de recepção das novas turmas.

MÚSICA

Sinfonia Brasília

Renzo Massarani

O Ministério da Educação publica o Regulamento do Concurso instituído pelo Ministério da Educação, para uma sinfonia dedicada a Brasília. É o mais importante concurso oferecido até hoje aos nossos compositores e, portanto, é de se acreditar que todos — desde os mais célebres até os novos — procurem honrar a bela iniciativa.

O concurso é aberto a brasileiros natos, naturalizados e a compositores residentes no Brasil por mais de 10 anos, sem limites de idade, a iniciar, far-se-á mediante a remessa de 3 cópias da partitura, assinadas com pseudônimo; em envelope lacrado, o autor juntará o formulário de inscrição fornecido pela Secretaria do Concurso, e os documentos mencionados no referido formulário; a entrega das partituras deverá ser feita mediante protocolo, na Secretaria do Concurso — Rádio Ministério da Educação; o prazo de recebimento será encerrado às 17 horas do dia 31 de outubro.

A obra deverá ser uma sinfonia de caráter brasileiro, para grande orquestra, com ou sem cânticos; seu caráter nacional deverá ser no sentido mais lato, podendo o autor utilizar, ou não, temas folclóricos; a obra deverá ser inédita e nunca executada; o autor deverá ter a duração mínima de 30 e máxima de 45 minutos. O Prêmio Brasília será único e indivisível, de Cr\$ 500.000,00; a obra vencedora será denominada Sinfonia Brasília; o critério da Comissão Julgadora, poderá ser atribuída a Menção Honrosa a uma ou mais obras; entretanto, o prêmio e as menções poderão deixar de ser conferidas, caso nenhuma obra apresente condições para merecê-las; o resultado do julgamento será publicado até 31 de dezembro.

As partituras enviadas ao Concurso e que forem objeto de classificação final não serão devolvidas, passando a constituir propriedade do Ministério da Educação e Cultura, que gozará dos direitos de execução, transmissão radiofônica e gravação não-exclusiva. Mas a obra premiada continuará sendo de inteira propriedade de seu autor. A Comissão Organizadora é composta de Mozart de Araújo, Otávio Bevilacqua e Andrade Muricy; e de se esperar que a Comissão Julgadora seja composta de três importantes compositores ou regentes estrangeiros, para julgar também os autores brasileiros e Mignone a possibilidade de concorrer e de vencer.

Conforme publicamos, o Festival da chamada Música Mineira que terá sido descoberto pelo prof. Kurt Lange (Festival que se deve realizar em Belo Horizonte seguinte, e terça-feira passada) foi adiado para o próximo mês de maio.

O BALLET MARQUES DE CUVARS — Esse celebre ballet dançará no Municipal em junho, apresentando um repertório interessante e variado: *Noir et blanc*, de Lalo, *L'amour et son Destin*, de Tchaikovsky, *Sonâmbulo*, de Bellini, *Pierrot de La-mière*, de Danab, *Tristão* de Wagner, *Constantin*, de Chopin, *Rondô capriccioso*, de Saint-Saëns, *Prisioneiro do Cáucaso*, de Katchaturian, *Diagramme*, de Bach, *Corrida*, de Scarlatti, *Guita*, de Liszt, *Offenbach*, *Duetto*, de Verdi, *D. Inês de Castro*, de Sierra, *Sebastian*, de Menotti, *La mort de Neréide*, de Pothier, *Printemps*, de D'Indy, *La jéré romantique*, de Glazounov. O elenco é chefiado por Rosella Hightower e compreende três bailarinas brasileiras: Beatriz Cordeiro, Márcia Hayde e Caliope Venieris.

Ouça diariamente a RADIO JORNAL DO BRASIL

IKE RECEBERÁ CAIXAS DO VINHO BRASILEIRO QUE ELOGIOU



O fato foi largamente difundido pela imprensa do Rio e São Paulo e bastante comentado nos círculos diplomáticos; quando do banquete que lhe foi oferecido no Restaurante Fasano, de São Paulo, pelas classes produtoras do Estado, foi servido ao Presidente Eisenhower vinho nacional.

Depois de provar aquele vinho brasileiro, Ike quis saber o seu nome. Tratava-se do conhecido "Liebfraumich", de produção nacional, fabricado há muitos anos por "Dreher S.A. - Vinhos e Champans", tradicional firma gaúcha. O Presidente norte-americano, com indistintível satisfação, declarou que aquele vinho de sua qualidade do vinho brasileiro, transmitindo seu

IDÉIAS E FATOS

Meditação (II)

Antonio Carlos Villaga

Gostaria de falar de Sócrates e seu humanismo. Gabriel Marcel, no prefácio de seu livro *Le Mystère de l'Être*, nos diz que "é sob o signo de Sócrates e Platão que calca o seu livro, quando mais não fosse para protestar, da maneira mais expressa, contra as deploáveis confusões a que deu lugar, no seu caso, o assistido nome existencialismo. Perguntasse-lhe, não sem cautela, que isso consentiria ele que substituisse existencialismo. Se fosse preciso resignar-se a uma etiqueta, é a de neo-socratismo, ou de socratismo cristão, que o autor por razões evidentes adotaria afinal". Palavras escritas a 10 de janeiro de 1951, pelo maior filósofo existencialista católico (Marcel converteu-se ao catolicismo em 1927).

Como se vê, a significação de Sócrates não é pequena. Que significação é essa? Qual o lugar de Sócrates, na evolução espiritual do mundo? Quais as relações entre o socratismo e o cristianismo? Sócrates representou a transição, a passagem da primeira da natureza exterior no primado do homem, ou da vida interior. É um momento decisivo da história da Filosofia.

Antes de Sócrates, os filósofos preocupavam-se com a natureza corpórea, meditavam sobre os elementos, queriam reduzir tudo ao fogo, ou ao ar, ou ao número. Era a primazia da natureza. O mundo exterior ainda era por demais absorvente, em relação ao homem. Este ainda como que via mergulhado na natureza exterior. A consciência da que há de transcendente no homem era frágil. O quantitativo abafava o qualitativo.

Com o pensamento socrático, passamos da primazia da natureza à primazia do homem. Martin assim comenta a missão de Sócrates, para o futuro da cultura: "Toda a sua obra foi uma obra de conversão; refletiu a razão filosófica, dirigiu-a para a verdade, a que se destina".

Essa obra era, para a futura da inteligência humana, de importância tão grande que não nos espantamos que Sócrates a tenha cumprido como se lhe houvesse sido dada uma missão do alto. Havia nele, não só um vasto poder de contemplação filosófica (passava dias e noites imóvel, abstrato em meditação), mas ainda, como ele próprio dizia, havia nele algo de demônico, ou de inspirado, um sant ferver, um livre e convulso vigor e talvez até, em certos momentos, um instinto interior e superior que parece depender dessa extraordinária assistência, a cuja respeito diz Aristóteles que os que são mordidos pelo impulso divino não devem ser aconselhados pela humana razão, porque possuem, em si, um princípio melhor".

Sócrates não foi, propriamente, um metafísico; sua problemática era de ordem ética. Todas as coisas, aliás, fundadas da ciência moral. E Martin nos ensina que o essencial da reforma socrática está em ter o filósofo estabelecido, ao estabelecer a Moral como ciência, as leis da ciência em geral. Assim, "refletiu o pensamento filosófico, disciplinou-o, impôs-lhe a investigação das essências e definições". E libertou o pensamento a greva da sofística — isto é, do relativismo desatado. Essa obra de reflexão lógica e crítica é um dos instantes fundamentais do pensamento humano.

Martin vê em Sócrates uma tripla vocação: libertou o pensamento da fascinação da sensível; libertou-o das sofistas; dirigiu a Filosofia para a Metafísica, isto é, para a Sabedoria. Sócrates é um filósofo cristão, antes do Cristo.

OS SANTOS QUARENTA MARTIRES

No reinado de Licínio, Africano, Governador do Sebaste, na Armênia, que obrigou 40 soldados a renunciar à Fé. Foram presos, carregados que ferros, e depois expostos, no mais rigoroso do inverno, em cima de um lago gelado. A oração, que em comum faziam, era esta: — Senhor, quarenta entramos na lida; fazel com que quarenta rechem a coroa. Um dos guardas viu um anjo, que trazia trinta e nove coroas, e a si próprio perguntava por que faltaria uma, quando um dos soldados deu-lhe os companheiros, para se ir meter num banho de água tépida, que na margem estava preparado. A oração dos santos, porém, não ficou inútil, porque o guarda veio tomar o lugar do que tinha traido a fé.

MARCANDO O MISSAL

Hoje, 10 de março — Quinta-feira — Da Féria — Rio simples — Missa própria — Segundo oração dos Santos 40 Mártires — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

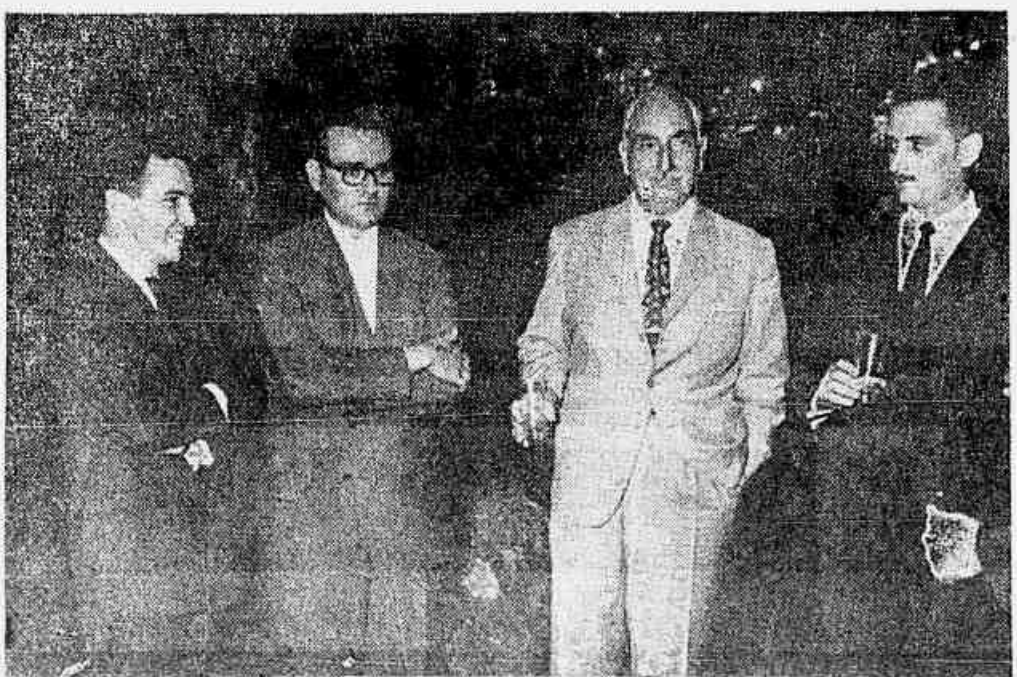
Amanhã, 11 de março — Sexta-feira — Temporais — Rio simples — Missa própria — Segundo oração dos Santos 40 Mártires — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Concurso na PUC: curso de matemática

O Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, está comunicando aos interessados que dentro de poucos dias serão realizados os exames de habilitação para o curso de matemática. Os candidatos deverão apresentar-se até amanhã.

Decretos assinados no EMFA

O Presidente da República assinou decretos no Estado-Maior das Forças Armadas, exonerando, de representante da Marinha na Comissão Mista Executiva do Acordo Brasil-Estados Unidos sobre Serviços Cartográficos, o Capitão-de-Corveta Orlando de Almeida Tavares e nomeando para as mesmas funções o Capitão-de-Corveta Rafael de Almeida Cunha Medeiros; o Capitão Intendente da Aeronáutica Roberto João Lang, das funções que exerce na Escola Superior de Guerra e nomeando para substituí-lo o Capitão Intendente da Aeronáutica Luís Carlos de Sousa Amari; e de assistente técnico da Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Aires Cunha de Andrade, em virtude de haver sido indelencado para nova comissão.



Srs. Alvaro Americano, Alen de Zubion e o colunista No almoço de ontem

Crise de empreiteiro ameaça 60 mil operários

Mêdo

Fernando Sabino

UMA COMPANHIA de aviação está anunciando pelos jornais que precisa urgentemente de pilotos: os seus estão em greve, até que sejam atendidos nas suas pretensões. Enquanto não cumprem, os aviões não podem parar — a menos que os passageiros também acabem entrando em greve, com medo de desastres.

Mas os aeronautas não estão com medo de desastres. Já se acostumaram a enfrentar a morte com a mesma disposição das autoridades responsáveis: a de entregar para Deus.

O que os aeronautas em geral pretendem é que não sejam tratados como fômites de lotação — obrigados a trabalhar horas extras e abrir mão do necessário descanso entre vôos, para conseguir um salário que lhes permita a vida na terra, depois de ariscá-la no ar.

A pretensão dos passageiros é ainda mais humilde: circunscreve-se à esperança de que as autoridades um dia lhes garantam um mínimo de segurança nas viagens aéreas que são forçados a fazer. Há vista o excesso de peso que de vez em quando é causa de um acidente, sem que se saiba por onde andava então a fiscalização do órgão competente. Cada piloto tem uma história a contar. A fiscalização do órgão competente parece ser ainda mais precária que a maioria dos campos de pouso e a infraestrutura em geral, muito aquém do mínimo de requisitos técnicos exigidos. Está aí o D. A. C., que não me deixa mentir. Eu gostaria de saber, por exemplo, se estarão fiscalizando a maneira necessariamente sumária pela qual serão testados esses pilotos de ocasião que uma companhia está arrebuchando para fazer face assim tão depressa à greve do pessoal efetivo. Até agora o que se sabe é que o D. A. C. simplesmente a dispensou da exigência de radiotelegrafia a bordo, que já ficara decidido ser imprescindível para segurança de vôo em território de comunicações tão insuficientes como o nosso.

Diz uma correspondência em jornal de hoje que os desastres aéreos estão causando nos Estados Unidos verdadeira onda de pânico. Dirá o Brigadeiro do D. A. C. que isso é nos Estados Unidos — porque no Brasil é diferente, Deus é brasileiro; o índice de desastres é mínimo, em relação à intensidade do nosso tráfego aéreo. O que não impede, todavia, que em me sinta como o camelinho jovem na travessia do deserto, no confesso para o camelo velho que estava com uma sede desgarrada; diga o que disser o Brigadeiro, ando com um medo desgarrado.

— Ao mesmo tempo em que o Presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas anunciava, ontem, que 60 mil operários empregados em firmas que trabalham para a Prefeitura não terão do que viver, a partir da próxima semana, pois esgotaram-se os recursos para pagá-los, foi anunciado que o impasse entre a PDF e os empreiteiros poderá atrasar a abertura de concorrência para a construção de seis novos hospitais de Pronto-Socorro.

Enquanto a crise continua — os empreiteiros que até pouco disputavam a preferência da Prefeitura para construir os hospitais desinteressaram-se totalmente da concorrência — até ontem o Governo Federal não se havia pronunciado sobre a possibilidade de ajuda financeira à municipalidade para pagar o bilhão e 200 milhões de cruzeiros devidos aos empreiteiros.

PROBLEMAS DE SANEAMENTO

O Sr. Siqueira Cavalcanti, Presidente da ABEOP, declarou que, além desse magno problema de ordem social, a paralisação das obras, medida que se impôs não como represália contra a Prefeitura, mas por absoluta impossibilidade em que se encontram as 200 firmas de construção a trabalhar, acarretará problemas de saneamento, além dos financeiros que já se fazem sentir. É que muitas valas e fossas foram abertas na Cidade e, por enquanto, não podem ser fechadas.

AS DIVIDAS

Atualmente, as dívidas da SURSAN são as seguintes: — Faturas: Cr\$ 200 milhões. — Pagamentos contratuais: Cr\$ 991 milhões. — Reajustamento de 1956 a 1959: Cr\$ 1 bilhão, 145 milhões. — Fornecedores: 28 milhões. A Prefeitura não tem recursos próprios, embora tenha a Lei, que é a 899, para saldar esta dívida. A solução, única possível, é a do auxílio federal — segundo entende o Sr. Siqueira Cavalcanti.

ATRASOS

Os atrasos na construção da Avenida Perimetral e de outras obras com data marcada pela Prefeitura, foram motivados, segundo o mesmo informante, por vários fatores: o primeiro deles tem sido a dificuldade que a PDF encontra na desapropriação de imóveis situados na área por onde passará a Avenida; os outros são de ordem técnica, como, por exemplo, a demolição do edifício da Shell, feito de concreto armado, e que não podia ser derrubado a dinamite. Esse prédio teve que ser, realmente, desmanchado e o trabalho levou muito tempo.

SÃO JOÃO PREJUDICADO

É no mês de março, em geral no próprio dia 10, que os nordestinos e lavradores de quase todo o Brasil costumam plantar o milho para as festas de São João. No resto do Brasil, as chuvas chegaram, e o milho será plantado. No sertão, os lavradores têm apenas nove dias de espera; se não chover até o dia 19, não adianta plantar, porque morre tudo. As perspectivas geográficas são incertas, mas a festa de São João: sem milho.

Professores ameaçam donos de colégios com a denúncia das suas irregularidades

O Sindicato dos Professores, em nota oficial à imprensa, adverte aos proprietários de colégios que a manobra do dislúdio não vai atender a classe, pois pretendem transformá-la em "excelente instrumento, usando todos os recursos legais, a greve inclusive, se for necessária, na defesa de um salário condigno."

Não nos amedrontam — acrescenta — os arreganhos dos profiteiros da educação nacional. O povo saberá em que espíritos mora a ganância. O povo conhecerá os responsáveis pela miséria do ensino em nossa terra, as fábricas de diplomas serão conhecidas de todos. A opinião pública vai saber com quem estão a malícia e a deslealdade.

CANXINHAS A DESCOBERTA

A nota oficial, assinada pelo Professor Haroldo Benício, Presidente do Sindicato, e por todos os membros da sua diretoria, anuncia uma total desistência das irregularidades cometidas pelos donos de colégios. Diz a nota que "os colégios não são de colégios que possam, em Cr\$ 2 mil mensais, a uma escola primária, por cinco horas de aulas, produzir, dizer". — No primeiro caso — continua — os proprietários de colégios, e exploradores de crianças, habitualmente obtidos, serão punidos a descoberto. Todos aqueles que quiserem manter o nome de colégios, e não de escolas, terão que pagar salários. — Tão simples que os professores não hesitam em aceitar para não prejudicar os pequenos educadores que, realmente,

Reforma do Departamento de Higiene (que será de Saúde) aumenta distritos para 26

Depois de vários meses, ficou concluída ontem a reforma do Departamento de Higiene da Prefeitura, que, além de ter o seu nome mudado para Departamento de Saúde Pública, aumentará de 16 para 21 o número de Distritos Sanitários com o aproveitamento dos cinco Grupos de Higiene Alimentar. O plano de reforma, elaborado pelo Sr. Messias do Carmo, Diretor do Departamento de Higiene, foi ontem mesmo entregue ao Sr. João Machado, Secretário de Saúde e Assistência, que depois de examiná-lo o encaminhará à sanção do Prefeito Sá Freire Alvim.

30 LAUDAS

Embora venha sendo mantido em sigilo, por estar ainda sujeito a modificações ao ser estudado pela Procuradoria da Prefeitura, sabe-se que o plano tem mais de 30 laudas dactilografadas. Foi elaborado com o cuidado de transformar o atual Departamento de Higiene em um órgão mais de educação sanitária do que propriamente fiscal, desburocratizando alguns de seus serviços, para poder funcionar em colaboração mais frequente com entidades que também se dedicam especialmente à profilaxia.

SEM DESPESAS

Apesar de reestruturar quase todos os serviços e criar alguns novos, destinados a planejamentos e contato permanente com o público, o novo plano de reforma não acarretará nenhuma despesa para os cofres da Prefeitura, condição imposta pelo Prefeito Sá Freire Alvim, para a sua aprovação imediata.

Para que isso se tornasse possível, o plano teve que ser redigido de forma a poder ser sancionado pelo Prefeito, sem necessidade do seu envio à Câmara dos Vereadores, em forma de mensagem. Também as autoridades municipais e empresas dos Vereadores e a sua liberalidade na criação de cargos públicos.

BANCO TEM DINHEIRO

— O Banco do Brasil é assim — disse o engenheiro — dá o guarda-chuva enquanto há sol, para retirá-lo quando chover. A alegação de que o Banco do Brasil não pode emprestar a municípios não pode funcionar para o caso do Distrito Federal. Aqui é a sede do Governo, e, portanto, um município revestido de características diferentes. Por outro lado não seria esta a primeira vez que o Banco do Brasil emprestaria dinheiro à municipalidade: quando a Av. Presidente Vargas foi aberta, os recursos vieram do Banco que agora se nega a cooperar com a Prefeitura.

BANCO DO BRASIL

O balanço do Banco do Brasil, referente ao último ano, relaciona um empréstimo em conta, da Carteira de Crédito Geral ao Tesouro Nacional a Governos estaduais no orden de 12 bilhões, 162 milhões, 474 mil e 223 cruzeiros e sessenta centavos. A Governos municipais o Banco do Brasil emprestou no ano passado a quantia de 718 milhões, 52 mil e 266 cruzeiros e 30 centavos.

SURSAN

Por sua vez a SURSAN, a quem estão afetas as obras de maior envergadura da Cidade, afirma que seu débito com os empreiteiros é de 200 milhões.

Afirma ainda que do total de dinheiro que deveria receber nos dois anos de existência foi de apenas 59% do total, ou seja, recebeu 2 bilhões, 120 milhões de cruzeiros.

Em 58, primeiro ano de funcionamento da SURSAN, para uma arrecadação de 1 bilhão e 895 milhões de cruzeiros esta Superintendência recebeu 800 milhões, ficando a Secretaria de Finanças com um déficit de 58%. Em 59 para uma arrecadação de 1 bilhão e 867 milhões a SURSAN recebeu 1 bilhão e 382 milhões de cruzeiros.

OS IMPOSTOS

A SURSAN segundo a Lei 899, que a criou, tem direito a receber 10 por cento do total arrecadado sobre os impostos de vendas e consignações, territorial, predial, indústrias e profissões, licenciamento de veículos, licenciamento de localizações e transmissões de propriedades, intervíos e causas-mortis. Com a paralisação das obras por parte dos empreiteiros, estão sem andamento a construção da Avenida Perimetral, o túnel Catumbi-Laranjeiras, o túnel de Toneleros, a Estação de Tratamento de Esgotos da Penha, o desmonte de Santo Antônio e as construções das pistas no aterro e outras obras de menor vulto.

Preço dos ovos aumenta, COFAP nada faz e varejista responsabiliza galinha

Um novo e substancial aumento dos preços dos ovos — de 54 e 65 passaram até para Cr\$ 80 — sem que a COFAP tenha tomado providências para cobri-los, sob a alegação, conforme declarou ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Guilherme Romano, de que este produto não está tabelado, sendo natural sua majoração.

A chamada entressafra continua servindo de pretexto à nova elevação dos preços, e, segundo os varejistas, o aumento está sendo imposto livre e indiscriminadamente pelos atacadistas do Mercado Municipal, sob a alegação de que a época atual é de falta de galinhas poedeiras, que em sua maioria estão chocando, com a consequente queda na produção de ovos.

FALTA DE LEITE

A Cidade amanheceu ontem, com novas filas e de maneira inesperada. Formavam-se às portas de leiteiras e mercearias por consumidores que queriam leite e, em muitos casos, não o encontravam.

As informações oficiais prestadas pela COFAP de acordo com as comunicações das cooperativas frías, no entanto, que não se trata de manobra de sonegação com o fim de obter outro aumento de preços, mas consequência das temporais que têm desabado em várias regiões que abastecem o Distrito Federal e que, destruindo pontes e estradas, impediram a passagem dos caminhões — tanque com o produto, rumo aos centros de consumo.

FALTA DE 25%

Os técnicos da COFAP ouviram dos JORNAL DO BRASIL afirmam, no entanto, que o déficit no abastecimento do leite não ultrapassou de 25%. O total de litros que entra no Rio, diariamente, é da ordem de 430 mil litros. Assim, faltaram cerca de 112 500 litros.

As cooperativas que distribuem o produto ao consumo caríssimo justificam a escassez do leite com aquelas informações, no mesmo tempo em que, segundo a COFAP, anunciavam a esperança de que ainda hoje o abastecimento seria restabelecido.

"O Protocolo" de Machado vai a Paris

A peça "O Protocolo", de Machado de Assis, será montada em Paris e levada à cena no Festival das Nações, complementando a peça "Pega Fogo de Jules Renard". A interpretação estará a cargo da Companhia de Caelida Becker. O ator Fredi Kleemann seguiu para a França ontem e vai participar da montagem das duas obras. A Cia. Caelida Becker, depois do Festival, retornará ao Brasil imediata, fazendo sua estreia no Teatro Leopoldo Froese, em São Paulo.

O Sr. Tito Livio declarou que está entusiasmado por falta de peças 25.

Frevo e ranchos também desfilarão com as escolas de samba domingo de Páscoa

O desfile das grandes Escolas de Samba na noite de Domingo de Páscoa vai ser acompanhado, também, da apresentação dos frevos e ranchos vencedores dos concursos carnavalescos da Prefeitura em 1960, o que valerá por uma verdadeira reapresentação do carnaval deste ano.

A iniciativa da complementação do desfile das Escolas de Samba é do Vereador Murilo Miranda, que apresentou uma emenda ao orçamento Municipal abrindo um crédito de Cr\$ 500 mil para essa promoção: — Fiquei satisfeitos com a iniciativa do JORNAL DO BRASIL, que veio dar mais brilho e a garantia de êxito à minha iniciativa — concluiu o Vereador Murilo Miranda.

ESCOLAS ENCONTRAM-SE

Saladim, que já anunciou sua disposição de cooperar na organização da festa, oficializando-a. O Sr. Mário Saladini encontra-se em São Paulo, somente devendo regressar na próxima segunda-feira.

Ontem, na Associação das Escolas de Samba do Brasil, o Presidente Hektor Servan de Carvalho comunicou oficialmente as Escolas de Samba filiadas à decisão do JORNAL DO BRASIL de realizar o desfile de domingo de Páscoa. Depois de fazer um resumo dos entendimentos mantidos por ele com os organizadores da promoção, o Presidente Servan revelou-se disposto a apoiar a iniciativa, "destinada a divulgar e glorificar o nosso samba".

O Sr. Servan de Carvalho vai participar da Comissão Organizadora como representante da Associação das Escolas de Samba.

Limpeza rápida do Rio só com moderno aparelhamento do DLU

O Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. Tito Livio de Santana, disse ao JORNAL DO BRASIL que serão necessários pelo menos mais 10 dias para a remoção da lama nos principais logradouros da Cidade, que foram os mais afetados pelo temporal de sábado passado.

Para a limpeza geral da Cidade, que foi atingida em sua totalidade pela lama, serão necessários 15 dias, segundo o Sr. Tito Livio, porque o DLU não tem condições para fazer em menor prazo, já que nos últimos tempos o DLU, ao invés de evoluir, com adoção de métodos e máquinas modernas, vem regredindo aos trabalhos manuais.

PRIORIDADE

— Estamos atuando em regime de prioridade nas ruas e avenidas mais movimentadas e de maior tráfego, deixando, em virtude da falta de meios, as ruas menos importantes para o fim.

Não pode ser de outra maneira porque está acumulada em alguns pontos, lama de o temporal que desabou no Rio, nos últimos 30 dias.

O prazo dado pelo Sr. Tito Livio para limpar a Cidade foi condicionado à continuação dos auxílios que prestam ao seu departamento, a Departamento de Obras e Estradas de Rodagem da Prefeitura, assim mesmo se não houver outro temporal no fim da semana.

CAMINHÃO, PIPA E PA

O Sr. Tito Livio declarou que está entusiasmado por falta de peças 25.

caminhões do DLU que dispõe atualmente de 122 carros, dos quais 92 são especiais para o transporte de lama. O déficit de caminhões é de cerca de 102 carros.

Quanto aos carros pipas necessários para a lavagem das ruas após a remoção da lama, a Limpeza Urbana tem apenas 3 em uso. Quinze estão quebrados e para um trabalho razoável são necessários pelo menos 7.

— O que mais tem prejudicado o serviço é a falta de peças mecânicas — acrescentou — exigida para a remoção da lama molhada. Temos apenas uma em funcionamento, em Copacabana; a do Rio Comprido está parada, logo obriga que a terra das ruas seja retirada para os passeios, para posterior remoção em caminhões, retardando o trabalho. Se contássemos com peças e caminhões suficientes, o problema era mínimo.

Blitz contra devedores da Prefeitura

O Sr. Nelson Mufarrej, Secretário de Finanças da Prefeitura, iniciou na próxima semana a blitz contra os comerciantes em débito para com a Prefeitura, dirigindo pessoalmente as diligências.

Um porta-voz do Gabinete do Sr. Mufarrej informou ao JORNAL DO BRASIL que a blitz começará em Copacabana e visitará os devedores dos impostos de Localização e Indústria e Profissões, e não o imposto de Vendas e Consignações, como se havia anunciado.

Segundo ainda o mesmo informante, o que determinou a atitude drástica da Secretaria de Finanças foi o fato de haver apurado que apenas no exercício financeiro de 1959, 35 000 estabelecimentos deixaram de pagar à Prefeitura aqueles impostos.

Por outro lado, a Secretaria de Finanças está atuando a cobrança da dívida ativa, que ascende a quase 1 bilhão de cruzeiros.

ENTRE V. E SUA PASSAGEM

FORMA 0493 BILHETE DE PASSAGEM E NOTA DE BAGAGEM

Nº 98759

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S.A.

AVENIDA DE CARLOS DE CARVALHO, 100 - JARDIM BOA VISTA - RIO DE JANEIRO

TELEFONE 25.11.11

O MAIS FÁCIL SISTEMA DE CRÉDITO

CRUZEIRO A PRAZO

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem o Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo — o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.

É mais fácil porque no Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.

Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a força do seu nome. Ele vale muito no Cruzeiro do Sul...

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

A MAIS EXTENSA REDE AÉREA DOMÉSTICA DO MUNDO

[illegible]

Trombas de água e temporais estão provocando mortes e devastação em três Estados

LOTERIA

do homenageados os dois representantes do JB que se encontram em Macaé: Onivaldo Rangel e Odir Amorim.

11. Jairo Talarica Brice suspendeu a viagem que estava para o almoço e uma deposição. O Juri não mento tomou a brasa) quando es-

uma vez, talvez em uma reunião da União Mundial, e outras poderiam ser feitas em outros pontos da cidade. Mas o presidente do Estado, intrigado, decidiu que não sabe se esse assunto

...zar-se hoje, dia 10, às 9 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista. (P)

GENERAL

Odir Amorim.

mento (rompu à base), quando es- bilcado no es

...sendo estuda no momento.

BRASIL JOGA HOJE CONTRA COSTA RICA: PAN

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de março de 1960

Modificação que se impõe

Célio de Barros

Quando tudo indicava que a disputa do Torneio Rio-São Paulo ia por água abaixo, devido a imposições que, a rigor, não se justificavam, quando parecia que os clubes alheios a tais exigências a elas não se submeteriam, eis que a intervenção do ilustre Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Dr. João Havelange, conseguiu afastar as nuvens negras que se acumulavam no horizonte prenunciando forte tempestade.

Arredando a forte oposição que se esboçava às novas modificações que se pretendia fazer na tabela de jogos já duas vezes alteradas, justamente para satisfazer interesses dos mesmos grêmios que ainda se mostravam contrariados, o Presidente João Havelange viu chegar a bom termo a tentativa para organizar uma terceira tabela para que tenha caráter definitivo.

Com esse resultado considera-se salvo, este ano, o Torneio Rio-São Paulo, mas a verdade é que há ainda muita gente desconfiada de que torne a aparecer alguma outra situação difícil como consequência do atendimento de pretensões tidas como prejudiciais e que somente foram satisfeitas na suposição de se evitar mal maior.

Todos os concorrentes têm direitos iguais e se uns podem obter soluções favoráveis aos seus interesses particulares, outros, razoavelmente, que estão no mesmo pé de igualdade, poderão também exigir concessões em seu proveito. Não há exceção no que estamos dizendo, pois isso pode acontecer. Entretanto, queremos acreditar que nenhum entrave venha perturbar a execução integral da nova tabela.

As dificuldades superadas após tanto trabalho, mostram a evidência, como estavam equivocados os que desejavam que os jogos desse Torneio fossem disputados em turno e returno, exigindo o dobro do tempo para a realização total.

Estamos convencidos de que a razão estava conosco quando dissemos que esse Torneio, longe de ser aumentado, deveria ter reduzido o número de jogos, pois com essa medida o resultado financeiro seria bem maior pelo interesse que se manteria na quase totalidade das partidas, ao contrário do que aconteceu com dez clubes, tornando quase deficitários os jogos dos que estavam afastados dos primeiros postos. O melhor seria um Torneio de seis clubes, oito no máximo, permitindo dois jogos no Rio e dois em São Paulo nos sábados e domingos, numa temporada rápida de arrecadação mais compensadora.

O último Rio-São Paulo mostrou claramente o desinteresse de curiosos e paulistas pelos jogos dos clubes deslocados para influir nos primeiros lugares. O referido Torneio é bem interessante e de utilidade indiscutível, mas necessita outra regulamentação mais prática para ser rigorosamente cumprida. Continuando como está será fonte de novas complicações.

Botafogo chega segunda

Vindo de Buenos Aires — onde tem confirmado um jogo para domingo contra o River Plate — o Botafogo chegará ao Rio segunda-feira, de volta de sua excursão pela América.

Na próxima quinta-feira, à noite, no Maracanã, Botafogo e América estrearão no Torneio Rio-São Paulo.

Vasco fica mesmo é com Yustrieh

Parece que o Sr. Milton Dias Pinho venceu a luta que vinha mantendo há algum tempo com seus companheiros da futura diretoria vascaína, quando, em almoço com os Srs. Alá Batista, Carlos Pimenta e o técnico, conseguiu que fosse entregue a Yustrieh um compromisso pelo qual está assegurada sua permanência no Vasco.

Com tudo acertado, inclusive, mais tarde, com outros membros da futura direção vascaína, Yustrieh já estiveron sobre os reforços que precisa para manter o quadro em condições, declarando de início que a presença de Almir é indispensável para seu trabalho. Belini e Delém são outros nomes cuja renovação de contrato o Vasco terá de estudar, para atender a Yustrieh. Além disso, o técnico solicita que sejam feitos os maiores esforços para conseguir o goleiro Amauri, junto ao Botafogo.

Chile perdeu no 2.º

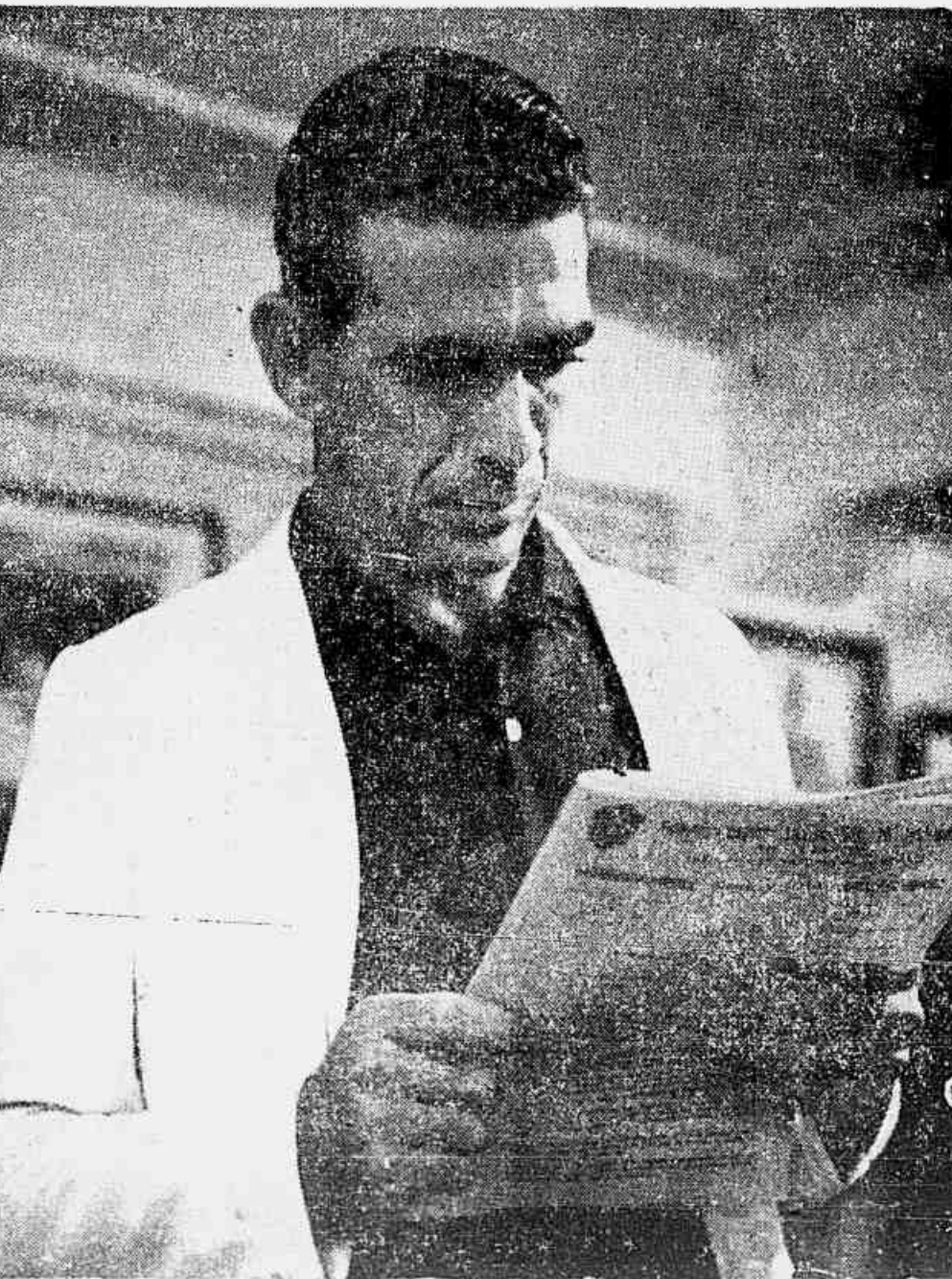
Córdoba, Argentina, 10 (UPI) — A Argentina venceu o Chile na noite de ontem por 53 x 44 numa partida pelo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. Ao terminar o primeiro tempo o Chile vencia pela contagem de 25 x 20.

NÃO SAI



Yustrieh fica no Vasco: nova diretoria apela

FIM DE CASO



Castilho leu, pensou e acabou assinando o contrato na base sugerida pelo Fluminense

Modificação no "team" brasileiro: entra Jurandir

São José, Costa Rica (AP — UPI) — O Brasil joga hoje pela segunda vez no III Campeonato Pan-Americano de Futebol, enfrentando a Costa Rica em partida preliminar de México x Argentina. Os empates verificados nos primeiros jogos — Brasil, 2 x México, 2, no domingo, e Costa Rica, 0 x Argentina, 0, anteontem — colocam os quatro competidores em igual situação.

O Brasil, como México e Costa Rica, treinou ontem no Estádio Nacional, durante longo tempo. O técnico Osvaldo Rolla (Foguinho) declarou que fará uma alteração na equipe, no ataque, escalando o *team* gaúcho com Irno, Soligo, Aírton e Calvet; Enio Rodrigues e Elton; Marino, Gessi, Ivo Diego, Milton e Jurandir. Este, no lugar de Gilberto, é a modificação.

ARGENTINA DESCANSA

Enquanto Brasil, Costa Rica e México treinaram ontem para jogar hoje, os argentinos saíram para descansar no balneário de Cjo de Agua. Os treinadores das quatro equipes declararam que esperam um rendimento melhor na rodada de hoje e os críticos não se atrevem a fazer previsões, desde queiram México e Costa Rica se igualarem a Brasil e Argentina, respectivamente, nos primeiros jogos.

Espera-se, contudo, que os brasileiros e argentinos joguem de maneira superior a de suas estréias, já que estão melhores acclimados e conhecem os adversários.

A rodada de hoje, que deve ser iniciada às 20 h 30 m, está despertando grande interesse e calcula-se que a renda seja a maior até agora.

ESCALAÇÕES

Além do Brasil já foram anunciadas as escalações das demais equipes, que serão as seguintes:

Costa Rica: Alvarado, Giovanni e Quesada; Sanchez, Marvin e Quirós; Gomez, Armijo, Ulloa, Murillo e Ruben. Argentina: Ayala, Alvarez e Etcheagaray; Navarro, Guidi e

Varacka; Nardiello, Abeledo, Gimenez, Calla e Belén. México: Gomez, Bosco, Del Muro e Juregui; Májora, Cardenas; Del Aguila, Reyes, Jasso, Reynoso e Mercado.

NADA DE RECLAMAÇÕES

O corpo de juizes do Campeonato Pan-Americano de Futebol comunicou na noite de ontem que nas partidas do Torneio não serão permitidos protestos ou discussões.

Toda infração a esta regra será considerada pelo Tribunal de Penas, que adotará a sanção disciplinar correspondente.

O Tribunal é chefiado por Antônio Escarre, Presidente da Junta Desportiva de Costa Rica e seus outros membros são Ernesto Rohmstorf, da Costa Rica, Juan Rebollo, do México, o Coronel Maurer Perreira, do Brasil e o Dr. Martin Vasquez, da Argentina.

O campo onde são realizados os jogos está cercado por um alambrado para que o público não possa invadi-lo e os organizadores deram severas ordens para que apenas entrem no gramado as equipes que estejam jogando, seus treinadores e auxiliares. Juizes, mocinhos encostados das bolas e fotógrafos da imprensa.

Velocidade paraguaia quase surpreendeu brasileiros: Córdoba

Córdoba (AP — UPI — EP) — O Brasil esteve próximo da primeira e inesperada derrota no XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, ao enfrentar o Paraguai, na quarta rodada. Durante boa parte do período inicial e nos 5 primeiros minutos do tempo decorrido, o Paraguai manteve a liderança do marcador, chegando, por vezes, a obter uma diferença de dez pontos.

Sómente na fase decisiva da partida os brasileiros conseguiram impor sua maior categoria, para chegar à vitória pelo marcador de 71x61. A inesperada resistência do Paraguai trouxe especial colorido às ações, ensejando momentos de vibração ao grande público presente no Estádio do Instituto Central de Córdoba — na maioria paraguaios, aqui radicados.

VELOCIDADE

Velozes e certeiros nos arremessos, os paraguaios começaram a partida sem tomar conhecimento do prestigio do adversário, nervoso e neutralizado. Assim, após rápida vantagem inicial dos brasileiros, os paraguaios alcançaram a igualdade (15x15) aos 9.º minuto. A partir de então, graças aos arremessos de meia distância do jogador Garostaga, passaram a avançar-se, chegando a 24x19, para terminar a primeira etapa com o triunfo parcial de 37x31.

CANSAÇO

O esforço dos paraguaios durante o 1.º tempo viria a refletir-se no rendimento da equipe, na fase final ao mesmo tempo que três de seus melhores homens — Valenzuela, Bogado e Calonge — tiveram que deixar a quadra, excluídos com 5 faltas, logo e mais a entrada de Ananri no quadro brasileiro, modificaram o panorama do jogo; tanto que a Brasil conseguiu igualar a contagem em 46 pontos e, daí para a frente, não mais se deixou inferiorizar, enquanto o adversário dava mostras de descontrolé.

Levantou-se a quadra (improvisada) de madeira em um campo de futebol e, em consequência das chuvas e do Sul ela apresenta perigosas ondulações, que comprometem a integridade física dos atletas e atrapalham as lutas jogadas.

RECLAMAÇÕES

Quando era mais intensa a luta, os jogadores e torcedores paraguaios voltaram-se contra os juizes equatorianos Carlos Cevallos e Victor Andrade, reclamando contra várias decisões que julgavam prejudiciais à sua representação. Ao final, os dois árbitros quase foram agredidos por elementos da delegação paraguaia, ao mesmo tempo que os torcedores lhes atiravam objetos diversos.

PISO

As observações iniciais do técnico brasileiro Kanelis, sobre as deficiências do piso de madeira onde estão se realizando os jogos foram plenamente confirmadas pelos treinadores e atletas das demais delegações, que têm reclamado à Comissão Técnica.

CHILE

A terceira apresentação do Brasil no Campeonato Sul-Americano será amanhã, contra o Chile, como jogo principal da 6.ª rodada. Na preliminar, atuaram Equador x Paraguai.

Rio-S. Paulo começará esta noite: Flu contra Portuguesa de Desportos

Esta noite, no Maracanã, Fluminense e Portuguesa de Desportos abrem o Torneio Rio-São Paulo, obedecendo à discutida tabela, que foi feita para conciliar os interesses dos Santos e do Botafogo, ainda ausentes do País.

O início da partida está marcado para às 21 horas, e para a sua direção está escalado o juiz paulista Anacleto Pietrobom.

QUADROS

Ainda na dependência da confirmação pela revisão médica que será feita esta manhã, a Portuguesa de Desportos foi escalada por Otto Vieira com os seguintes jogadores: Carlos Alberto; Herminio, Didi, Vilela e Nelson; Oriberto e Didi; Helio, Oimara, Servilio e Bala.

No Fluminense, o técnico Zéu Moreira ainda não definiu a inclusão do goleiro Castilho, mas é quase certo que ele estará no posto que foi ocupado por Vitor Gonzalez, no domingo último, contra a Ferroviária de Araraquara. A equipe tricolor estará formada com Castilho (Vitor); Marinho, Pinheiro, Clóvis e Almir; Edmundo e Telê; Marinho, Vado, Wilson Bauru (depois Jair Francisco) e Eurimbo.

Belo Horizonte (SP) — O Bangu jogará esta noite em Uberaba, contra o Uberaba F.C., em continuação à temporada, que vem fazendo pelo interior de Minas. A equipe de Tim, na última partida, domingo, em Uberlândia, não conseguiu mais que um empate.

“Momento psicológico” é o que Vasco espera para resolver caso de Belini

Um momento psicológico para conseguir de Belini uma diminuição em suas pretensões é o que esperam os futuros dirigentes do Vasco — a quem está entregue o caso — para uma conversa definitiva com o zagueiro campeão do mundo sobre renovação de contrato.

Mas Belini continua — tanto quanto Almir — irredutível em querer receber o que considera o único ordenado digno de quem ainda parece ser o titular da zaga central da seleção campeã do mundo: de Cr\$ 80 mil para cima.

MAS TREINA

Ontem houve novas conversações entre jogador e dirigentes que se não eleitos, mas nenhum resultado positivo. A impressão é de que clube e jogador, cada um está esperando que o outro dê sua lance principal para depois entrar com uma contraproposta. Entre os dirigentes

é geral a idéia de que o pedido de Belini será tão alto que dificilmente poderá haver acordo. Mas Belini continua treinando normalmente, como se tivesse contrato. E assim continuará durante toda esta semana, quando deverá ir a Itapira, sua cidade, no interior de São Paulo, para uma visita à família.

Dida não sentiu: vai jogar

Dida — que estava ameaçado de não jogar domingo, no Maracanã, contra a Portuguesa de Desportos, por causa de uma torção no joelho esquerdo — no treino de ontem à tarde, no Gávea, se movimentou à vontade, sendo, inclusive, o autor de um bonito gol, mostrando, dessa forma, que está em condições de participar da primeira partida do clube rubro-negro no Rio-São Paulo.

Joubert, com deficiência no joelho esquerdo, e Henrique, com distensão na coxa canhoto, não treinaram e estarão de fora contra a Portuguesa, entrando em suas vagas, Bolero e Luis Carlos. Esse, por sua vez, deslocado para o centro, cedera seu posto habitual de ponta-direita a Roberto.

DIDA DEU TUDO

Sob uma chuva fina e intermitente, o treinador Bria, às 18 horas, deu início ao primeiro treino em conjunto do Fluminense para o jogo de domingo. A princípio, o quadro titular jogou contra os reservas, vencendo-os no final de 45 minutos por 1 a 0, gol de Dida, que fez um verdadeiro salameleque dentro da área driblando seus opositores de todas as formas. Depois, os aspirantes substituíram os reservas, mas passaram 15 minutos, o treinador resolveu poupar os jogadores do desgaste de clima, mantendo-os todos para o chuveiro. Os reservas ficaram jogando com os aspirantes.

Luis Carlos, jogando pela esquerda, não comprometeu a desenvoltura do ataque, assim como Roberto, pela ponta. Entretanto, quem mais se destacou foi o meia Dida, que, apesar de recomendações de se poupar um pouco, pelo jogo que desenvolveu, parecia estar chegando ao fim da linha. Foi o meio franco da defesa titular sendo várias vezes batido pelo ponta esquerda Germano. Hoje, pela manhã, haverá individual e amanhã novo treino em conjunto.

Flu: com contrato novo Castilho vai jogar esta noite

As 11 horas de ontem, Castilho assinou novo contrato com o Fluminense, por mais dois anos, na base proposta pelo clube: Cr\$ 45 mil mensais, um adiantamento imediato de Cr\$ 600 mil e Cr\$ 20 mil pagos cada mês.

Com seu caso já resolvido, o goleiro jogará na partida desta noite, contra a Portuguesa de Desportos, na abertura do Torneio Rio-São Paulo. Além da substituição de Vitor Gonzalez por Castilho, o Fluminense não terá outra alteração em seu quadro; a meia esquerda ficará no primeiro tempo com Wilson Bauru, sendo ocupada, depois, por Jair Francisco.

TREINO LEVE

Ontem de manhã, os jogadores do Fluminense exercitaram-se durante 50 minutos, completando o treinamento para o jogo com a Portuguesa. Mesmo sem poder fazer treino de futebol, pois o campo de Alvaro Chaves ainda está em obras, Zéu Moreira ficou satisfeito com o estado de sua equipe e diz que fará boa estreia no Rio-São Paulo.

Já vimos jogando há muitas semanas e ainda não interrompemos o ritmo depois da chegada ao Rio. Contra a Ferroviária, o Fluminense não chegou a ser brilhante, mas jogou direitinho, o jogador tem para ganhar sem preocupação. Estaremos bem na partida com a Portuguesa — declarou o técnico ao JORNAL DO BRASIL.

WILSON TREINOU LAMBEM

O filho de Zéu, Wilson Moreira, também participou da individual, juntamente com os jogadores do Fluminense. Seu passe, que atualmente está em poder do Beto de Sevilha, será comprado pelo pai, em breve, e o reentrevista à equipe, mas jogando a antiga função técnica, perdida pela insistência, pois pretende voltar a jogar dentro de pouco tempo, possivelmente no Vasco.

CASTILHO OK

Para chegar a acordo com o Fluminense, o goleiro Castilho leu sua proposta em Cr\$ 5 mil mensais. Em compensação, o clube paulista ofereceu a Castilho um adiantamento de Cr\$ 600 mil sobre os futuros ordenados. Com esse desconto, Castilho ficará recebendo Cr\$ 20 mil por mês, durante os dois anos.

Paulinho, apesar de ter conversado durante muito tempo com o diretor Alton Maciel, não chegou a acordo para renovar seu contrato com o Fluminense. O meia insiste em pedir Cr\$ 30 mil, enquanto o clube faz o firme na oferta inicial: Cr\$ 25 mil mensais.

Junto com Castilho, o meia Jair Santana também assinou novo contrato com o Fluminense, passando a receber o ordenado de Cr\$ 22 mil por mês.

CONCENTRAÇÃO

Desde as 21 horas de ontem, os jogadores estão concentrados no palacete da Rua Paissandu. O pagamento do prêmio pela participação de um jogador, outra vez foi adiado, será feito esta tarde, na próxima concentração.

CBD VAI LEVAR À EUROPA SANTOS E GARRINCHA

Pelé:
5 milhões,
120 mil

São Paulo (De Mauro Pinheiro) — Para assinar contrato por 5 anos com seu clube, Pelé terá toda a sua família (atualmente residente em Bauru) instalada em Santos, ganhará um emprego público no Instituto Brasileiro do Café e já conseguiu, por antecedência, que o clube contratasse seu irmão Zoca, atacante também e mais moço do que ele.

Pelo contrato, que será assinado logo que o jogador chegar da excursão à América do Sul, na semana que vem, Pelé receberá Cr\$ 5 milhões de luvas e ordenados mensais de Cr\$ 120 mil.

ZE CARLOS

Ze Carlos, que era do Taubaté e da seleção paulista, assinou contrato ontem com o Santos, por dois anos. Receberá luvas de Cr\$ 200 mil e ordenados mensais de Cr\$ 40 mil. Começará a treinar com o Santos assim que o clube chegar do exterior e deve ser lançado ainda neste Rio-São Paulo.

Mauro no
Santos:
5 milhões

São Paulo (De Mauro Pinheiro) — O Santos fechou negócio, finalmente, com o São Paulo, contratando o jogador Mauro por Cr\$ 5 milhões, que serão pagos em duas prestações, a primeira das quais, de Cr\$ 3,5 milhões será depositada amanhã, na sede do São Paulo.

O milhão e meio restante será liquidado a curto prazo. Mauro, que receberá um milhão de luvas e ordenados mensais de Cr\$ 60 mil, segue hoje para Santos, onde assinará seu contrato, por duas temporadas. Essa contratação implica na desistência imediata, por parte do Santos, de continuar tentando o consurso de Belini.

Remadores
acusados
de roubo

Recife (SP) — Os remadores pernambucanos que participaram do Campeonato Brasileiro, no Rio, foram acusados de desordens e roubos no relatório apresentado pelo Sr. Fernando Martins à Diretoria da Federação Aquática Pernambucana. Nesse relatório, o chefe da delegação declara que seus atletas tomaram atitudes de indisciplina e até praticaram furtos, durante a estada no Rio de Janeiro. A denúncia será encaminhada ao Tribunal de Justiça Desportiva e os remadores poderão sofrer penas, que vão desde a simples suspensão até ao cancelamento definitivo de seus registros de atleta.

Internacional
quer comemorar
com campeões

Pôrto Alegre (SP) — O Internacional enviou cartas ao Fluminense e Palmeiras, indagando sobre condições e datas vagas, para fazer um jogo amistoso, aqui, durante as comemorações de seu 31.º aniversário de fundação.

Por outro lado, o Internacional recebeu proposta do Racing Club de Montevideo, que se oferece para jogar em Pôrto Alegre, durante as festas de aniversário, por Cr\$ 90 mil, livres de despesa. Caso Palmeiras e Fluminense não tenham muito dinheiro para a exibição contra o Internacional, este clube dará preferência ao quadro uruguaio.

Moore
contra
alemão

Nova Iorque (F.P.) — Jack Fuzazy, Presidente da Sociedade "Feature Sports Inc.", confirmou que Jack Kearns, construtor do Archie Moore assinara o contrato para o campeonato mundial dos pesos-médios, entre o americano detentor do título e o alemão Eric Shoppner.

Andy Siedersheimer, representante de Shoppner, está atualmente em São Paulo, para providenciar a assinatura do lutador alemão.

Nem a data nem o local da revanche foram ainda fixados. Será provavelmente em dezembro, declarou Fuzazy, mas não é certo. Acordamos determinações de Los Angeles.

A assinatura do contrato por Jack Kearns foi em Nova Iorque.

VAI VOLTAR



Nilton Santos, como Garrincha e Zagalo, vai voltar à Suécia com a seleção da CBD, campeã mundial de 58.

Di Stefano faz contato
na Argentina para Didi
assinar com o Huracán

Buenos Aires (UPI) — Di Stefano, o homem acusado de hostilizar Didi no Real Madrid, é justamente quem está servindo de intermediário nas negociações para a venda do meia brasileiro ao Huracán.

Para conseguir o passe de Didi, o clube argentino prontificou-se a jogar duas partidas em Madrid, pagando as despesas de passagem e estada, com a condição de que o Real lhe garanta a cota mínima de três mil dólares por jogo.

SÓ DIRETAMENTE

Apesar das pretensões do Huracán, a diretoria do Real Madrid declarou que só tratará do assunto se o clube argen-

no lhe fizer propostas diretas e não através de intermediários, como no caso Di Stefano.

O Huracán ficou de enviar um emissário a Madrid.

Barcos da Classe "Star"
correm domingo, dia 13,
Regata Darke de Matos

Os iates stars correm domingo pela décima-sexta vez a regata Darke de Matos, prova tradicional daquela classe de veleiros e do próprio latismo metropolitano.

Pelo menos 20 iates devem competir na prova que teve sua lista de vencedores aberta por Sérgio Simões, com Toró, em 1941, e no ano passado foi levantada por Tacariju Tomé Filho, com o iate Bu IV.

TRADIÇÃO

Programada em 1941 como homenagem a um grande desportista, a Regata Darke de Matos vem abrindo todos os anos a temporada da Classe Star e marcando sucesso. Lutam sempre os dirigentes da classe por levar à raiz o maior número possível de concorrentes, procurando manter a tradição de variação com que os stars nacionais vivem essa prova.

BOM NÚMERO

O jornalista Peter Siemsen, um dos dirigentes da Classe Star, disse ao JORNAL DO BRASIL que a Regata está preparada para a competição, devendo comparecer à regata pelo menos 20 barcos, número que considera bastante bom.

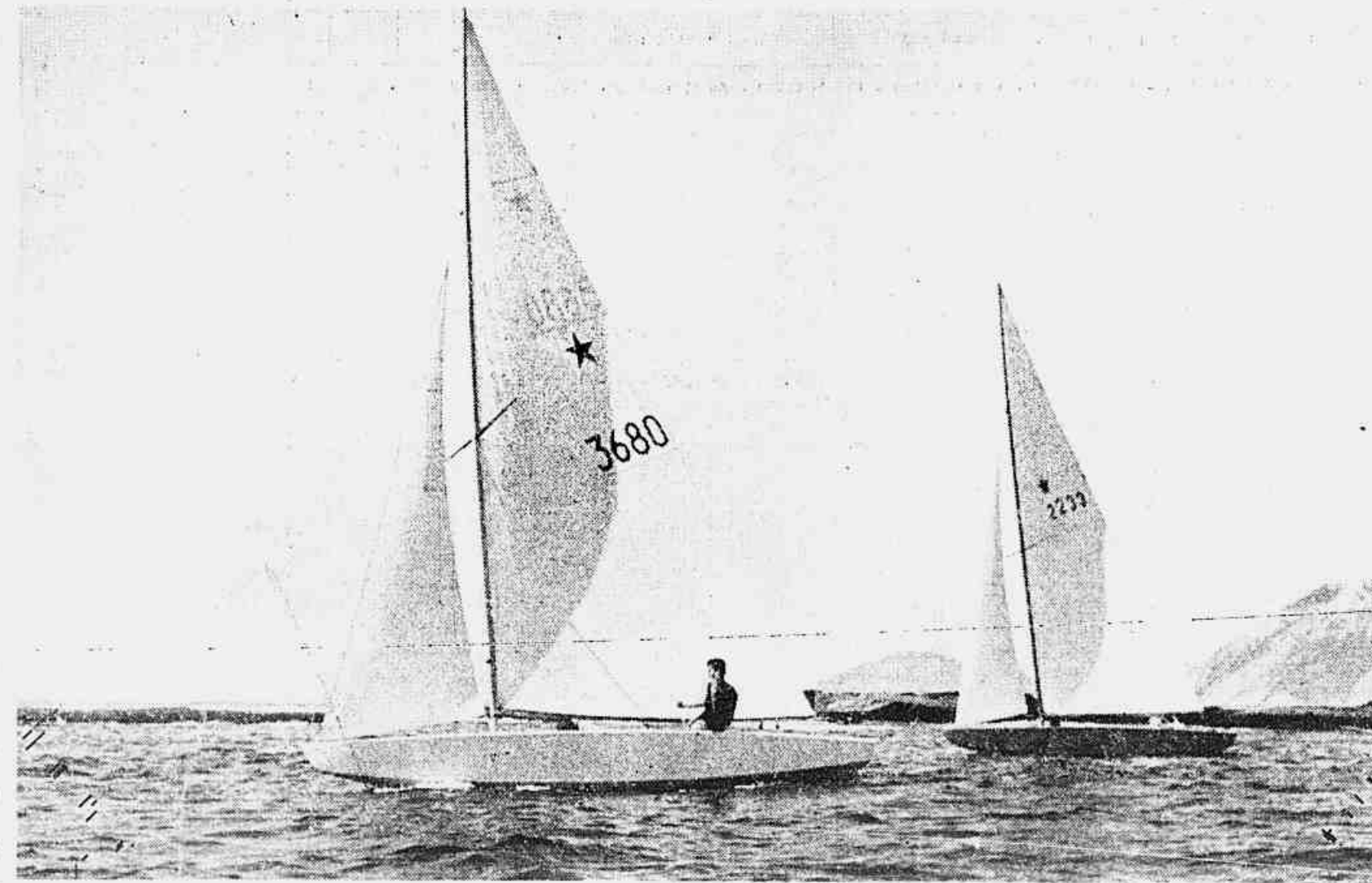
Acreditado Peter que o número de participantes possa aumentar, pois vários elementos que ultimamente não têm estado ativos pretendem correr e estarão trabalhando em seus barcos no próximo sábado. Se o tempo estiver bom, com sol e bom vento, disse Peter, que certamente o número de inscrições aumentará.

HORARIO E PERCURSO

Como sempre, a prova terá início por volta das 10 horas, devendo os participantes, após cruzar a linha de saída nas proximidades do Morro da Vinha, seguir para o Pôrto 6, onde estará fundeado um bote-boia.

Liderando a comissão de regatas estará no controle da prova o Juiz Augusto Costa.

BU E O BI



O iate BU IV (3689), de Tacariju Tomé de Paula Filho, vencedor da regata Darke de Matos de 59, volta a concorrer domingo próximo. Ao fundo, Siribu, de Argemiro Cunha.

Botafogo corta parte da
excursão para atender
a J. Havelange e Feola

Nilton Santos, Garrincha, Zagalo e Quarentinha formarão no selecionado brasileiro que irá à Europa e para tanto o Botafogo já cancelou sete jogos de sua excursão (28 mil dólares a menos), segundo entendimento havido ontem entre os Presidentes Paulo Azeredo e João Havelange.

Na entrevista com o Presidente do Botafogo, o Presidente da CBD revelou que o técnico Vicente Feola considera imprescindível a participação de Santos, Garrincha, Zagalo e Quarentinha na seleção que jogará na RAU, Suécia, Dinamarca e Itália.

QUASE TRES MILHÕES

VITÓRIA DE JH

Em vista do acordo entre Botafogo e CBD, a temporada alvinegra foi alterada: o embarque, que estava previsto para 23 de abril, passa, agora, para 15 de maio. O Botafogo deixará de ganhar 28 mil dólares e também o empresário Gama sofrerá uma redução de 14 mil dólares na receita prevista para a temporada.

Para atenuar o corte de jogos e de dólares, o Botafogo conta receber da CBD dois milhões e 800 mil cruzeiros da cota de 700 mil cruzeiros por jogador convocado. Além disso, a CBD pagará o salário dos jogadores Nilton Santos, Garrincha, Zagalo e Quarentinha.

O acordo entre Botafogo e CBD causou certa surpresa, desde que o clube parecia intransigente na decisão de viajar com todos os titulares e a Confederação, por sua vez, já se tinha conformado com a ausência dos três campeões mundiais. O entendimento havido entre os Srs. João Havelange e Paulo Azeredo representa uma vitória da habilidade política do Presidente da CBD ao mesmo tempo que do ponto-de-vista técnico constitui um desatelo para o treinador Vicente Feola que vinha confessando seu descontentamento por não contar com os jogadores alvinegros.

Com 20 anos, Servílio
revive as glórias e a
camisa n.º 9 de seu pai

Além de Castilho, nome já consagrado, a grande atração de hoje à noite no Maracanã, onde jogam Fluminense e Portuguesa de Desportos, é um rapagão de um metro e 83 de altura, chamado Servílio, filho do antigo craque Servílio e, como o pai, centroavante de primeira água.

Servílio tem apenas 20 anos, já é campeão brasileiro e há três anos atrás não era de clube nenhum: jogava de brincadeira nos treinos de veteranos paulistas, levado pelo próprio pai para tapar buraco quando os velhos se cansavam.

PRIMEIRO ACENO

Bom de bola, driblando com desenvoltura, Servílio era invariavelmente expulso do treino porque "não deixava os velhos pegarem na bola" segundo ele mesmo conta, recordando os primeiros contatos com o futebol no campo da Portuguesa de Desportos. Ficava a olhar até que um veterano perdesse o fôlego e o pai o chamasse para cobrir-lhe a vaga. Entrava e tornava o jogo desigual, pondo em campo o vício e o fulgor que os velhos já não tinham.

O primeiro aceno do futebol veio numa tarde de 1956 em que o ex-jogador Noronha, então técnico da Portuguesa, abordou-o à saída do campo: — Você quer treinar aqui na Portuguesa?

O garoto respondeu que sim, mas disse que dependia do pai. Logo a seguir, Noronha encontra o pai de Servílio, no vestiário, depois do treino dos veteranos.

— E você? — Era Servílio, aquele mesmo que jogara com Noronha na seleção paulista, velhos amigos de uma época, inseparáveis do futebol paulista e do scratch brasileiro.

Pestejaram-se, trocaram recordações. Sem lado, em silêncio, o garoto ouvia a conversa certamente sem dar conta de que naquele reencontro dois amigos teciam carinhosamente, para ele, um fulgurante início de carreira no futebol paulista.

Ele pode vir treinar com você, mas cuidado que esse menino é o dengo da família. Sei que não vai ser difícil porque ele tem o meu temperamento: é pacato. Você me conhece bem, se lembra de meu jeito. Ele é aquilo mesmo.

O MELHOR DE 59

Servílio fez-se juvenil da Portuguesa de Desportos, no fim de 56 e, em pouco tempo, despontava como craque: seu nome surgiu nos jornais da Cidade em 38, incluído entre as esperanças de São Paulo. Um ano depois, Oto Vieira lançava-o no primeiro time, garantindo que ali estava o sucessor de Vavá na seleção brasileira. Pelo que realizou na

temporada, Servílio ganhou o título de Melhor Centroavante de 59 no Campeonato Paulista. Em seguida, era convocado para a seleção paulista, na reserva de Buzzoni.

NA CABEÇA

É excelente no jogo de cabeça, dribla com simplicidade e tem uma elogiável vocação para o futebol de conjunto, trocando passes e fazendo tabelinha com grande eficiência. — Prefiro jogar com liberdade para me desleiar — diz Servílio — e para felicidade minha, o técnico Oto Vieira me era todas as facilidades para isso.

Manifesta Servílio inteira gratidão a Oto Vieira, o técnico que o tem orientado nos primeiros anos de futebol e que jamais lhe faltou com palavras de estímulo e confiança, evitando chamá-lo pelo nome de

NOME DO PAI

Servílio está sustentando uma pequena batalha com alguns amigos e com jornais que batizam sob a alegação de que "vão fazer confusão com o pai". Chamam-no, então, de Júnior ou de Jesus.

— Mas isso me desgosta — confessa — porque meu nome é Servílio. Não vejo nada de mais em eu manter o nome de futebol que joga, diz o treinador, ele será, com certeza, o centroavante do Brasil em 62.

A MESMA CAMISA

Segundo o técnico Oto Vieira, Servílio está muito perto da seleção brasileira. Com o futebol que joga, diz o treinador, ele será, com certeza, o centroavante do Brasil em 62.

Servílio? — Prefiro dizer que sonho com isso — responde Servílio, concluindo que já está pedindo a Deus que seu amigo Oto Vieira seja tão feliz nessa predição como já o foi quando, há 2 anos, jurou vê-lo na seleção paulista, vestindo a mesma camisa que o pai vestira para as glórias de campeão.

Yustrich revela frase
de sua filha: "Papai,
você dá em todo mundo"

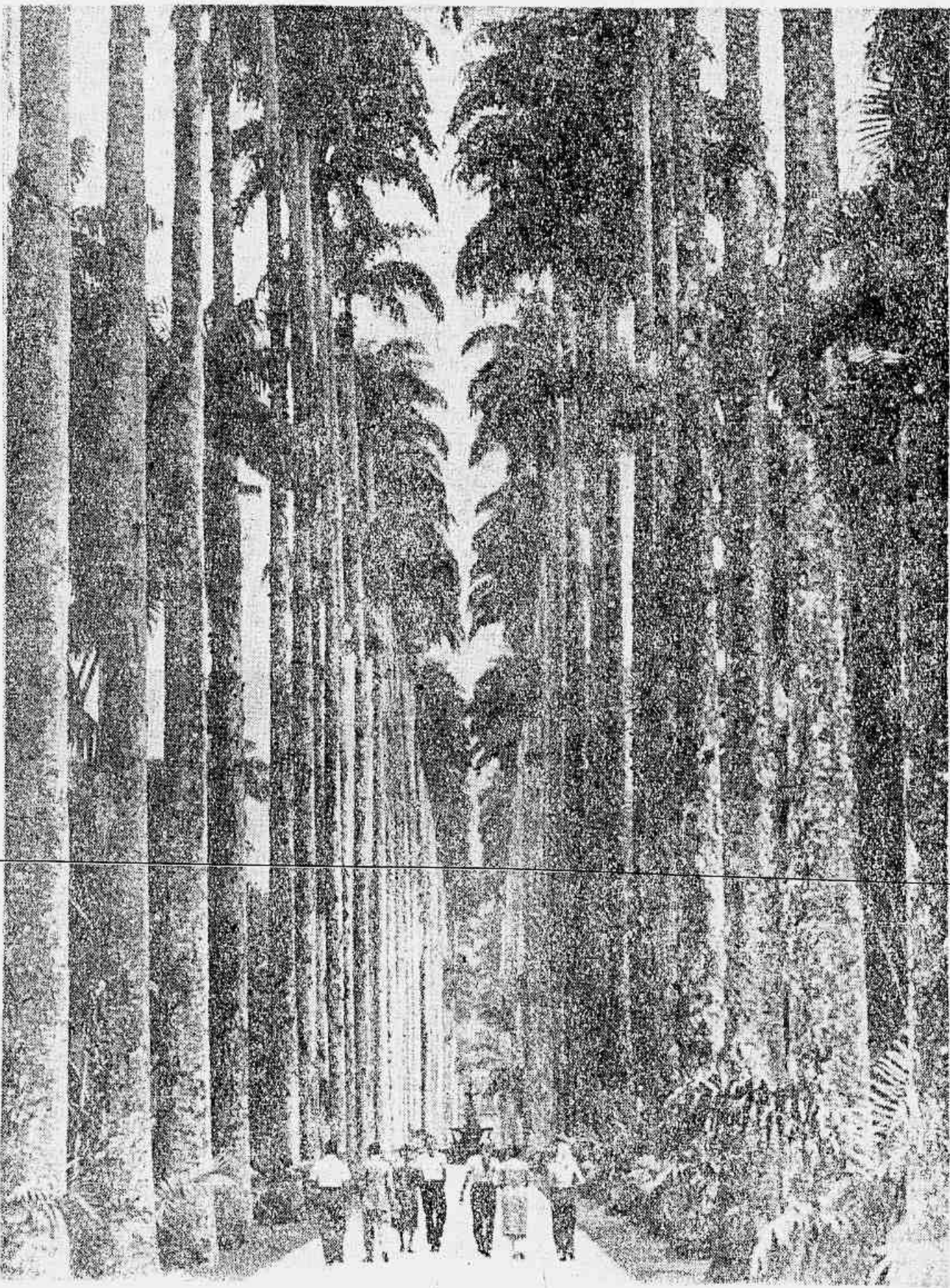
O técnico Yustrich explicou, ontem de manhã, no Vasco da Gama, que o noticiário dos jornais dando-o como violento e brigo, o irritam profundamente porque não corresponde à verdade e também porque sua filha já está impressionada a ponto de lhe haver dito um dia desses: "Papai, você diz que é bonzinho e eu só vejo no jornal que você dá em todo mundo".

— Tenho verdadeiro horror a esses casos — disse o técnico no encontro de ontem quando se reconciliou com alguns jornalistas — e não compreendo porque tanto exagero. Dê-se jeito, vocês podem prejudicar até a educação da minha filha.

ASSUNTOS FEMININOS

UM POUCO DE JARDIM (BOTÂNICO)

Generice Vieira



Uma das características inconfundíveis do Jardim Botânico são as palmeiras imperiais. Formam perfil personalístico: fila dupla na frente de fora a fora, e no centro, cortando a área em duas, ao todo quase 300 palmeiras, todas descendentes da célebre palmeira plantada por D. João VI.

Agora no verão o calor aumenta o número de visitantes: dia de semana uma média de 300, aos domingos quase 3 mil. É gente de todo jeito: pousando, lendo jornal, bordando, cuidando criança, pintando, conversando, examinando planta. Ali é fácil ver como a Natureza provoca romarias. Prova disso são as exposições anuais: Flor de Maio, Antúrios, Tíndores, Orquídeas, Begônias, etc. Sem falar no florescimento de jameiros, flamboyants, mulungos, ipês e castanha ou abricó-de-macaco (tronco florido) que floresceu há pouco.

FABRICA DE PÓLVORA VIRA JARDIM

Hoje ainda há sinal da fábrica de pólvora que funcionou antes no local. É que das três fazendas ali existentes — a do Castro (até a Vista Chinesa), a dos Macacos (proximidades do Rio dos Macacos) e a de Rodrigo de Freitas (Lagoa e Inedicações) — D. João VI escolheu (1808) uma grande área (quase 600 mil metros quadrados) e ali se fez o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

No começo era uma espécie de jardim de acimção (tinha mesmo esse nome), lugar onde as plantas recebiam cuidado especial para irem aos pou-

cos se ambientando ou naturalizando. Hoje possui plantas vindas de quase todo o mundo; adaptadas ao nosso meio, elas aqui estão atraindo o grande público que procura sossego, beleza, originalidade. Boa parte da clientela é formada de botânicos que, além do reconfortante contato com a Natureza, fazem desse universo reger um laboratório precioso: observam, pesquisam, experimentam. Só o Herbário, para exclusivo manuseio e consulta dos estudiosos, tem hoje quase 150 mil plantas. Notável também é a Carpóteca (coleção de frutos) que inclui tanto exemplares dessecados como a reconstituição em cera de frutos carnosos.

Uma das inconfundíveis características do Jardim são as palmeiras imperiais. Formam perfil personalístico: fila dupla, na frente de fora a fora, e no centro, cortando a área em duas, ao todo quase 300 palmeiras. Agora, no intervalo das centenárias, já crescem as novas mudas (todas descendentes da célebre palmeira plantada por D. João VI) substitutas das atuais.

OS GUARDAS E ALGUNS PROBLEMAS

Atender a quase 2 mil visitantes (domingos de verão) deve ser bastante trabalho para 8 guardas e 2 policiais que fazem a ronda diária, mas isso é já rotina de serviço e eles não reclamam. Sabem que o dinheiro está ficando cada vez mais curto e que serão obrigados a comprar cada dia um pouco menos, já que a capacidade aquisitiva do povo está diminuindo assustadoramente. Sabem também que o País está vivendo estranho e paradoxal regime de economia e que, por isso, o quadro de guardas (12, inclusive os afastados por doença, interesse particular etc.) não pode ser aumentado em número nem remuneração. Mas eles não reclamam; queixam-se é de outras coisas, coisas que parecem simples, inocentes mesmo, como por exemplo: short, colecionador de planta etc.

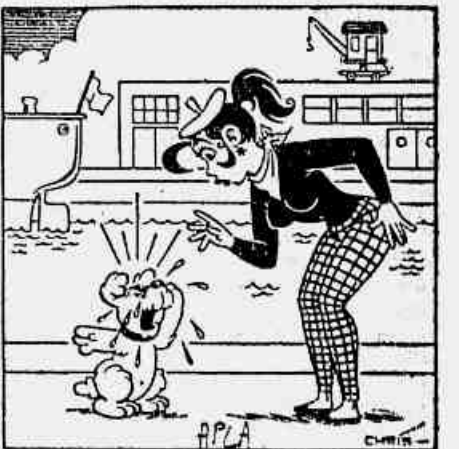
Bólsas, revistas, pastas, sacolas, que os visitantes carregam, são verdadeira tentação para o transporte de mudas. Um dos guardas conta:

— Muita gente não aguenta ver e deixar tanta planta bonita! E pensando nisso que a gente pede para guardar tudo na Portaria, quando eles entram. Mas sempre alguém insiste e pede e quer comprar alguma coisa. Eu lhe digo: é preciso paciência de santo para fazer cumprir o Regulamento sem criar caso...

OUÇA ÀS

Segundas, Quartas e Sextas-Feiras
na PRF-4 RADIO JORNAL DO BRASIL
ASSUNTOS FEMININOS

Rosita



— Outra dificuldade agora no verão — fala um segundo — é o short. Muita criança aparece aqui até de maiô, mas não se pode abrir precedente. Imagine se a moda pega! Agora, com este calor, isso dá dor de cabeça. Há pessoas que armam discussão aqui na entrada por causa de roupa. Chegam à vontade, de calça curta, e mesmo homens velhos acham que esse é o traje ideal para entrar.

Os guardas não querem saber se a roupa é ou não adequada à situação, eles apenas obedecem a lei. "Lei não se discute. É feita pra cumprir." Lá está a exigência (quadro grande na Portaria) da letra P, art. 4.º, do Regulamento Interno: "É proibida a entrada de pessoas e miras de fantasia, de banho ou fora dos usuais." E o guarda pergunta num desafio:

— Short é ou não é roupa fora do usual?

Faz uma pausa e continua defendendo sua posição: — Outro dia o caso foi com um velho; estava de calça curta e queria convencer a todo mundo que essa é a roupa mais apropriada para vir aqui no verão. Naturalmente a gente não deixou, não podia, mas deu barulho. Ele disse uma porção de coisas: que era autoridade militar, que tinha influência política, e até ameaçou processar nosso Diretor.

Além desses há os problemas comuns de todo dia, como o caso do portão, por exemplo. O horário é de 8 às 17.30, mas é difícil fechar antes das 6 da tarde. Os visitantes sempre acham que é cedo, principalmente no verão; alegam que o fim da tarde é a melhor hora, que é preciso modificar o Regulamento, que o guarda pode dar um jeito etc. Isso que o Jardim abre todo dia; só não funciona mesmo cinco vezes: ano-bom, último de carnaval, Páscoa, Finados e Natal.

ACONTECIMENTOS HISTÓRICO-SOCIAIS

Gente importante de quase todo o mundo já visitou o Jardim carioca: artistas, técnicos, cientistas, reis, políticos, escritores etc. A divulgação de trabalhos científicos de naturalistas brasileiros e estrangeiros vem sendo feita pelas publicações Arquivo do Jardim Botânico e Rodriguésia. A direção também já manteve cursos (3) de diferentes níveis e objetivos — Botânica Geral, Sistemática e Popular — promovidos em colaboração com os cursos da Universidade Rural (km 47).

A propósito dos três últimos anos, Dr. Campos Pôrto (Diretor) lembra ocorrências significativas: Em 1958 as festas comemorativas (13 de junho) dos 150 anos (sesquicentário) de existência do Jardim. Em 1959 algumas das visitas ilustres: Príncipe Sukarno da Indonésia, que plantou um exemplar da Ilha de Sumatra; Foroughi, Ministro do Ira, plantou um exemplar de Avicennia, em homenagem ao filósofo árabe Avicennius; Stensstrom, Embaixador sueco, plantou um exemplar de Gustavia Augusta, planta dedicada por Linéu ao Rei Gustavo III da Suécia. Em 1960 (janeiro), visita da Primeira Dama do México, Sr.ª López Mateos.

MICROSCÓPIO ELETRÔNICO

Uma das principais finalidades do Jardim Botânico é o estudo da Botânica, visando ao desenvolvimento da ciência. Sob este aspecto falou ao JORNAL DO BRASIL o Dr. Fernando Milanez, citologista e anatômista brasileiro, considerado um dos maiores da América do Sul. Sabe-se, assim, que nos laboratórios do Jardim, naturalistas realizam, ao

O GUARDA



Mateus, guarda-chefe do Jardim

lado de estagiários de diversas escolas, observações e pesquisas nos vários setores da Botânica: Taxinomia (classificação), Anatomia (estrutura dos vegetais), Fisiologia (funcionamento dos órgãos da planta), Ecologia (comportamento em relação ao meio), etc.

Grças à colaboração do Conselho Nacional de Pesquisas está sendo concluída a construção de moderníssimo Laboratório de Fisiologia. Com o auxílio dessa benemerita instituição e também da Fundação Rockefeller, o Jardim espera iniciar dentro em breve estudos de microscopia eletrônica. Para esse fim um de seus técnicos vem de estagiar no Instituto Rockefeller. Ao que parece, o nosso será o primeiro Jardim Botânico da América do Sul a dispor de tal aparelhagem.

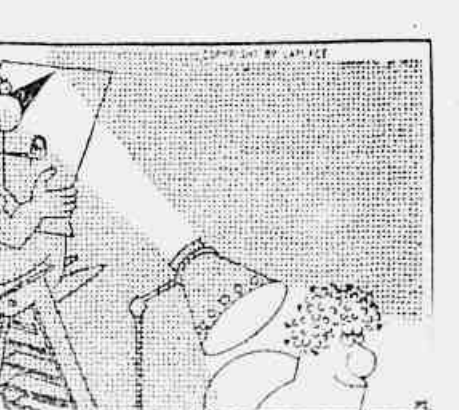
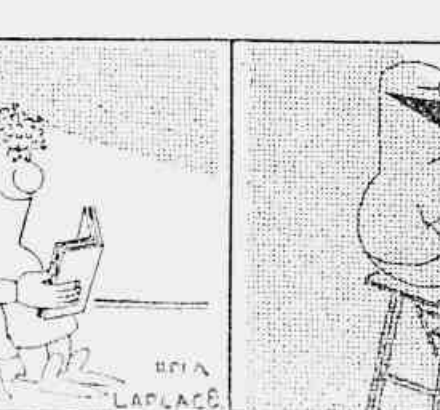
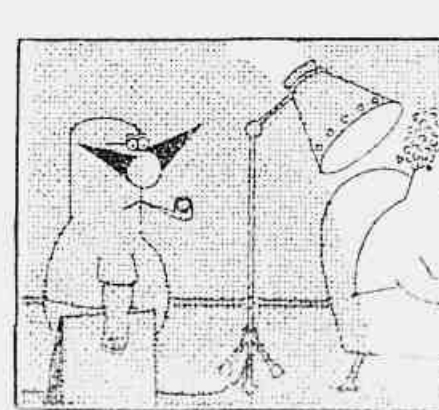
VIRGÍNIA



AR DE VALDEMAR



DR. FOCA



ORQUIDEÁRIO



Os mais raros exemplares são ali cultivados e expostos anualmente

ALMOXARIFE

Precisa-se de um com grande prática, para estabelecimento fabril em Duque de Caxias. Exigem-se referências. Apresentar-se munido de documentos na Rua General Venâncio Flôres, 122, Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, com o Sr. CID.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de moço com boa aparência, que seja exímio dactilógrafo e possua bons conhecimentos de serviços gerais de escritório. Tratar na Rua Alvaro Alvim n. 31, grupo 1302, das 10 às 12 horas.

Auxiliar de correspondente

Auxiliar de arquivista

Auxiliar de faturista

Precisa-se para importante indústria de pessoas com curso ginasial ou equivalente, dactilógrafo (a) e que já tenham trabalhado nas funções acima. Apresentar-se à Av. das Bandeiras 846, Lucas.

APONTADOR

Necessita-se para importante indústria de carroçarias metálicas pessoa com sólidos conhecimentos de função acima. Possibilidade de acesso à função de chefe. Apresentar-se à Av. das Bandeiras, 846, Lucas.

ARRUMADEIRA

Para de tratamento, com três pessoas, precisa-se de uma arrumadeira que saiba cozer e passar a ferro. Ótimo ordenado. Exige-se carteira ou referências. Tratar pelo tel. 26-5639 - Rua Marechal Cantuária n.º 94 - URCA.

Auxiliar de contabilidade

Organização industrial admite pessoa com sólidos conhecimentos de contabilidade, dando preferência a contador formado. Ótima remuneração. Os candidatos deverão apresentar-se na Av. das Bandeiras, 846, Lucas.

AUXILIAR

Precisa-se de um auxiliar de escritório que seja bom dactilógrafo e tenha conhecimento de lançamento de estoque. E' favor apresentar-se com carteira profissional ao Sr. Euclides na Rua 7 de Setembro, 112, - 6.º andar, das 9.30 às 10.30 horas.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de UMA com conhecimentos gerais. Lugar de futuro. Cartas com ordenado pretendido para 65.236 na portaria deste Jornal.

ARMSTRONG Agência de Empregos

TEL.: 52-7909

VAGAS

OPERADOR REMINGTON - c/ prática
ESTENO-DACT. em Inglês - c/ prática
AUX. CONTAB. - Falando Inglês, e prática
BOY - até 16 anos, boa aparência e prática.
Av. Almirante Barroso, 90 - Sala 913

Auxiliar de escritório

Grande Organização desta praça precisa de elemento jovem, competente, que tenha redação própria, conhecimentos de contabilidade e dactilografia, boa apresentação para contatos com Bancos e Autarquias. Remuneração de acordo com as aptidões reveladas. Pretensões, idade, estado civil, e mais informes, favor escrever à Caixa Postal 366, desta praça.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Companhia de movimento precisa de um, desembaralhador do serviço militar e com alguma prática de serviços de escritório e no manejo de máquinas de calcular e escrever. Dirigir-se à portaria deste Jornal, por carta, para P 9821, mencionando pretensões, idade, estado civil e experiência anterior. (P)

Auxiliar de expedição

Necessitamos com prática de expedição, notas fiscais, embarques, locais, leis fiscais e estoque. Semana de 5 dias. Favor não se apresentar quem não estiver capacitado. Entrevista e testes à Rua Mayrink Veiga, 31-A - Loja.

Arquivista—Dactilógrafa

Empresa Editora precisa de moço com completo conhecimento de arquivo, que escreva à máquina com desembarço. Carta manuscrita com todos os detalhes, para o n. 66.443, na portaria deste Jornal.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um (a), competente e experimentado, com boas referências. Tratar na Avenida Gomes Freire n. 762.

AUXILIARES

Precisamos de um contador jovem e competente, conhecendo bem estatística, para ganhar Cr\$ 30.000,00, como gerente de circulação de grande revista. Rua México n. 41, sala 907.

Bombeiros e eletricitas

Precisamos de oficiais com prática comprovada, para trabalhar em Brasília. Tratar na EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA S. A. - Rua Santa Luzia, 685, 7.º andar, na parte da manhã.

Cargo de confiança

Oferece-se, ex-industrial, 38 anos de idade, longa prática de administração, chefia e vendas. Da amplas referências. Cartas, por favor, para AC 33, na portaria deste Jornal.

Correspondente—Estenógrafa

Necessitamos para português, com muita prática, inclusive conhecimentos gerais de serviços de escritório. Semana de 5 dias. Apresentar-se para entrevistas e testes, de 9 às 11 horas, a partir do dia 14, à Rua Mayrink Veiga, 31-A, loja.

Bombeiro Hidráulico Carpinteiro — Marceneiro

Precisam-se. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Domingos. Rua Sotero dos Reis, 66 - Praça da Bandeira.

CHEFE DE VENDAS

Grande Cia. Nacional procura dois praticistas idôneos e experimentados para chefiam equipes de vendedores no Distrito Federal (Centro e Subúrbios). Lugares bem remunerados e de futuro para homens de ação e tática de comando. Oportunidade também para os jovens, mesmo a prática que queiram dedicar-se ao trabalho de vendas, nos quais daremos toda a assistência técnica e francas possibilidades de acesso. Exigem-se amplas referências. Maiores detalhes, diariamente, na Av. Presidente Vargas, 642 - 2.º andar, das 7.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas, com o Sr. Domingues.

Carpinteiros e Marceneiros

Precisa-se de bons oficiais. Apresentar-se à Av. das Bandeiras n. 646 - Lucas.

Caldeireiro — Soldador

Procuramos com bastante experiência no ofício. Exigimos boas referências. Excelente ambiente de trabalho e restaurante próprio. Apresentar-se munido de documentos na Av. das Bandeiras, 15.497 - Departamento de Pessoal.

CHEFE DE VENDAS INTERIOR

Tradicional indústria do Distrito Federal fabricante de materiais de construção diversos como artefatos de concreto, amianto-cimento, de marmore, de plástico etc. procura elemento para organizar e chefiar sua seção de vendas para o interior. Salário de Cr\$ 15.000,00 e percentagem.

Cartas do próprio punho indicando experiência anterior e cargos ocupados, idade, nacionalidade, estado civil etc., para 63.291 na portaria deste Jornal.

CHEFE—SERRALHEIRO

Necessita-se para importante indústria de carroçarias metálicas serralheiro capaz, com conhecimentos de desenho mecânico e solda elétrica. Apresentar-se na Av. das Bandeiras, 846, Lucas.

CONTADOR

Indústria em Niterói precisa de um com prática de todos os serviços de escritório, desde a nota fiscal até a escrituração do livro Diário. Apresentar-se na Avenida Amarel Peixoto n. 334, grupo 906 - Edifício Guaraná.

CARREIRA DE FUTURO

A REMINGTON RAND, ampliando seu quadro de vendedores especializados em organização de controles administrativos, procura elementos com as características seguintes:

- Instrução secundária completa (mínimo).
- Idade de 25 a 35 anos.
- Conhecimentos básicos de contabilidade e administração, além de conhecida experiência comercial.

Os candidatos queiram apresentar-se à Rua da Quitanda n. 46, 3.º, Departamento de Sistemas.

DACTILÓGRAFO

Precisa-se de um rápido dactilógrafo. Salário a combinar. Comparcer: M. Agostini Comércio Indústria S. A. - Rua Teófilo Otoni, 94 - Centro.

DACTILÓGRAFA

ELETROMAR S/A precisa de hábil dactilógrafa, com curso secundário e conhecimentos gerais de escritório. Boa oportunidade para pessoa capaz.

Apresentar-se com documentos à Estrada Velha da Pavuna, 105, eq. da Avenida Suburbana - Del Castillo. (P)

ENCARREGADO

Precisa-se de pessoas competentes com prática de mecânica de motores e serralheria. Apresentar-se na Av. das Bandeiras n. 646 - Lucas.

EDITORA AMERICANA

Solicita senhoritas de boa apresentação com experiência em vendas. Idade de 21 a 26 anos, livre para viajar, salário Cr\$ 15.000,00 mensais - Tratar Av. Presidente Vargas, 417-A, sala. 1.310, das 14 às 15 horas de segunda a sexta-feira.

FUNDIÇÃO

Procura-se VENDEDORES para fundição de ferro e metais não ferrosos. Condições a combinar. Apresentar-se à Av. Mem de Sá, 95, Tel. 42-7381 com Sr. Rodolfo. (P)

FERRAMENTEIRO

COFABAM - Admite um com bastante prática. Apresentar-se na Rua Melo e Souza n. 101.

FÁBRICA DE MÓVEIS

PRECISA DE: MARCENEIROS LUSTRADORES FOLHEADORES. Apresentar-se, levando documentos, na Av. Itapira n. 1.863 - Bonsucesso.

LANTERNEIRO

Importante indústria de carroçarias metálicas para ônibus necessita de profissional competente com conhecimento de desenho mecânico e noção de comando. Acesso à função de chefe. Apresentar-se à Av. das Bandeiras, 846, Lucas.

Mecânico — Automóvel

Precisa-se mecânico com alguma prática de manutenção de automóvel e que conheça outros serviços de oficina mecânica em geral. Tratar à Rua Itapiru, 1163.

MECÂNICO

Precisa-se de mecânico de manutenção com conhecimento de caldeiraria encanador solda elétrica e oxigênio. Tratar na Liquid Carbonic Industrias S.A. - Rua Carapeba 370 - Estação, de Acri - Distrito Federal.

LANTERNEIROS-TAREFEIROS-MECÂNICOS - LAVADORES LUBRIFICADORES DE AUTOMÓVEIS

Admitem-se competentes e de longa e comprovada prática. Bons salários. Ótimas condições de trabalho. Dirigir-se à Rua Paulino Fernandes, 59 - Botafogo - Mesbla S/A.

Meio-oficial ajustador-mecânico

Precisa-se de dois com capacidade comprovada em carteira profissional. Apresentar-se na Rua Esmeraldino Bandeira n. 109 - Departamento do Pessoal. (P)

MOTORISTA

Residente na Zona Sul para trabalhar com carro de passeio pick-up em fábrica localizada em Cordovil. Apresentar referências e documentos na Rheem Metalúrgica, Rua Anequira, 141, Sr. Vitor. (P)

Operador BURROUGHS

Precisa-se de um para máquina modelo 72, com conhecimentos contábeis. Bom salário. Cartas para o n. 58.413, na portaria deste Jornal.

Operários de Serraria

Serraria precisa de encarregado, oficiais de serra e de máquinas de aparelho, com muita prática, paga-se bem. Tratar à Rua Carlos Seidl n.º 752 - Caju Retiro.

Operador - Remington

Precisa-se com experiência e rapidez no serviço. Apresentar-se diariamente ao Sr. Benoni - Largo de São Francisco, 34, S/loja.

Para completar nossa turma diurna temos vagas para

- 10 SOLDADORES
 - 10 TORNEIROS
 - 12 SERRALHEIROS
 - 3 MECÂNICOS
 - 1 DIESEL-MECÂNICO
 - 3 OPERADORES P. RADIAL
 - 1 OPERADOR PARA BBRQUEADEIRA
- ESTRADA RIO-PETROPOLIS, km 15,2 - pista de subida - JARDIM PRIMAVERA

POLIDORES

Precisamos de dois com capacidade comprovada em carteira profissional. Favor apresentar-se na Rua Recente Peló n. 70, com o Sr. Euclides. (P)

POLIDOR

Precisa-se para indústria de carroçarias metálicas de profissionais competentes com experiência comprovada. Apresentar-se à Av. das Bandeiras 846, Lucas.

REVISOR - CALCULISTA OU CHEFE

Para tipografia. Oferece seus serviços. Telefonar para 38-4219 - Chamar Batista.

SOLDADORES

Organização industrial necessita de soldadores elétricos com prática comprovada. Os candidatos deverão apresentar-se na Av. das Bandeiras, 846, Lucas.

SOLDADOR

Precisa-se. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Pedro Alves, 102.

SECRETÁRIA

Procura-se uma desembaralhada esteno-dactilógrafa com redação própria, boa cultura e conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se nos Laboratórios Silva Araújo Roussel S. A., Rua do Rocha, 155 - sala 129.

FERRAMENTEIROS

Grande indústria metalúrgica precisa, com competência comprovada como matrizeiro. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Exigem-se referências de empregos anteriores. Tratar de segunda a sexta-feira na Av. das Bandeiras, 16.060 - Deodoro. (P)

Isto Interessa a VOCÊ

Se você tem boa aparência - Facilidade de expressão - Capacidade de trabalho nós lhe oferecemos a oportunidade de ganhar mais de Cr\$ 30.000,00 mensalmente.

Venha conversar conosco e torne-se um homem altamente remunerado em setor novo na economia nacional.

Procurar CARVALHO BARROS de 8 às 11 e 14 às 18 horas, na Rua Dom Gerardo, 46, 12.º andar - Grupo 1207.

IMPORTANTE FIRMA INDUSTRIAL PROCURA Encarregado de propaganda

Exige-se domínio do vernáculo, capacidade de redação de circulares, volantes, folhetos, etc. Indispensável conhecimento de Promoção de Vendas e que seja elemento dinâmico e dotado de espírito criativo. Cargo de futuro. Salário inicial Cr\$ 25.000,00 e mais gratificações. Cartas com habilitações e "curriculum vitae" para o n. P-9.840, na portaria deste Jornal. (P)

ELETRICISTA

Precisa-se de oficiais competentes para trabalhar em Estação Naval. Paga-se de acordo com a capacidade profissional. Rua Carlos Seidl, 752.

FRESADOR

Apresentar-se com documentos na Rua da Pádua 704-A - Asim Santa - Friburgo.

FERRAMENTEIROS

OFICIAIS E 1/2. Precisa-se com prática. Paga-se bem. META-MEX - Rua do Nascimento, 9, Bonsucesso.

FRESADOR AJUSTADOR

Precisa-se à Estr. do Timbó 63 - Bonsucesso.

GERENTE

Precisa-se dinâmico, p/ grande indústria, c/ grande liderança e que conheça bem o fabrico. Paga-se bem. Cartas indicando experiência anterior, fontes de referências pessoais etc. para o n. R-1.66, na portaria deste Jornal.

LANTERNEIRO

Oficina mecânica, grande fábrica, precisa elemento capacitado. Ótimo ambiente de trabalho, podendo trabalhar também com frequência própria, a base de comissão mínima de 40%. Tratar com Sr. Dias, Rua Circo Maia, 142.

Loteamento - Praia Rara oportunidade

Precisa-se corretores com ou sem prática. Rua 151 - 10.º andar - SACOR - Cecília.

MOTORISTA

Precisa-se, tendo prática, com referências, para trabalhar em loja com materiais de construção. Tratar depois 12 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 360.

Ótimo salário

Possibilidade de retirada acima de Cr\$ 30.000,00 mensais. Trabalho sério, lucrativo e cheio de possibilidades de êxito. Aos interessados aconselhamos que venham com urgência. Ainda temos algumas vagas. Tratar com o Sr. Moreira - Rua Alcindo Guanabara, 17-21 - Loja 1 - Cinelândia. (P)

SERRALHEIROS

Oficiais e 1/2. Precisa-se com prática de esquadrias de Alumínio. META-MEX - Rua Joana Nascimento, 9, Bonsucesso.

TORNEIRO

Precisa-se de torneiro para Empresa de ônibus. Avenida Guilherme Maxwell n.º 210 - Bonsucesso.

TORNEIRO-MECÂNICO

Precisa-se com muita prática - Estr. do Timbó 63 - Bonsucesso.

TORNEIRO

Precisa-se na Rua Carlos Seidl, 321 - Caju Retiro.

1 SERRALHEIRO CALDEIREIRO

1 MECÂNICO DE MANUTENÇÃO 1/2 OFICIAL DE MANUTENÇÃO

Precisa-se para Indústria à Estrada João Paulo, 488 - Honório Gurgel.

VENDEDORES

Bem remunerados no ramo de bebidas - Rua Tavares Arantes - Rua do Rocha, 155 - sala 129.

VENDEDORES

Para títulos retirados - Precisa-se, que conheça a fabricação de ramos. Tratar na Rua Estrela da Velha, 33, com o Sr. Henrique.

Srs. Relojoeiros - Atenção!

VENDO URGENTE uma oficina com loja no melhor ponto de Volta Redonda, motivo de doença. Ver e tratar todos os dias úteis das 8 às 19 horas com o próprio dono, Sr. Ismael. Av. Getúlio Vargas 8-A - Volta Redonda.

SIEMENS DO BRASIL

procura

MONTADORES

Para telefonia, com conhecimentos em PAX e PABX. Avenida Rio Branco, 10 - sala 404, a partir das 9h30m.

SERRALHEIRO

Rheem Metalúrgica S. A., Rua Anequira, 141, Cordovil, precisa de um oficial competente. Ótimo salário e ambiente de trabalho. - Apresentar-se ao Departamento Pessoal, Sr. Vitor. (P)

SOLDADOR

Precisa-se soldador para serviço de solda elétrica; para trabalhar em oficina fixa da CIA. CITOR em Itaitia, Km 153 da Rodovia Presidente Dutra. Favor apresentar-se no endereço acima ao Sr. Adson.

VENDEDOR

Indústria mecânica c/ grande capacidade, em desenvolvimento admite elemento com desenvoltura em vendas. Tratar pelo tel. 30-0144, com o Sr. Gil.

Vendedores-precistas

Precisa-se de dois bons vendedores para esta praça, para trabalharem com confecções de roupas para homens e senhoras. Favor apresentar-se quem tiver prática do ramo. Rua Senhor dos Passos 195 - 1.º.

Vendedor para chapas cortadas

Precisa-se de vendedor com conhecimento do ramo. Ordenado e comissão. Rua São Bento n.º 3 - Sobrado.

VENDEDOR

Precisa-se, ativo para lugar de futuro, com prática do ramo de mecânica em geral e fundição. Rua Santa Luzia S.A. e Fundação Barra do Pirai S.A. Avenida Pedro II, 329, com o Sr. Waldemar.

VENDEDORES

Indústria de máquinas, desejando ampliar seu quadro de vendedores, admite cinco, qualificados, com ajuda de custo e grande comissão. Apresentar-se na Avenida Brasil, 7222 - das 13 às 15 horas, ao Sr. Oswaldo.

1 ENCANADOR

Precisa-se para indústria à Estrada João Paulo, 488 - Honório Gurgel.

TROCADORES

Precisa-se de trocadores para empresa de ônibus. Avenida Guilherme Maxwell n.º 210 - Bonsucesso.

VIDRACEIRO

Precisa-se de um que tenha muita prática. Deve conhecer as técnicas. Rua Olimpia de Melo, 821.

VENDEDOR

Precisa-se, tendo prática para loja de tintas, ferragens e materiais de construção. Tratar depois 12 horas, Rua Voluntários da Pátria, 360.

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA

BENDIN — Últimos modelos — Compre à vista por menos, todas as arcautas. Rua Joaquim Paes, 104, Estação de Sã. Telefone 48-1767.

MOTOR DE POPA — Vende-se um Lockwood Ash, americano, 7.5 HP, em ótimo estado de funcionamento. Ver e tratar à Rua

Estr. Engenheiro da Pedra n.º 502 — Olaria.

SINGER USADAS



MAQUINA — Venda-se Elna Supermatic, Cr\$ 30 000,00. Tel. 47-6663.

MAQUINA — Compra-se uma maquina nova de duas pedras.

Vendemos ótimas, recondicionadas, das antigas. 10

para costura, na Fabrica de Confeccoes Tupan, Rua Flavia Farnese, 22. Variante — Bonacezo, atraz da Torre da Radio Tamboio.

MAQUINA de impressão Multilith, modelo 750, em estado de nova, vende-se a preço de ocasião.

MAQUINA SINGER 31-15, para industria. Vendo, Cr\$ 8.000,00 — Rua Comandante Coelho n.º 33, Cordovil

Rua Comandante Coelho n.º 33,
Cordovil.

**MOTOR MARITIMO "CARRA-
FO"** — Italiano 2 cilindros 50
7 420, perto do cinema e Av.
MONSENHOR FÉLIX, 538-A,
IRAJÁ, perto da ESTACAO
"CUMPRIMOS O QUE

C. V. com reversível 2x1 - 1.500 RPM, inteiramente recondição-
nado. Vendo ou troco por auto-
movel. Ver e tratar em Santos
(S. P.) - Rua Dr. Cunha Ma-
reilha, 42, com Edgar Paula. Pre-
ço base Cr\$ 300.000,00.

— Cr\$ 7.500,00, Perfeito estado.
R. Conde de Bonfim, 1306, ter-
reo.

MAQUINA SINGER — Vende-se uma do ultimo modelo, completamente nova. E' uma Vigorelli, pau-marfim, motor e farol, nova. Ocasão. Rua Regente Feijó, 90.

MAQUINA DE LAVAR ROUPA — Vende-se uma marca Thor, em

pago bem. Atendo rápido, Tel. 32-0394. Sr. Ataíde.

MAQ. COSTURA Vigorelli e
motor e gabinete, luxo, vendo
barato. R. Júlio de Castilhos
42-300, 223, Fátima 6

MAQUINA SINGER 25 K 2 para remendo — Venda-se, Rua Carmo Neto, 115. Tel. 32-1545.

PECAS TRATOR TD 14 — Com-

pram-se usadas. Oferta Rua da Quitanda, 67, 6.º and., tel. 22-3807.

BORDADOS — Vendem-se bordados do Ceará, e lençol, a pre

REGISTRADORAS — Vendem-se 2. Nacional, registrando C/S

REGISTRADORA NATIONAL. —

SAPATEIRO — Vendem-se Sete

FÁBRICA DE BLUSAS

SINGER INDUSTRIAL — Ven-
de-se, nova, para capoteiro ou
pesponto. Rua Gen. Almirante
Moura 516, casa 10.

31- SERRARIAS - Vendemos 1968

SERRARIAS — Vendem-se três máquinas, de 1.400 e 1.600, estando a trabalhar com motor de 20 H.P. (G.E.). Podem ser vistas e tratadas na Avenida Guilherme Maxwell, 136, Bonussoco, Rio.

NOIVAS — Vende-se vestido e renda bordada. Ver à Rua Curupaiti 94, casa 1, D. Odete.

VESTIDOS — Prontos, facilitados.

lores Diesel, mod. TPI-101,
nunca usado. Tel.: 36-5141,
diariamente.

lores Diesel mod. TPI-101,
nunca usado. Tel.: 36-5111.
diariamente.

VENDE-SE — Serra de fita de
0,80 m. inglesa; desempenho, 0,30
m. francesa; charriote de fura-
dora, 2 linhas de eixo com ha-
rias e polias, precisando alguns
peças.

VENDE-SE um vestido de no-
va moda de dias atrás pa-
ra a ocasião. Manequim, 42.
Tratar pelo telefone 48-5011
das 9 às 10 horas.

VESTIDOS DE BAILE E NOIVAS
Vendem-se e alugam-se
Cafete, 324, 491, Estrada

3. VENDO URGENTE máquina
bordar, ponto cadeia Singer. ti-

3. VENDO URGENTE máquina
bordador, ponto cadela, Singer, ite-
rio industrial e bicicleta, ano 26,
em perfeito estado, tudo Cr\$ -
4.500,00. Djalma, Rua Dr. Pa-
vilha, 450. Tel.: 29-4303.

VLENDE-SE 1 compressor marca
VENDE-SE vestido de noiva pu-
seca, com anagau, sapato, ve-
e grinalda. Cr\$ 15.000,00. Ver
General Garzon, Vila Hipica.
J. Botânico, depois das 20 horas.

VLENDE-SE um vestido de noiva
completo, de cetim bordado
perolas e vidrilho. Cr\$ 5.000,00.

n. 163, com Sr. Julio.	marquim 42.
VENDE-SE maq. lavar Bendix	VENDE-SE um vestido de nobre

168, com Sr. Julio.	marquillo 42.
VENDE-SE maq. lavar Bendix automatica. 58-0791.	VENDE-SE um vestido de noite em renda francesa cetim ducho se e orandi. Manquillo 42 p. Cr\$ 7 000,00. Confeccionado p. Mme. Lourdes Perestelo - San Clara n.º 313. Copacabana. Ver Rua Pirapora n.º 4-A. Osvaldo
VENDE-SE uma maquina de costura Singer J. com cinco gavetas, bordados, case e bordin, em perfeito estado. A Rua Silvio Costa n. 856, entre a	

LI. VENDE-SE um quinho de fricção, com capacidade para 750 kg

VENDE-SE um sutiño de fricção, com 3 padrinhas para 750 kg aceriado com um motor Arno de 7,5 HP, e acompanhado de todos os pertences ou sejam roldanas e cabo de aço para 10 pavimentos. Tratar à Rua General Pedra, em frente ao n.º 419, com

VENDE-SE maquina de costura Husqvarna. Cr\$ 11.000,00. —
Tel.: 47-5307.

VENDE-SE máquina de costu-
ras Husqvarna. Cr\$ 11.000,00.
- Tel.: 47-5307.

VENDE-SE uma máquina de la-
var marca Prima, nova, em per-
feito estado. Valor Cr\$ 25.000,00.
Rua Antônio de Sá n.º 24 - Ca-
valcanti, com Pedro Peixoto.

Pago por um termi-
atê 1.500,00. Telefon
22-5568.

TERNOS Usados

— de Rio Branco, I. nob., esq. da Praça Tiradentes. até Cr\$ 1 500,00 — Sapatos, camisas, calças etc. — Te

VENDE-SE um molinho de sabão ainda encalçotado. Ver Rua Mariz e Barros n. 442.

VENDE-SE uma Necchi Industrial, estado de nova, excelente para oficina confecções, completa.

TERNOS USADO

Pago mais de 1500,0

Bombas de água
Vendas à vista

Monofásicas ou trifásicas (ligar na luz ou força). For-

ARTIGOS DENTARIOS
geral, equipa, etc. Reformas, compra e vende material usado. Facilidade de pagamento. Cadeira Campanha. Lda. do Ar. Pres. Vaz.

ES N.º 156, 1.º ANDAR
PAULICÊA LTDA.

ES N.º 136, 1.º ANDAR
PAULICÉA LTDA.
FABRICA DE COSTURA
reparo ou completa REFOR-
mili. Colocam-se mesinhas e ga-

CANTI, 118 — TEL. 32-4511

DE COSTURA MODELO 1960
à VISTA CR\$ 4.500,00

tura de 5 gavetas por Cr\$ 4.500,00 é impossível, não porca
com anúncios impossíveis. Vá a TELE-RIO comprar sua

tura de 5 gavetas por Cr\$ 4.500,00. * Impossível, não perca
com anúncios impossíveis. Vá a TELE-RIO comprar sua
último modelo de 5 gavetas, com certificado de garantia,
atua, de Cr\$ 10.500,00 por Cr\$ 6.800,00. Temos variado
Philips, Crosley, Vicoresli, Minerva, Elman, Zigueague,
ta ou a longo prazo. TELE-RIO — Rua Gonçalves Ledo
venida. Passos. (6)

[illegible][illegible]

...bom estado. Vende-se para melhor oferta. Preço de 75.000 cruzeiros. Rua Chibichê Mendes, 36. Fone 2-1195.

STANDARD VANGUARD 1951. Parte, 4 portas, excelente estado. Vendo e facilito. Rua Itapira 233. Fone 2-1195.

STUDEBAKER 1949 — 4 portas — Particular. Tel. 29-1738 — Santos.

SIMCA 1955 — Vende-se. Rua Itapira, 233. Tel. 2-1195.

SIMCA ARONDE 52 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Preço 250.000,00 a vista. Tratar com o Sr. 22-6223, Sr. Loureiro.

STANDARD-14 — O mais bonito e conservado do Rio, tudo standard, novo, vendo urgente. Rua do Lavradio 43, Roloapras.

STUDEBAKER 1939, Champion, 4 portas, motor de maior potência, tudo original, vende-se ou troque-se por carro de menor valor. Tel. 22-6223, Sr. Loureiro.

STUDEBAKER COMMANDER COUPE 49 — Todo reformado, quão qualquer experiência. Preço 150.000,00 a vista. Rua Manoel, 815, casa 8. Tel. 29-4501.

SKODA 57 — Em ótimo estado de conservação. Vende-se financiado. Rua São Francisco Xavier, 119.

STANDARD 8 HP — 1918 — Em ótimo estado de conservação, necessitando apenas líquidos e pneus. Preço 140.000,00 a vista. Tudo original de fábrica, com peças sobressalentes. Favor tratar mecânico. Tratar com José Pires, telefonando 43-3770.

STUDEBAKER 1932, Champion, mecânico. 4 portas. Vende-se. Rua Manoel, 815, casa 8. Fone 29-4501.

SEM ENTRADA — TAXI — Compror de 36 em diante. Preço Cr\$ 200.000,00. Sr. Manfres, 21-3110.

STUDEBAKER 1931, Landerulster, 4 portas, motor Rocket V-8, automático, em perfeito estado de conservação. Preço 140.000,00 a vista. Vendo, somente a vista Cr\$ 200.000,00. Sr. Manfres, 21-3110.

SKODA 56 — Modelo 440 — Muito novo, com pneus novos, duas cores, tudo original. Barata. Rialheiro n. 200-B. Tel. 37-0448. TONY-AUTO. (P.)

SIMCA CHAMBERD 39 — Vende-se a vista ou parte financiada. Preço 140.000,00 a vista. Rua Riachuelo 51, tel. 43-0367.

SIMCA 1951 — Mod. 1 100 — Perfeita conservação geral. Vende-se por preço baixo. Tratar na Rua Conde de Bonfim 703. 20-1653. Azeite, Aguiar.

SIMCA 51 — 35 mil 1.100, exceção na mil. mecânica. Rua Riachuelo 51, tel. 43-0367.

STANDARD VANGUARD 50, perfeito estado. Troco, facilito. Rua Duvidier 37, tel. 37-7411.

TAXI Plymouth 57 — Vende-se a vista ou parte financiada. Preço 150.000,00. Aceito oferta. Rua Silva Castro 22, apt. 193, Telefone 22-6223.

VOLKSWAGEN Cadillac 1950, em muito bom estado com capota nova, bateria nova, pneus novos, câmbio imperial 14 cil. e 210 km/h. Preço 140.000,00 a vista e 80 mil financiada. Telefone 27-5602.

VOLKSWAGEN — 40.000,00, Packard 51, 35 mil, motor de 16 cavalos, tudo original na locação. Troca-se por caminhão pequeno. — Rua Maria Rodrigues, 23, Olaria — 20-1653. Azeite, Aguiar.

VOLKSWAGEN 1951, ótimo estado. Tratar tel. 23-4370 e 37-7099.

VOLKSWAGEN Oldsmobile 41, 45, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 11

AL
AL
 E. S. 151
 37-1805
 Convenção
 a Agropo-
 Juvapua-
 mática et-
 portia, et-
 mos.
ENDE
ALIA 17

UM
VEL
 no — Cha-
 lmas mo-
 nico Cha-
 acabada,
 one 27-6904.
 (P)

UE
IJA
 nicos com
 50 — Estar

L DE
OS
 chapas parti-
 24 — 1.º

Carros
 dia on ton-
 rio de On-
 34-6784.

- 1954
 Todo per-
 a. a. a. a.
 123. — Au-
 R.

- 51-52
000,00
 branca, no-
 anica, for-
 amático, sem
 10 meses em
 a, 3288. Pos-
 (P)

SOTO
 1953. 7 lura-
 ta; pintura *
 eceptionais
 Souto, 690 —

A40
 ica * lataria
 pneus bran-
 trator na Av.
 Sapataria,

1956
A.L.
 mado de ze-
 amático, sem
 al de fabri-
 10 meses em
 a, 3288. Pos-
 (P)

son 39
 o estado, ma-
 o, em óti-
 ria. Urgente.
 S. S. João de

VILLE
 nda no D. F.
 brica, sempre
 o, sem trom-
 a, 3288. Pos-
 (P)

OLET
9
 Rua do Re-
 (P)

- 1951
 o, em óti-
 ua do Re-
 (P)

hã fã o
0
 trator Rua do
 (P)

I - 52
CO
 postas, equi-
 novo. Vende-
 de Melo, 164.
 (P)

- 1950
000,00
 nacional, pneus
 de couro, ma-
 o, restrição fa-
 sem flador.
 197.
 (P)

ão 52
000,00
 to bom, cas-
 a 4 parape-
 coveiro, restan-
 mesa sem
 Ribeiro, 197.
 (P)

OLET
6
 dros, mercen-
 1.926-A. Abre-
 (P)

OLET
7
 portas, sem
 hidramétrico.
 56-A. Abre-
 (P)

l 1958
la
 nacional. Ar.
 Alberto At-
 (P)

l carro
 icular, prefe-
 rroide. Dodge
 a. F. 1958. dis-
 1958. Telefo-
 na.

- 1953
 a. Hidramé-
 importação 5 A
 arata Ribeiro,

hão
al KS 8
 feito estado.
 Livramento,

- 1949
 de fabrica-
 000,00 a 1.º
 Ver na Rua
 — Quilquer

CAMINHÃO
1952 - FORD F-100, em magnífico estado.
1950 - CHEVROLET, com pintura de fábrica.
Ver e tratar à Rua São Francisco Xavier n.º 189 (P)

CITROEN - 1949
Cr\$ 90.000,00
Pintura nova, estado geral — 100%, sujeito a qualquer prova, restante facilito até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

CAMINHÕES USADOS
Vendemos 1 Internacional K96 ano em bom estado, um GMC 370, 1957, com rodagem 30 mil km, 2 GMC 350 reformados, máquina, estofamento e pintura, um Chevrolet 1952, todo reformado, um Ford Pick-up 1947. Ver e tratar com o Sr. Figueiredo, Rua Bonfim, 258, Telefone 28-0720.

CHRYSLER - 1952
6 cilindros, mecânico, equipado, em magnífico estado de conservação. Facilito parte do pagamento. Rua Conde de Bonfim, 867-D — TIJUCA.

Chevrolet - 1954
BEL-AIR
Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, em estado excepcional. Venda, troca e facilito. — Rua Rock Lobo, 382.

Chevrolet - 1958
BEL-AIR
4 portas, mecânico, equipado. Praça do Flamengo n.º 2 (P)

Chevrolet - 1951
Mecânico, 4 portas, estado 100%. Venda, troca e facilito. Tratar Rua Riachuelo, 48-A. (P)

CADILLAC - 1950
FLEETWOOD
4 portas, estado de novo. Venda, troca, facilito. Ver à Rua Riachuelo, 48-A. (P)

Caminhão FNM
Vende-se Alfa Romeo, modelo D-500, ano 1954, a óleo. Preço 75 mil, entrada de 150 mil e restante em 20 meses. Aceitação de 100%. Ver e tratar com o Sr. Cristóvão, 1108-A, Garagem Pinheiro, tratar pelo 45-1474. Telefonar em horas diferentes.

CHEVROLET
Conversível 51
Mecânico, impecável — Venda-se à vista. Negocio de ocasião. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 62, 3.º andar.

CAMIONETA 57
DKW
Estado de nova, forrada a couro, muito econômica, fabricação alemã, 2 cores, toda equipada. Preço de ocasião p/ pagamento à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 323.

Carroçarias de caminhão
Fabricam-se e reformam-se de caminhão e camioneta. Fábrica: Av. Suburbana n.º 4680 — T. 49-1151 — Cachambi.

CAMINHÃO FORD 1946
Licenciado, pneus novos, por 100 mil, no primeiro. Motivo urgente. Av. Suburbana, 275, Benfica.

Compro 50 a 52
DODGE - FORD
PLYMOUTH
Preferência Utility. Pago com Packard 48, em ótimo estado e facilito à vista. Av. Ministro Edgard Romero, 46, Tel. 20-2013. Domingos, na R. Carolina Machado, 279, e 3, com Velloso.

CAMIONETA SKODA - 1954
Vendo, máquina retificada, caixa de mudança, entrada, em ótimo estado geral, à vista ou a prazo. Rua Barão do Flamengo, 23, garagem. Tel.: 45-0135. (P)

Chevrolet - 1952
Mecânico — Particular — 4 portas ótimo estado de conservação mecânica a qualquer prova, equipado. Ver e tratar na Av. Gomes Freire 275 — Sapataria.

Compro automóveis
Pago à vista
Rua Francisco Otaviano, 42-A — Copacabana — Pósto 6.

Chevrolet - 60
Corvair
Última novidade. Exposita na COMAUTO, Rua Barata Ribeiro, 135-D, eq. Duviols.

Chevrolet - 1958
Bel-Air, 4 portas, c/ coluna, 2 cilindros, mecânico, equipado, novo. Ver na Garagem Barcelos, Rua Francisco Sá, n.º 23, Copacabana, Pósto 6. Inf. 43-3127.

COMPRO
Automóveis usados.
Pago à vista. 42-8384 com Souza.

DKW - Camioneta
1957
Vende-se em perfeito estado. Cr\$ 235.000,00 à vista. Ver e tratar na Rua Visconde da Garça n.º 126, Sr. Baccaglia.

FORD 1960
Vendo Galáscie, importação legal. Fatura da agência. Facilito — 43-4003, Sr. Laurindo.

DKW - 1959
Com pouco uso, preço bem abaixo da tabela. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas. (P)

DODGE - 1951
KINGSWAY
Vendo, 4 portas, em ótimo estado. Ver à Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas. (P)

DODGE - 1951
Mecânico
Mecânico, 4 portas, particular, equipado, impecável estado geral. Vendo. Rua Figueira de Melo, n.º 161.

DODGE - 1951
Mecânico
Vendo em estado excepcional, 4 portas, equipado. Praça do Flamengo 82, Garagem do Edifício.

DKW - VEMAG
Vende-se uma camioneta, modelo 1957, acidentada. Ver e tratar na Guava S.A., à Rua São Clemente, 91, com o Sr. Nelson.

DODGE - 1947
Táxi
Pouco uso, bom para trabalhar. Praça 11 de Junho, 179.

DODGE 51
4 portas, todo equipado, em ótimo estado. Tratar à Rua Haddock Lobo, 382. (P)

DODGE - 51
Mecânico
4 portas, todo original, estado impecável de conservação. Av. N. S. de Copacabana, 664, garagem do Edifício Menescal.

FORD - FALCON
1960
A grande novidade Ford para 1960, 6 cilindros, em linha, 4 portas, com rádio. Exposita na COMAUTO, Rua Barata Ribeiro, 135-D, eq. de Duviols.

FORD 1958
Vende-se, 4 portas, mecânico. Rua Barão Torre n.º 214. Tratar com porteiro.

FORD - 1955
TAUNUS
Vendo ótimo estado. — Aceito troca. Av. Atlântica, 1936-A. — Aberto até às 20 horas. (P)

FORD - FALCÃO
1960
Superequipado, 0 km, venda e aceite troca. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas. (P)

FORD - 1951
Particular, 4 portas, candeeiros, lino, pneus novos etc. — Facilito troca. Ver no Privativo do Banco do Brasil, na Rua da Assembleia, eq. c/ 1.º de Março, das 12 às 18 horas.

FORD - 1941
Vende-se um, em perfeito estado de conservação, carro não tem defeito algum, rádio de fábrica, pneus b. brandos, tudo bom. Rua Dona Romana 193 — Fundos

FIAT 1100 - 1949
Cr\$ 70.000,00
Pintura nova, mecânica em excelente estado, restante facilito até 20 meses sem fiador. R. Barata Ribeiro, 147.

FORD 1960
Vende-se um, tipo FALCON, equipado, zero quilometro, documentação absolutamente legal. Preço: o mais barato da praça, sem a menor dúvida. Ver e tratar, a partir das nove horas, na Avenida Marechal Câmara 271, nono andar, Esp. Planad. do Castelo.

FORD - 1946
COUPE
Equipado, com rádio, em perfeito estado. Venda, troca e facilito. — Haddock Lobo, 382. (P)

FORD
Vende-se, particular, 4 portas, motor retificado, 1946, pintura e forração novas, tudo 100%. Ver e tratar à Rua Mala de Lacerda, 620, pr. 21, Estácio.

F-600 - 1956
E DODGE - 1952
Vende-se barato, faz-se qualquer prova. Estrada do Engenho da Pedra, 502 — Olaria.

FORD - 1958
Thunderbird
Coupé, em estado de novo. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 135-D, Eq. Duviols.

FIAT 500-B
Vendo grande oportunidade para quem deseja carro reformado em duco estufa, estofamento, capota, pintura e lataria totalmente novos. Preço baratíssimo por retirada do proprietário para Brasília. Procurar o Sr. Gilberto na Est. Gold Bili, à Av. João Ribeiro 487 (Pilares), onde o carro se encontra diariamente.

HUDSON - 1954
Hornete
Vendo, hidramático, com rádio de fábrica, excelente estado geral, à vista ou a prazo. Rua Barão do Flamengo, 23, Garagem. Telefone: 45-0135.

JEEP WILLYS
1960
Equipado. Ver e tratar à Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas. (P)

Automóveis Teodoro
Vende - Troca - Facilita - Compra
1960 - MERCEDES 220-S (automóvel), 4 p., 0 km.
1960 - FORD THUNDERBIRD, 2 p., s/col., 4 lugares, superequipado, 0 km.
1960 - VOLKSWAGEN, passeio, 0 km.
1958 - OLDSMOBILE, 88, 4 p., s/col., ar condicionado, equipadíssimo.
1958 - CHEVROLET Bel-Air, 4 p., s/col., máximo de equipamento, 0 km.
1957 - BUICK CENTURY, 4 p., s/col., hid., rádio, pouco usado.
1951 - DODGE KINGSWAY, 4 p., rádio, ótimo estado.
RUA BARATA RIBEIRO, 232-A — TEL. 37-3574

Anibal VENDE
Av. Atlântica, 514-A, Leme — Tel. 37-5125
SEÇÃO DE CARROS NOVOS
1960 - CHEVROLET, Impala, coupé.
1960 - FORD, Falcon, 2 e 4 portas, várias cores.
1960 - FORD, Galaxie, 4 portas, 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, freio a ar.
1960 - FORD Starline, 2 portas, 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, freio a ar.
1960 - CHEVROLET, Impala, 4 portas, s/coluna.
1960 - CHEVROLET, Corvair, hidramático.
1960 - WILLYS RURAL, c/ uma só tração.
1958 - OLDSMOBILE, 88, 4 portas, s/coluna.
SEÇÃO DE CARROS USADOS
1959 - CAMIONETA D.K.W., 1.000.
1958 - ISABELA, Coupé, mecânico.
1954 - HUDSON, Jet, estado de novo.
1951 - JEEP, Land-Rover, estado de novo.
Rua São João Batista, 67 — Tel. 26-0123 (P)

AGÊNCIA HUGO TROCAM-SE
VENDAS A LONGO PRAZO
1958 - FORD - Fairlane, Sedan, 4 portas, todo equipado. Novo.
1954 - CADILLAC, sedan, 4 portas, todo equipado, espetacular estado.
1954 - OLDSMOBILE, - Direção hidráulica, freio a ar, estado de novo, ar condicionado.
1954 - HUDSON, Hornet, 4 portas, equipado, em ótimo estado.
1952 - CONSUL, Sedan, 4 portas, equipado, ótimo estado.
1952 - DE SOTO Diplomata Custom, todo original.
1952 - AUSTIN, A-40, excelente estado.
1953 - CHEVROLET - Bel-Air, 4 portas, mecânico, ótimo estado.
1952 - SINGER - Sedan, 4 portas, equipado, perfeito estado.
1951 - CHEVROLET, Sedan, 4 portas, em ótimo estado.
1950 - VOLKSWAGEN, Kombi, 13 mil quilômetros rodados, excelente estado.
1948 - OLDSMOBILE, Sedan, 4 portas, equipado, espetacular estado de conservação.
1940 - FORD, 4 portas, ótimo estado.
Caminhões ALFA-ROMEO
DISTRIBUIDORES DA F. N. M.
Classi longo - 4,4 m
Cabinas BRASINCA
Pronta entrega -- Informações: Rua Mariz e Barros 774 e 776, Tels.: 48-7454 e 34-9316

CHEVROLET 49-50
VENDO PICK-UP, cabina americana — Estado geral 100%. Molos reforçadas para carga até 1.200 quilos. Preço 300.000,00 à vista. Ver e tratar Rua Urano 835 fundos — Bonsucesso.

Castelo-Bairro Peixoto
LOTAÇÃO
Vendo. Tratar: Av. Pres. Vargas, 3382 (P)

CAMINHÕES
Usados como novos
Um Internacional L 210, freio a ar, 956 — 11 toneladas; um Ford F-6 — 51-52, motor O.K.; um Reo 950, alta tonelagem, diferencial Tink; Chevrolet 50 e 54, um G. M. C. 46 — Truck, reforçado, Cr\$ 250.000,00. Também vendo motores, caixas de mudanças, diferenciais, lataria, cabinas, rodas, pneus, tudo separado. Reo e G. M. C.

Caminhões - Ônibus - Lotações
MERCEDES - FNM - FORD - CHEVROLET
Vendemos novos, 0 km, com garantia de fábrica, financiados a longo prazo, com contrato, juros, carroceria e seguro, tudo incluído nas prestações. Consultem nossos preços. Rua do México n.º 148 — 2.º andar, Sala 204. Fone 52-9785.

KALPO - COM. E IND. LTDA.
CHEVROLET 1953
20 PASSAGEIROS
Vendo. Tratar: Av. Pres. Vargas, 3382 (P)

JAGUAR-51
Vende-se em estado de novo, lataria, máquina, pintura etc. Informações pelo telefone 22-1458; com o Sr. Artur.

O carro pode ser visto na Rua Justino de Sousa, 67, garagem, com o Sr. Nicolau ou Sr. Maneca. Esta rua fica perto da Praça Argentina, em São Cristóvão.

VENDA DE VEÍCULOS USADOS
FURGÃO FARGO 1950 — Modelo F-2-b-108, 6 cilindros, 96 H.P., carroceria americana, capacidade 550 k. CAMIONETA FORDSON 1948 — Jardiânia, 4 cilindros, 35 H.P., capacidade 500 k. CAMINHÃO FORD 1948 — Modelo F-3, 100 HP, 8 cilindros, capacidade 1.500 k. CAMINHÃO FORD 1942 — Modelo F-3, 8 cilindros, 100 HP, capacidade 500 k. (motor desmontado). — Ver e tratar na Estrada das Furnas n.º 1.467 — Alto da Boa Vista.

Jaguar 1950
4 portas, 212 em ótimas condições. Preço barato. Rua Haddock Lobo, 379-A. (P)

KAISER - 1950
Vendo um lindíssimo, 4 portas, em estado de novo, tudo excepcional, pneus, lataria, motor, estofamento a toda prova. Tratar à Rua Miguel de Frias, 37, ap. 407 — Niterói.

KAISER - 1948
Vende-se, 130 mil cruzeiros — Praça, c/ rádio. Tratar até às 12 horas. República do Peru, 333 — Copacabana.

KOMBI
Vende-se. Tel. 37-5203.

LOTACAO
Vende-se Ford F-5, 49, carroceria Metropolitana, 19 passageiros, na linha Pça. Santos Dumming — Bar 20, Circular, n.º 14-15, com ou sem placa. Facilita-se. Tratar no ponto ou tel. 29-7308.

LINCOLN - 1954
CAPRI
Excelente estado. Vendo urgente. Preço de ocasião. Av. Príncipe Junior, 16. Telefone: 37-4055.

MERCURY 1951
Mecânica, 4 portas, bom estado. Vendo e aceite troca. Rua Haddock Lobo, 74 — São Alberto.

MERCURY 1951-52
Vendo por motivo de viagem, único dono, em ótimo estado de máquina e carroceria, parte interna toda nova, com rádio, farol de mão, buzina, altímetro e demais novidades. Ver na Av. Presidente Vargas, em frente ao n.º 908 e tratar na Av. Fússos, 91 — Casa Turina, com Oswaldio ou Meira. Preço único: 480.000,00.

Mercury 50
Ótimo estado, preço 4 portas, motor recém-retificado. Ver e tratar na Agência Ford, na Rua do Resende n.º 147, com Danilo.

Mercury - 1956
Montclair
Vende-se, duas portas, sem coluna, direção hidráulica, mecânica, documentação diplomática — Ver no Representante Ford, Wilson King, Rua Bento Lisboa, 106 — São Leo.

M. G. Conversível 52
Estado de novo, todo equipado, preço barato. — Av. Atlântica, 2316-A. (P)

MUDE JÁ
CANOS
SERVIÇOS RÁPIDOS
QUATRO ELEVADORES
COM. IND. SIL LTDA.
R. GEN. POLIDORO, 378
Tels. 26-1943 e 26-4221

MAGIRUS
Ventura Cia. Ltda. tem ônibus, carroçarias, motores e todas as peças para Magirus e grande estoque de peças para outras marcas de veículos, tudo usado. Rua Francisco Real, 205, Padre Miguel, Rio de Janeiro.

Mude Agora
Canos e Silenciosos
FIORINDO TROISI
Colocados com RAPIDEZ e GARANTIA
R. Francisco Otaviano, 44 — Pósto 6
ABERTO DE 8 AS 22 HORAS
TEL.: 27-3933 (P)

M. G. - 1951
Cr\$ 70.000,00
4 portas, tipo Saloon, máquina retificada, em bom estado geral, restante facilito até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

Mercury 1954
Monterey, forrado a couro, ótimo estado. Vendo, troca e facilito. Tratar à Rua Riachuelo, 48-A. (P)

IMP. TIJUCA
1959 - OLDSMOBILE, Super "88", 4 portas, Superluxe, dir. hidráulica, zero quilometro.
1959 - D.K.W. Vemag, Utility.
1958 - OLDSMOBILE, modelo 88, Holiday, 4 portas, dir. hidráulica, freios a ar, equipado.
1957 - OLDSMOBILE, modelo 88, 4 portas, s/coluna, direção hidráulica, freios a ar, equipado.
1957 - MERCURY Turnpike, 4 portas, dir. hidráulica, freios a ar, equipado.
1955 - CHEVROLET, 2 portas, 6 cilindros, mecânico, equipado.
1955 - OLDSMOBILE, modelo 88, 4 portas, com coluna, equipado.
1955 - OLDSMOBILE, modelo 88 — 4 portas, sem colunas, equipado.
1953 - DODGE, mecânico, 2 portas, equipado.
R. Conde de Bonfim, 426 — Tel. 48-2783

Filial: Copacabana
Rua Almirante Gonçalves, 5-B
Pósto cinco — Esq. Av. Atlântica
1959 - D.K.W. Vemag, motor 1000 — 4 portas, passeio, novo.
1956 - BUICK Super Riviera, 2 portas, s/coluna, equipado.
1956 - CHEVROLET Bel-Air, conversível, 6 cilindros, mecânico, equipado.

EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE
1960 - FORD GALAXIE, mecânico, de luxo 6 cilindros, 2 portas
1960 - FORD FALCON, 4 portas, mecânico, 6 cilindros, de luxo.
1959 - PONTIAC STARCHIEF, 4 portas, superequipado.
1959 - MERCURY PARKLANE — 4 portas — superequipado.
1959 - CHEVROLET BEL-AIR, mecânico, 4 portas.
1957 - CHEVROLET BEL-AIR, hidramático, 4 portas.

IMPORTADORA CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA
Rua Barata Ribeiro, 200 - Loja M
DIARIAMENTE ÀS 12 HS

MÉIER-PENHA
0 KM
Vendo. Tratar: Av. Pres. Vargas, 3382 (P)

MOLAS, FREIOS E AMORTECEDORES
Para qualquer marca de automóveis (americanos ou europeus), tratores, caminhões, lambretas e britadores. Colocam-se e consertam-se para o mesmo dia, por técnicos especializados. Recebemos molas espirais americanas. AMORTECEDORES GABRIEL — Colocação grátis
AUTO MOLAS FORTUNA
Trav. Rio Comprido, 13 (Estádio de Sá) Tels. 48-8717 e 54-3468

Mercedes Torpedo
Vendo. Tratar: Av. Pres. Vargas, 3382 (P)

MERCEDES BENZ
Emplacado - Zona Sul
Tratar na Av. Presidente Vargas, 3016, com o Sr. Wilson. — Não atendemos por telefone. (P)

MERCEDES 0 km
200.000,00 de entrada. Tratar: Av. Presidente Vargas, 3382 (P)

NA PAMAQ
Skoda 1960 (Octavia)
Com grande plano de financiamento, nas melhores condições da praça. Exposição e vendas - Tedfio Otoni (Esquina de Visconde de Itaboraí). (P)

O MOTOR É A VIDA DE SEU CARRO!
A Retific. A. Pinheiro retira, recondiciona e recoloca qualquer tipo de motor - diesel ou a gasolina
Especializada em MOTORES ROCKET
Tradição e pontualidade
Retific. A. PINHEIRO S/A
Rua Riachuelo, 132
Tels.: 22-2979 - 22-3002

Ônibus emplacado
ZONA SUL
Tratar: Av. Pres. Vargas, 3382 (P)

PEÇAS VANGUARD
MARACANGALHA AUTO
PEÇAS IMPORTADORA
São Paulo: Av. Alcantara Machado, 126 — Fone: 35-9867
FILIAL RIO DE JANEIRO — Rua Bento Lisboa, 14-A
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

Man - Diesel Oldsmobile 1952
Vende-se caminhão, 12 toneladas, estado de novo. Oportunidade. Facilita-se. Ver e tratar na Rua Prefeito Olimpio de Medeiros, 838, Garagem Alegria, com o Sr. Alfredo.

MERCEDES-BENZ 1953
Tudo equipado, 4 portas, em estado excepcional. Av. Atlântica, 2316-A. (P)

MERCURY - 1957
— 4 PORTAS —
Montclair, hidramático, sem coluna, 2 cores, documentação legal, com direção hidráulica, freios a ar e todos os equipamentos modernos. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 323.

Mercedes-Benz 220-S
Importada 1958 — Quase nova — 2 carburadores — Vende estrangeiro que deixa o País. Ver e tratar à Rua Pompeu Loureiro n.º 32, ap. 406-B. Tel. 36-2827.

Nash Rambler 1952
Vendo em belíssimo estado de conservação, de ponta a ponta equipado. Praça do Flamengo, 82, Garagem do edifício.

NASH - 1948
Cr\$ 90.000,00
Tipo 600, 4 portas, todo reformado, pneus, pintura, estofamento novos, máquina a toda prova, restante facilito até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

Oldsmobile - 50
— Cr\$ 320.000,00 —
Quatro portas Super 88 hidramático, motor Rocket, rádio original, etc. Vendo urgente. — 15 prestações de 12.000,00. Rua Barão do Flamengo, 25, Garagem. Telefone 45-9135.

OLDSMOBILE 50
Cr\$ 160.000,00
Integramente novo em todos os detalhes, equipamento original de fábrica, restante facilito até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

Oldsmobile 1947
Vendo, 98, hidramático, com rádio. Sinal Cr\$ 70.000,00, em 15 prestações de 12.000,00. Rua Barão do Flamengo, 25, Garagem. Telefone 45-9135.

OLDSMOBILE 55
2 PORTAS —
Zero quilometro tipo 88 verde e perola, sem coluna, legal, (leilão da Alford), com rádio, direção hidráulica, freios a ar, banda branca, etc. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 323.

OPEL - 1952
Furgão, totalmente reformado, submontado-se a qualquer experiência, ótimo para entregas. Facilito parte do pagamento. Rua Conde de Bonfim, 867-D.

Oldsmobile 1952
Completamente novo, superequipado. Submeto a qualquer experiência. Facilito parte do pagamento. Ver Rua Conde de Bonfim, 867-D.

OLDSMOBILE 58
4 PORTAS —
Holiday, sem coluna, estado de zero quilometro, tipo 88, legal, com direção hidráulica, freios a ar, rádio, duas janelas cores. Aceito troca e facilito. Barata Ribeiro, 323.

OPEL - 1959
Diplomata vende um, modelo Rekord, de cor preta, com apenas seis mil quilômetros, rádio e pneus de banda branca. Ver e tratar à Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 1002 — Copacabana.

OPEL KAPITAN 1952
Vende-se em impecável estado geral. Não gasta óleo. Pode trabalhar mecânico. Av. Passos, 24 — J. and.

Penha-Cascadura
LOTAÇÃO EMPLACADO
Tratar: Av. Pres. Vargas, 3382 (P)

PINTURA DE AUTOMÓVEIS
Processo: "Assembly-Line"
Perfeição — Baixa Custo — Facilidade de Pagamento
AUREME — Rua Baturité, 18, Bonsucesso, tel. 30-3932
LANTERAGEM — Mecânica — Eletricidade — Capotaria — Cromagem

Rádios para automóveis
Recebemos originais para VOLKSWAGEN, Sedan, ou Kombi, DKW, SIMCA CHAMBORD, caminhões, etc. Variado sortimento de antenas nacionais e estrangeiras. Note bem: colocamos e consertamos na hora. AUTO RÁDIO MORVAZ LTDA. — Rua Dias Ferreira, 147-C, Leblon.

SIMCA CHAMBORD
300.000,00 de entrada, o restante em 24 prestações. Tratar na Av. Pres. Vargas, 3382. (P)

Seu rádio de automóvel parou? Sua antena quebrou?
Procure o especialista Rádio Rel Ltda., e será atendido na mesma hora — Avenida Ataulfo de Faria, 980 — Tel. 47-1882 ou 27-5862 — Leblon.

V. TEM AUTOMÓVEL? V. TEM DINHEIRO
Resolvo sua situação financeira com a máxima rapidez e com garantias recíprocas. Travessa Santo-Expedito n.º 9 — Copacabana, Pósto 5. Tel. 36-5141. diariamente — Galvão.
ALUGO — COMPRO — VENDE

VENDE-SE
PONTIAC, ano 1947, sedanete, duas portas, 8 cilindros, com rádio, por Cr\$ 150.000,00. Em ótimo estado de funcionamento e sem ferrugem — Este carro veio do interior e as chapas estão perfeitas. Tratar à Rua Pedro Alves n.º 96, com Sr. João.

